

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	39

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	105
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	106
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	107
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	109

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876
Total	1.890.672.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	80.471.689	90.793.085
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.802.500	2.350.929
1.01.01	Caixa	1.083.157	1.180.284
1.01.02	Aplicações de Liquidez	719.343	1.170.645
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	711.247	191.267
1.01.02.02	Aplicações em moedas estrangeiras	8.096	979.378
1.02	Ativos Financeiros	71.871.741	80.053.378
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	1.941.903	2.380.045
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	14.841.897	18.558.478
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	14.497.352	17.721.243
1.02.02.02	Derivativos	344.545	837.235
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	55.087.941	59.114.855
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.215.366	3.103.304
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	1.098.058	985.215
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.324.918	3.012.850
1.02.04.04	Operações de Crédito	47.907.530	48.051.501
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-1.851.507	-1.787.218
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	1.393.576	5.749.203
1.03	Tributos	2.009.937	2.422.956
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	101.983	406.036
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	1.907.954	2.016.920
1.04	Outros Ativos	1.932.494	3.304.679
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	152.938	167.572
1.04.03	Outros	1.779.556	3.137.107
1.04.03.01	Devedores por depósitos em garantia	1.053.106	1.075.375
1.04.03.02	Outros créditos diversos	726.450	2.061.732
1.05	Investimentos	2.647.507	2.449.905
1.05.03	Participações em Controladas	2.646.871	2.449.284
1.05.05	Outros Investimentos	636	621
1.06	Imobilizado	206.915	210.593
1.06.01	Imobilizado de Uso	263.392	260.627
1.06.03	Depreciação Acumulada	-56.477	-50.034
1.07	Intangível	595	645
1.07.01	Intangíveis	595	645

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	80.471.689	90.793.085
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	6.717.508	6.416.587
2.01.01	Emissões de títulos no exterior	2.365.392	2.272.499
2.01.02	Obrigações por empréstimos	3.673.610	3.879.325
2.01.03	Derivativos	678.506	264.763
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	62.823.487	68.187.649
2.02.01	Depósitos	21.661.682	27.309.215
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	7.437.228	8.517.999
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	496.963	454.450
2.02.04	Outras Captações	33.227.614	31.905.985
2.02.04.01	Emissões de títulos no Brasil	27.435.431	26.963.517
2.02.04.02	Obrigações por empréstimos	3.861.923	3.332.012
2.02.04.03	Obrigações por repasses do país - Inst. Oficiais	594.173	583.132
2.02.04.04	Dívidas subordinadas	1.336.087	1.027.324
2.03	Provisões	1.573.128	1.565.840
2.03.01	Provisões para riscos	1.564.228	1.524.479
2.03.02	Provisão para garantias financeiras prestadas	8.900	41.361
2.04	Passivos Fiscais	765.923	1.304.579
2.05	Outros Passivos	1.188.032	6.245.008
2.05.01	Carteira de câmbio	0	4.871.453
2.05.02	Relações interfinanceiras de interdependência	141.962	413.517
2.05.03	Outras obrigações	1.046.070	960.038
2.07	Patrimônio Líquido	7.403.611	7.073.422
2.07.01	Capital Social Realizado	3.557.260	3.557.260
2.07.02	Reservas de Capital	2.125	2.125
2.07.04	Reservas de Lucros	3.514.037	3.514.037
2.07.04.01	Reserva Legal	324.547	324.547
2.07.04.02	Reserva Estatutária	3.189.490	3.189.490
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	330.151	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	38	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	2.610.457	2.941.354
3.01.01	Carteira de crédito	2.021.219	2.115.717
3.01.02	Títulos e valores mobiliários	544.693	529.262
3.01.03	Aplicações interfinanceiras de liquidez	11.132	-4.338
3.01.04	Câmbio	33.413	51.132
3.01.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	249.581
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.325.462	-1.663.200
3.02.01	Depósitos interfinanceiros e a prazo	-628.503	-528.320
3.02.02	Emissões de títulos no Brasil	-901.818	-751.679
3.02.03	Emissões de títulos no exterior	228.200	-143.471
3.02.04	Obirgações por empréstimos e repasses	342.731	-239.730
3.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	-366.072	0
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.284.995	1.278.154
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-597.088	-703.278
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-142.759	-295.300
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	141.603	112.799
3.04.03	Despesas com Pessoal	-217.547	-193.439
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-227.206	-257.378
3.04.05	Despesas Tributárias	-94.784	-69.484
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	116.192	55.366
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-235.398	-110.451
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	62.811	54.609
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	687.907	574.876
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-175.284	-141.740
3.06.01	Corrente	-227.405	-206.003
3.06.02	Diferido	52.121	64.263
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	512.623	433.136
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	512.623	433.136
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-60.811	-65.168
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	451.812	367.968
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,239	0,1946
3.99.01.02	PN	0,239	0,1946
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,239	0,1946
3.99.02.02	PN	0,239	0,1946

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	451.812	367.968
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	0	-2.416
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	0	-2.416
4.02.01.01	Atribuídos ao Controlador	0	-4.040
4.02.01.02	Atribuídos a empresas controladas	0	-194
4.02.01.03	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial - atribuídos ao Controlador	0	1.818
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	38	0
4.03.02	Valores que não serão Reclassificados para o Resultado	38	0
4.04	Resultado Abrangente do Período	451.850	365.552

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-741.774	-4.232.995
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	803.533	765.759
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	451.812	367.968
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	351.721	397.791
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.545.307	-4.998.754
6.01.02.01	(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-224.905	-2.444.232
6.01.02.02	(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.780.194	-790.234
6.01.02.03	(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	-334.010	-120.268
6.01.02.04	(Aumento) Redução em operações de crédito	-457.070	-228.797
6.01.02.06	(Aumento) Redução em outros créditos	7.155.027	4.694.577
6.01.02.07	(Aumento) Redução em outros valores e bens	12.158	1.924
6.01.02.08	Aumento (Redução) em depósitos	-5.605.020	1.415.333
6.01.02.09	Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	-1.080.771	-608.800
6.01.02.10	Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	1.401.833	-3.351.441
6.01.02.11	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	222.479	-579.791
6.01.02.12	Aumento (Redução) em outras obrigações	-6.082.412	-2.674.702
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-332.810	-312.323
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-252.765	-3.248
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	-2.765	-3.248
6.02.03	Aumento de capital em entidade controlada	-250.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	500.178	3.542.857
6.03.01	Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	190.298	3.603.731
6.03.02	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	112.758	33.464
6.03.03	Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	308.762	-1.903
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	-111.640	-92.435
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-54.068	33.455
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-548.429	-659.931
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.350.929	2.805.177
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.802.500	2.145.246

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.557.260	2.125	3.514.037	0	0	0	7.073.422
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	17.303	0	17.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.557.260	2.125	3.514.037	0	17.303	0	7.090.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-138.964	0	-138.964
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-138.964	0	-138.964
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	451.812	38	451.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	451.812	0	451.812
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	38	38
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	38	38
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.557.260	2.125	3.514.037	0	330.151	38	7.403.611

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.557.260	2.125	2.589.008	0	0	-12.013	6.136.380
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.557.260	2.125	2.589.008	0	0	-12.013	6.136.380
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-98.107	0	-98.107
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-98.107	0	-98.107
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	367.968	-2.416	365.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	367.968	0	367.968
5.05.01.01	Lucro líquido	0	0	0	0	367.968	0	367.968
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-2.416	-2.416
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-2.416	-2.416
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.557.260	2.125	2.589.008	0	269.861	-14.429	6.403.825

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	2.497.321	2.707.429
7.01.01	Intermediação Financeira	2.610.457	2.941.354
7.01.02	Prestação de Serviços	141.603	112.799
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-142.759	-295.300
7.01.04	Outras	-111.980	-51.424
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.325.462	-1.663.200
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-220.447	-250.903
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-50.648	-34.574
7.03.02	Serviços de Terceiros	-169.799	-216.329
7.04	Valor Adicionado Bruto	951.412	793.326
7.05	Retenções	-6.868	-3.658
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.868	-3.658
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	944.544	789.668
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	62.811	54.609
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	62.811	54.609
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.007.355	844.277
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.007.355	844.277
7.09.01	Pessoal	245.834	229.262
7.09.01.01	Remuneração Direta	202.303	191.235
7.09.01.02	Benefícios	35.888	31.041
7.09.01.03	F.G.T.S.	7.643	6.986
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	302.592	240.570
7.09.02.01	Federais	285.325	231.674
7.09.02.02	Estaduais	1.704	2.528
7.09.02.03	Municipais	15.563	6.368
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	7.117	6.477
7.09.03.01	Aluguéis	7.117	6.477
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	451.812	367.968
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	138.964	98.107
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	312.848	269.861

Comentário do Desempenho

BancoDaycoval

DESTAQUES
1º TRIMESTRE

2025

—
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES



Destaques 1T25

Comentário de Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1T 25



- ❑ **Desafios vêm e vão. Resultados consistentes permanecem. Pelo oitavo ano consecutivo, o Banco Daycoval supera 20% de retorno, preservando as mesmas políticas de segurança em crédito e solidez em seu balanço.**
- ❑ A partir de 2025, os resultados do Banco passam a ser apresentados conforme novos padrões normativos, em linha com a Resolução CMN nº 4.966/21. Essa mudança traz alterações, especialmente nos critérios de provisões para perdas de crédito, custos de originação e na forma de classificação nas linhas do resultado. Como consequência, os efeitos desses novos critérios impactam a comparabilidade com os períodos anteriores.
- ❑ No 1T25, o Banco Daycoval registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 473,1 milhões, um avanço de 32,8% em relação ao 1T24 (R\$ 356,7 milhões), resultando em um retorno sobre o patrimônio líquido recorrente (ROAE) de 26,0% a.a.
- ❑ Já o lucro líquido contábil também apresentou crescimento, atingindo R\$ 451,8 milhões no trimestre, frente aos R\$ 432,6 milhões registrados no 4T24. Com isso, o ROAE contábil alcançou 24,9% a.a., reforçando a consistência dos nossos resultados.
- ❑ A carteira de crédito do Banco totalizou R\$ 62,2 bilhões no primeiro trimestre de 2025, um avanço de 12,8% em relação ao mesmo período de 2024, reflexo do desempenho positivo em todos os segmentos de atuação: crédito para empresas, crédito consignado ao setor público e financiamento de veículos usados.
- ❑ Em comparação com o 4T24, a carteira de crédito registrou redução de 4,9%, refletindo a sazonalidade característica do segmento empresas, que apresentou um decréscimo de 8,6%, principalmente em função da queda no volume concedido do produto compra de recebíveis.
- ❑ No segmento varejo, o crédito consignado público encerrou o primeiro trimestre de 2025 com uma carteira de R\$ 16,3 bilhões, o que representou crescimento de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 3,0% frente ao 4T24.
- ❑ Apesar do crescimento observado na carteira, a originação média mensal apresentou retração em relação ao 4T24, totalizando aproximadamente R\$ 900 milhões no 1T25, ante R\$ 1,1 bilhão no trimestre anterior. Essa redução reflete um ambiente de mercado mais desafiador para o segmento.



Destaques 1T25

Comentário de Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1T 25



- ❑ A carteira de financiamento de veículos alcançou R\$ 2,8 bilhões no 1T25, representando um crescimento de 10,5% em relação ao 4T24 e de 24,5% na comparação com o 1T24. O crescimento foi impulsionado por um cenário macroeconômico favorável aliado a maior integração com os correspondentes da rede Daycoval.
- ❑ A originação média mensal atingiu o montante de R\$ 160 milhões, crescimento expressivo de 58,6% frente ao mesmo período do ano anterior.
- ❑ Em relação à qualidade da carteira, os indicadores seguem sob controle. O índice de inadimplência, que considera as operações vencidas há mais de 90 dias em relação ao saldo total da carteira de crédito, registrou um leve aumento de 0,4 ponto percentual, alcançando 2,3% no 1T25, ante 1,9% no 4T24. Esse aumento é resultado, em parte, pela redução da carteira de crédito no período, além dos efeitos decorrentes da mudança normativa.
- ❑ O saldo total de captações alcançou R\$ 60,7 bilhões no 1T25, representando um crescimento de 7,6% em relação ao 1T24 e uma redução de 6,7% frente ao 4T24. A variação negativa no trimestre é explicada, principalmente, pela queda nos depósitos a prazo, em linha com a retração da carteira de crédito no segmento empresas no período.
- ❑ O índice de Basiléia atingiu 14,5%, o que representou um acréscimo de 2,0 pontos percentuais em relação ao 4T24 (12,5%). Esse aumento está relacionado a redução da carteira de crédito no período.
- ❑ O índice de eficiência recorrente encerrou o 1T25 em 31,2%, decréscimo de 0.9 p.p. frente 1T24, alinhado à adequada estratégia de controle de custos.
- ❑ As áreas de Investimentos e Serviços ao Mercado de Capitais mantiveram desempenho relevante ao longo do trimestre.
- ❑ Destaca-se, mais uma vez, o desempenho da carteira de Serviços de Administração e Custódia, que registrou um aumento de 49,2% nos últimos 12 meses, totalizando um montante de R\$ 152,3 bilhões em ativos sob serviços, atendendo a 1066 fundos de investimento e 204 gestoras.



Destaques 1T25

Comentário de Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1T 25



- ❑ Já a área de Debt Capital Markets (DCM) encerrou o 1T25 com um volume total de emissões de aproximadamente R\$ 6 bilhões, reafirmando o papel estratégico do Banco no apoio ao financiamento corporativo por meio do mercado de capitais.
- ❑ No âmbito das novas iniciativas, demos início, em janeiro de 2025, às operações de seguros para empresas, viabilizadas pela aquisição da BMG Seguros S.A. e obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias. Esse movimento reforça nossa estratégia de diversificação e ampliação do portfólio de produtos para pessoa jurídica.



01 Banco Daycoval inicia as operações da Daycoval Seguros

Em janeiro de 2025, o Banco Daycoval finalizou a aquisição da BMG Seguros, realizada por meio de sua controlada direta, a Dayprev Vida e Previdência S.A. O anúncio da operação foi feito em setembro de 2024, mas a conclusão do processo ocorreu apenas no ano seguinte, após a obtenção das aprovações necessárias do Banco Central, da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Com cerca de 70% da carteira de crédito concentrada no segmento empresarial, a aquisição teve como objetivo fortalecer a estratégia de diversificação do Banco, expandindo o portfólio de produtos e serviços a fim de consolidar o relacionamento de longo prazo com seus clientes.

“Estamos prontos para oferecer soluções de seguros às pessoas jurídicas com ainda mais profundidade. Produtos como seguro garantia, seguro performance e seguro fiança passam a integrar nosso portfólio, atendendo às necessidades específicas desse público. (...) A complementaridade entre as bases de clientes cria oportunidades únicas para ampliar nossa atuação, enquanto mantemos uma estrutura administrativa autônoma e focada no desenvolvimento de soluções sob medida para o segmento” – Morris Dayan, Diretor Executivo do Banco Daycoval.

02 Daycoval Asset Management alcança nota máxima em escala nacional pela Moody's Local Brasil

A elevação para o nível mais alto na escala de qualidade de gestores de investimentos reconhece a solidez do processo de investimentos da gestora, a performance consistente dos fundos e o forte crescimento dos ativos sob gestão da Daycoval Asset Management. Segundo a Moody's Local Brasil, a avaliação de MQ1.br da gestora reflete sua estrutura robusta, que conta com uma equipe profissional altamente qualificada e processos bem definidos para diferentes estratégias, seu consistente desempenho ajustado ao risco de seus fundos e o forte suporte e supervisão de seu controlador, o Banco Daycoval S.A.

03 Daycoval recebe selo LinkedIn Top Companies

O Banco Daycoval, eleito no LinkedIn Top Companies 2025 do Brasil, foi destaque entre as empresas com menos de 5.000 colaboradores que mais oferecem oportunidades de crescimento profissional. Na lista das LinkedIn Top Companies do Brasil, destacam-se as empresas que apoiam seus funcionários no desenvolvimento de carreira a longo prazo, seja pelas competências que adquirem durante seu tempo como colaborador ou pelas oportunidades internas de crescimento.

Principais Informações

Comentário do Desempenho

R\$ milhões, exceto quando de outra forma indicado

	PRINCIPAIS INFORMAÇÕES	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
DRE	Lucro Líquido	451,8	432,6	368,0	4,4%	22,8%
	Lucro Líquido Recorrente	473,1	356,7	356,2	32,6%	32,8%
	Receita de Operações de Crédito	2.203,6	2.366,1	2.247,4	-6,9%	-1,9%
BALANÇO	Total de Ativos	81.707,2	90.925,5	74.833,9	-10,1%	9,2%
	Carteira de Crédito Ampliada	62.234,9	65.465,9	55.180,4	-4,9%	12,8%
	- Empresas ⁽¹⁾	42.765,2	46.786,8	37.505,9	-8,6%	14,0%
	- Consignado	16.275,3	15.801,3	15.160,9	3,0%	7,4%
	- Veículos	2.810,9	2.544,7	2.258,6	10,5%	24,5%
	- C.G.I	383,5	333,1	255,0	15,1%	50,4%
	Captação Total	60.692,5	65.085,5	56.392,9	-6,7%	7,6%
	- Depósitos Totais + LCA + LCI	26.992,7	31.945,3	28.095,1	-15,5%	-3,9%
	- Letras Financeiras	23.204,7	23.073,3	20.744,5	0,6%	11,9%
	- Captações Externas	9.900,9	9.483,8	7.053,5	4,4%	40,4%
	- Repasses FINAME/BNDES	594,2	583,1	499,8	1,9%	18,9%
	Patrimônio Líquido (PL)	7.403,6	7.073,4	6.403,8	4,7%	15,6%
	Patrimônio de Referência (PR)	8.714,5	8.072,1	7.416,0	8,0%	17,5%
	- Capital Principal	7.378,4	7.044,8	6.375,1	4,7%	15,7%
	- Capital Complementar	1.336,1	1.027,3	1.040,9	30,1%	28,4%
	Saldo de PDD	2.071,1	1.964,4	2.187,9	5,4%	-5,3%
INDICADORES	Índice de Basileia III (%)	14,5%	12,5%	14,7%	2,0 p.p	-0,2 p.p
	Saldo de PDD/Carteira de Crédito Ampliada	3,3%	3,0%	4,0%	0,3 p.p	-0,6 p.p
	Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,3%	1,9%	3,0%	0,5 p.p	-0,6 p.p
	Índice de Cobertura ⁽²⁾	143,7%	161,2%	134,1%	-17,6 p.p	9,6 p.p
RENTABILIDADE	Margem Financeira Líquida (NIM-AR) (% a.a.) ⁽³⁾	9,0%	9,2%	8,8%	-0,2 p.p	0,2 p.p
	ROAE Recorrente(% a.a.) ⁽⁴⁾	26,0%	20,0%	22,6%	6,1 p.p	3,5 p.p
	ROAA Recorrente(% a.a.) ⁽⁵⁾	2,3%	1,8%	2,0%	0,5 p.p	0,4 p.p
	Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	24,9%	24,2%	23,3%	0,6 p.p	1,5 p.p
	Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.)	2,2%	2,2%	2,0%	0,0 p.p	0,2 p.p
	Índice de Eficiência Recorrente (%)	31,2%	32,6%	32,1%	-1,5 p.p	-0,9 p.p
OUTROS	Colaboradores	3.884	3.852			
	Total de Clientes (mil) ⁽⁶⁾	2.321	2.321			
	Número de Agências - PJ	53	51			
	Lojas Varejo - Câmbio e IFP	220	221			

(1) Inclui Avais e Fianças e Títulos Privados (Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs)

(2) Saldo de PDD/Créditos vencidos há mais de 90 dias

(3) Considera variação cambial sobre operações passivas, comércio exterior, e desconsidera operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros

(4) ROAE Recorrente = Lucro Líquido Recorrente/Patrimônio Líquido médio

(5) ROAA Recorrente = Lucro Líquido Recorrente/Ativos Médios

(6) Fonte BACEN

Destaques 1T25

Comentário de Desempenho



Total de Ativos

R\$ 81,7 bi

+ 9,2% em 12 meses



Carteira de Crédito Ampliada

R\$ 62,2 bi

+ 12,8% em 12 meses



Patrimônio de Referência

R\$ 8,7 bi

+ 17,5% em 12 meses



Captação Total

R\$ 60,7 bi

+ 7,6% em 12 meses



Lucro Líquido Recorrente

R\$ 473,1 mi

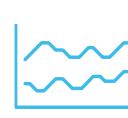
+ 32,8% vs. 1T24



ROAE Recorrente

26,0%

+ 3,5 p.p vs. 1T24



Índice de Basileia

14,5%

- 0,2 p.p em 12 meses



NPL > 90 dias

2,3%

- 0,6 p.p em 12 meses



Índice de Cobertura

143,7%

+ 9,6 p.p em 12 meses



Saldo de PDD

R\$ 2,1 bi

- 5,3% em 12 meses



Saldo de PDD / Carteira de Crédito Ampliada

3,3%

- 0,6 p.p em 12 meses



Índice de Eficiência Recorrente

31,2%

- 0,9 p.p vs. 1T24

Rating

Escala Nacional | Longo Prazo

MOODY'S
AA+.br

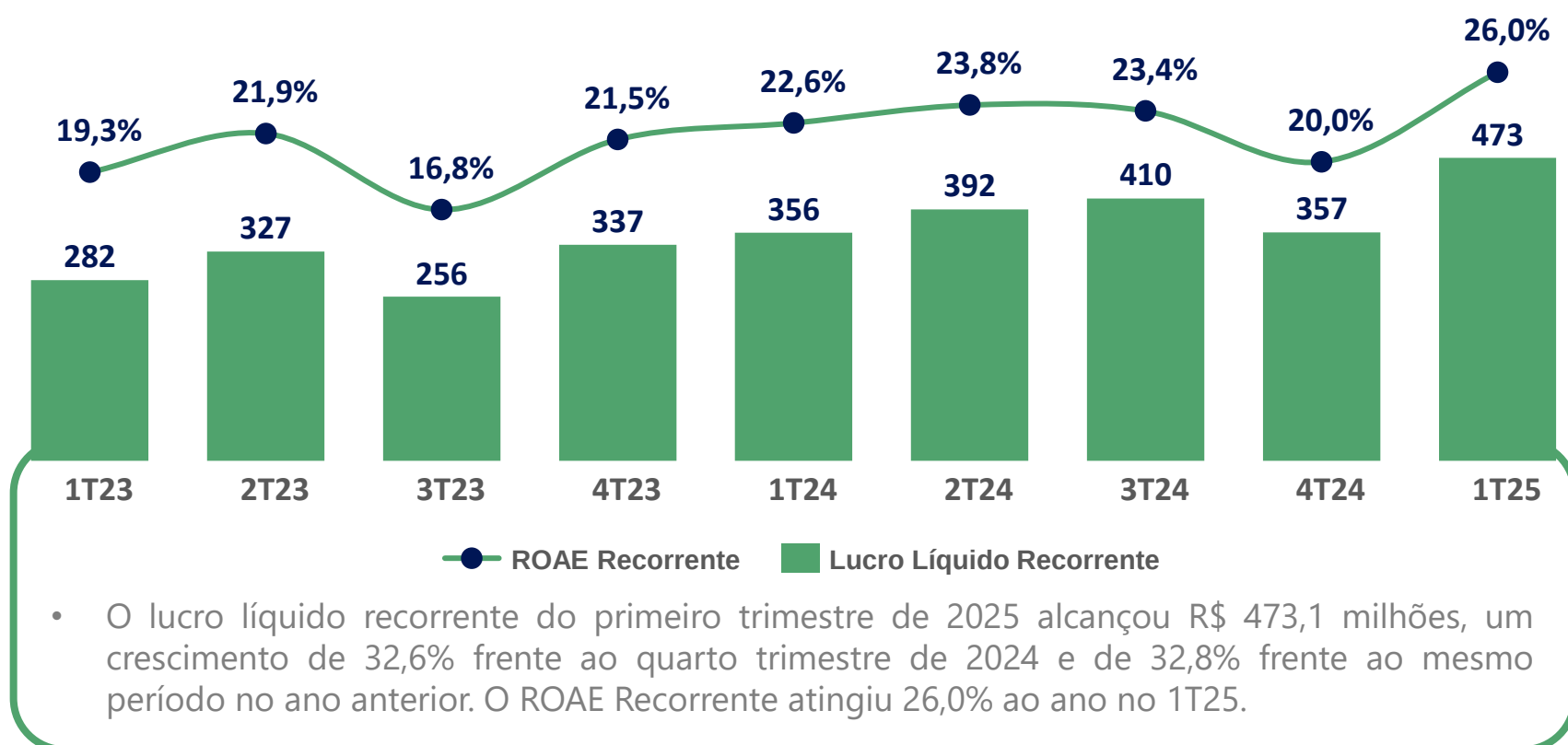
FitchRatings
AA+(bra)

S&P Global
brAA+

Resultados e Retornos | Recorrente e Contábil

Comentário do Desempenho

R\$ milhões

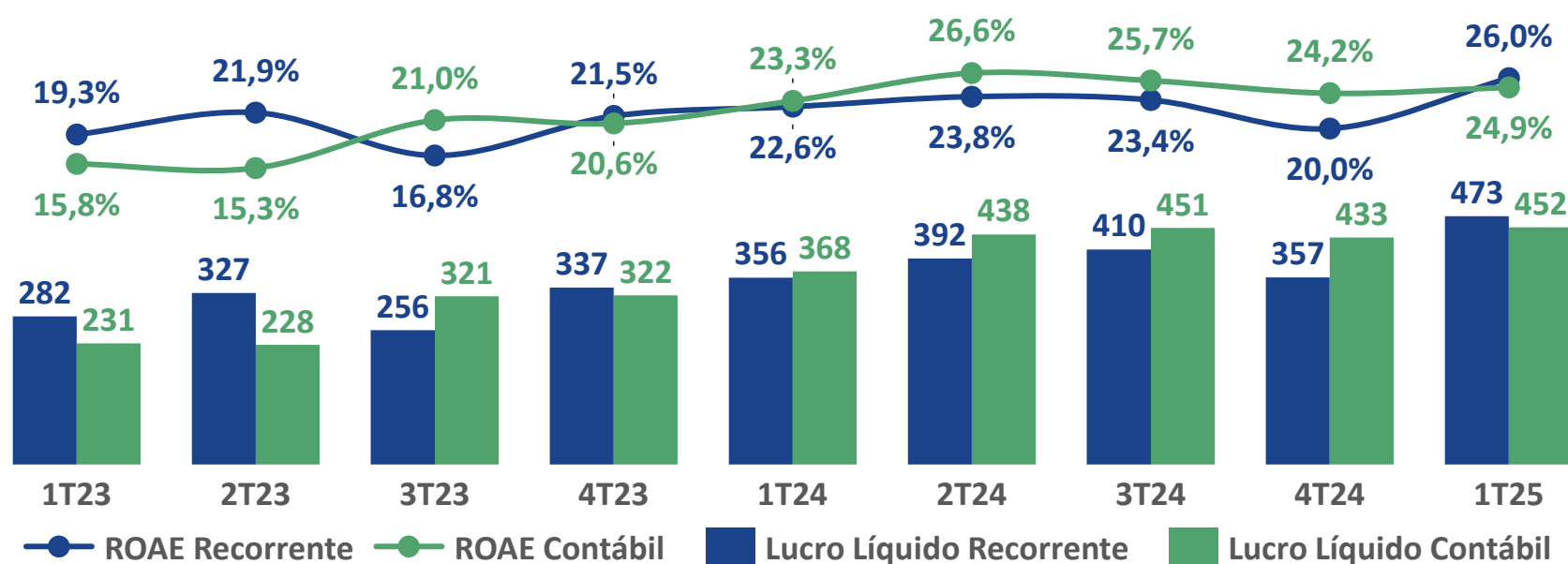


Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Lucro Líquido Contábil	451,8	432,6	368,0	4,4%	22,8%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas ⁽¹⁾	(21,3)	48,7	6,8	n.a.	n.a.
(-) Variação Cambial - Equivalência - Investimentos no exterior ⁽²⁾	-	27,2	5,0	-100,0%	-100,0%
Lucro Líquido Recorrente	473,1	356,7	356,2	32,6%	32,8%

(1) Referente às Operações de Crédito, Leasing e Captações (líquido de ajustes fiscais IR/CSLL.)

(2) A partir do 1T25 foi feito hedge.

R\$ milhões

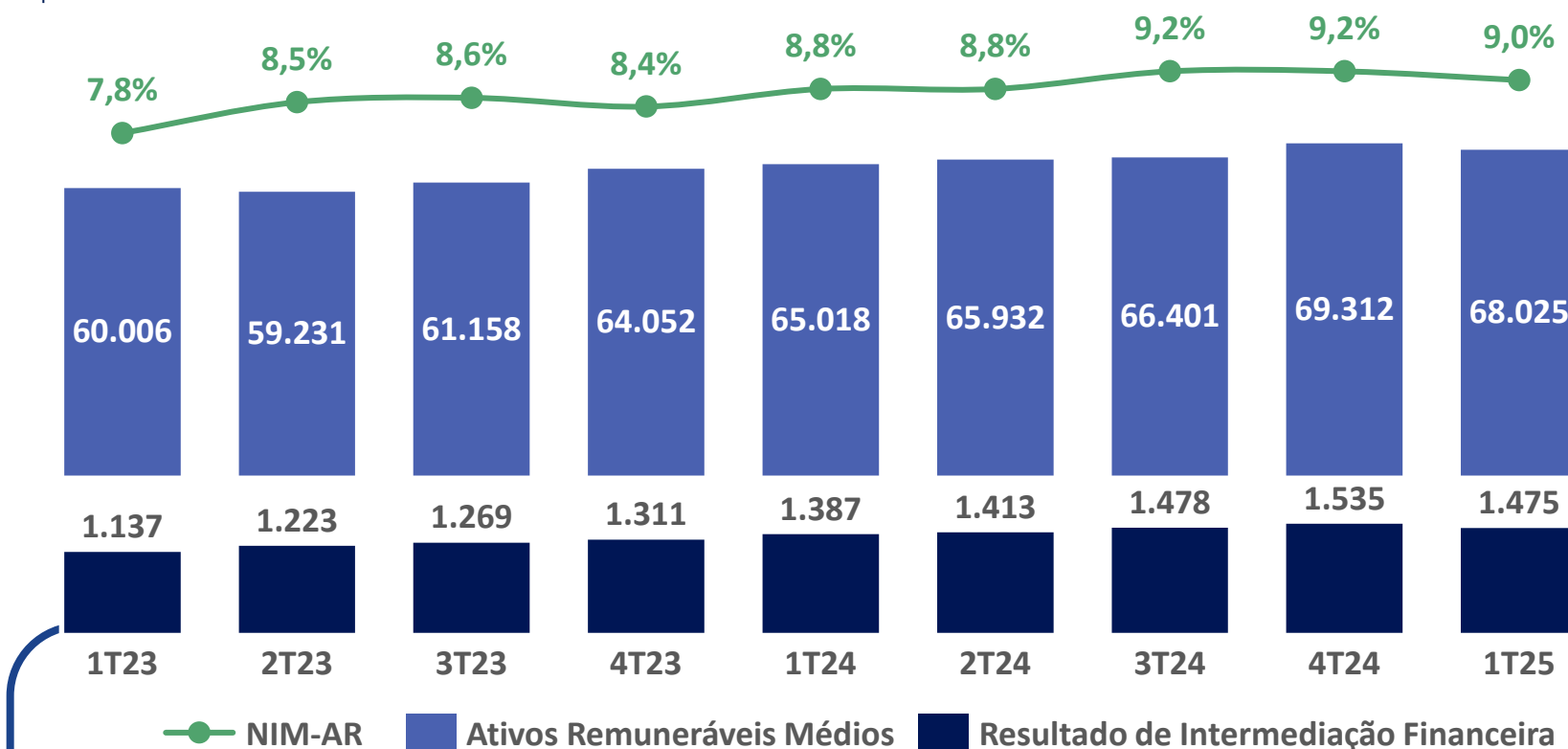


Resultados

Comentário do Desempenho

Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente

R\$ milhões

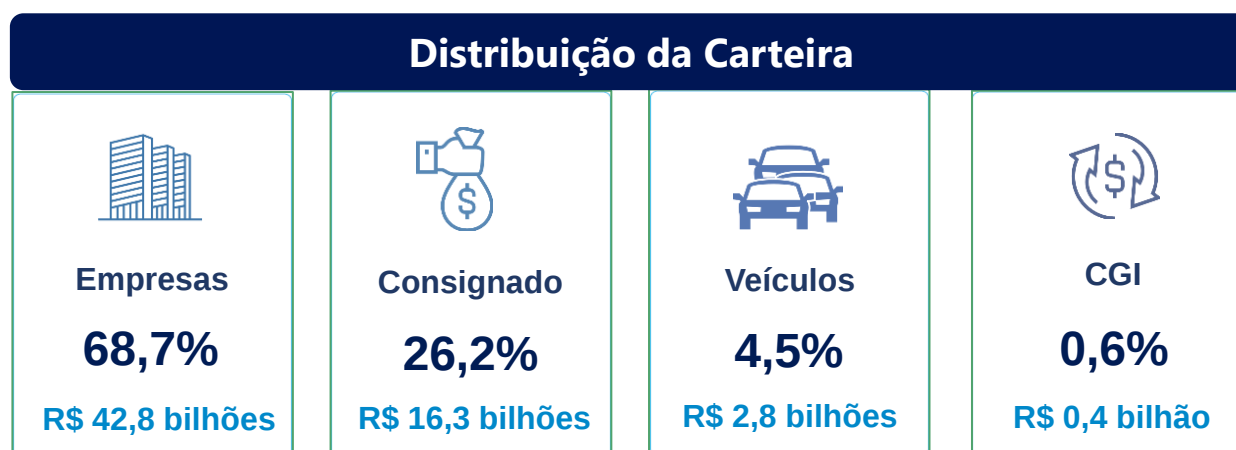


- A margem financeira líquida (NIM-AR) atingiu 9,0% no primeiro trimestre de 2025, uma redução de 0,2 ponto percentual frente ao quarto trimestre de 2024. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observou-se discreto aumento de 0,2 ponto percentual, influenciado, em maior medida, pelo aumento das taxas de juros no período.

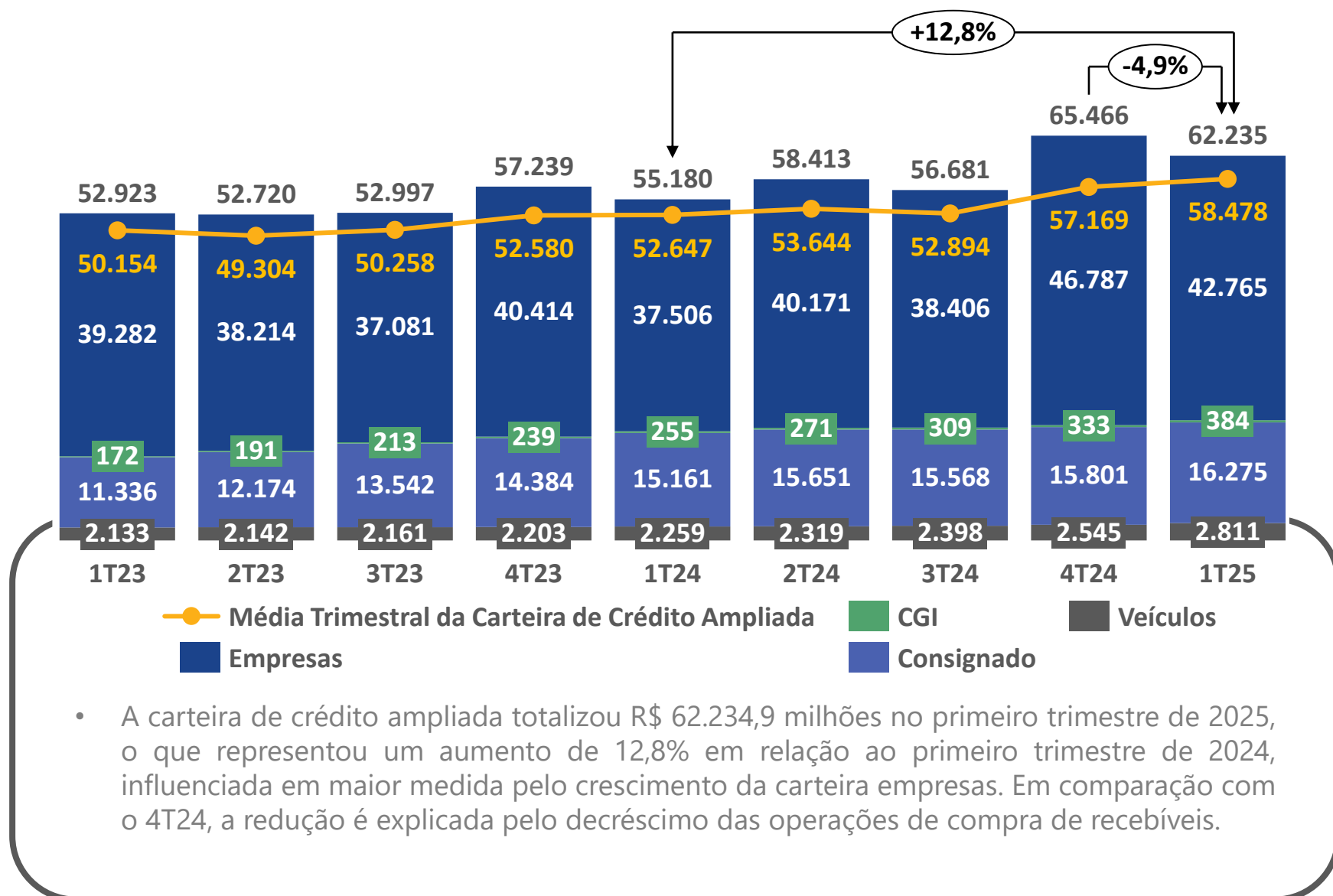
Margem Financeira Líquida - (NIM-AR) (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.436,4	1.623,5	1.398,7	-11,5%	2,7%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas	(38,6)	88,5	12,4	n.a.	n.a.
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente (A)	1.475,0	1.535,0	1.386,3	-3,9%	6,4%
Ativos Remuneráveis Médios	70.981,7	71.441,7	66.111,9	-0,6%	7,4%
(-) Operações Compromissadas - recompras a liquidar - carteira de terceiros	(2.956,9)	(2.129,7)	(1.093,8)	38,8%	n.a.
Ativos remuneráveis médios (B)	68.024,8	69.312,0	65.018,1	-1,9%	4,6%
Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) (%a.a.) (A/B)	9,0%	9,2%	8,8%	-0,2 p.p	0,2 p.p

Carteira de Crédito Ampliada

Comentário do Desempenho



R\$ milhões



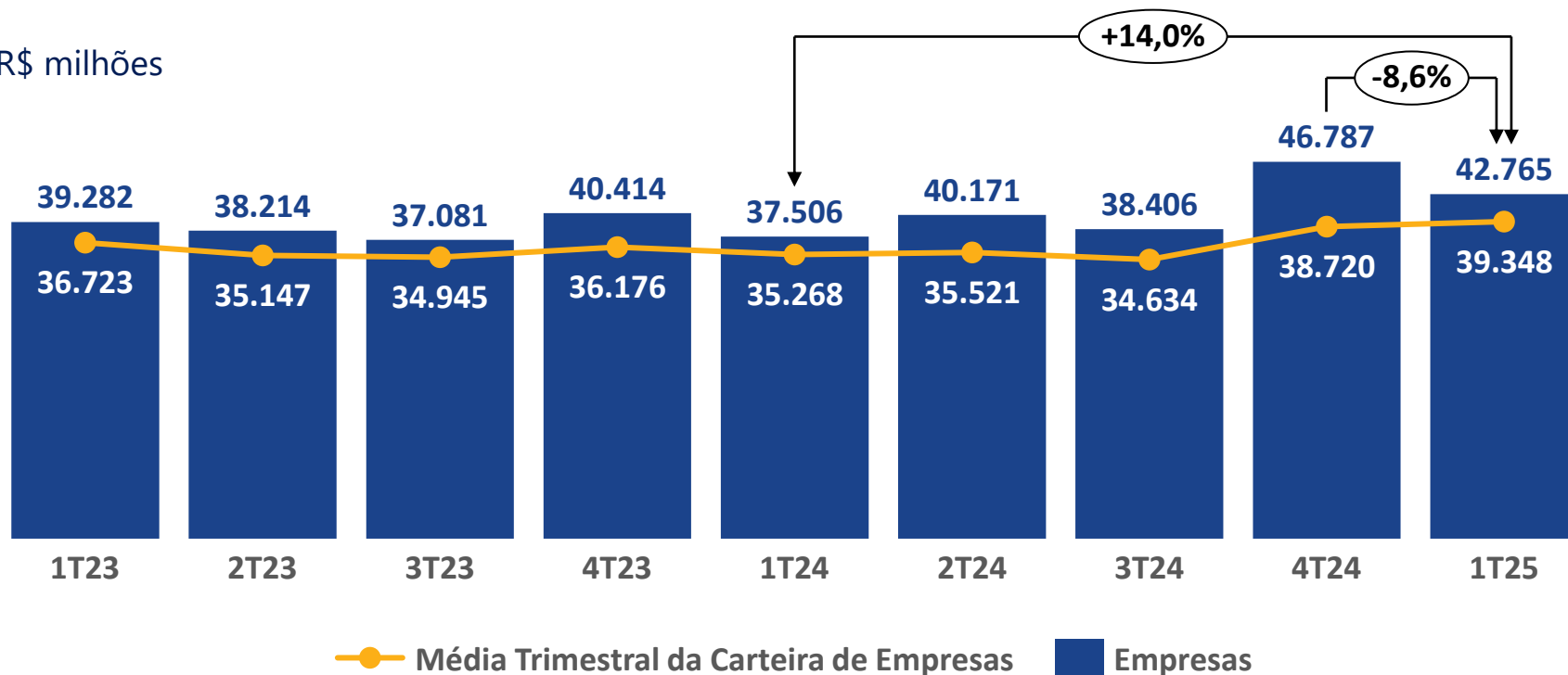
Carteira de Crédito Ampliada(R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Empresas ⁽¹⁾	42.765,2	46.786,8	37.505,9	-8,6%	14,0%
Consignado	16.275,3	15.801,3	15.160,9	3,0%	7,4%
Veículos/Outros	2.810,9	2.544,7	2.258,6	10,5%	24,5%
Crédito C.G.I.	383,5	333,1	255,0	15,1%	50,4%
Carteira de Crédito Ampliada	62.234,9	65.465,9	55.180,4	-4,9%	12,8%

(1) Inclui Avais e Fianças e Títulos Privados (Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs)

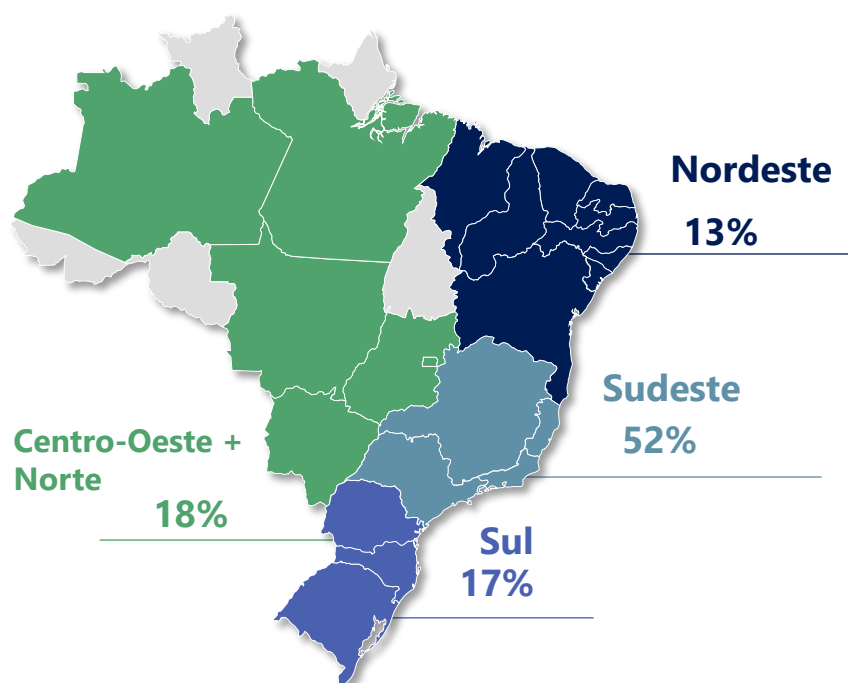
Crédito Empresas

Comentário do Desempenho

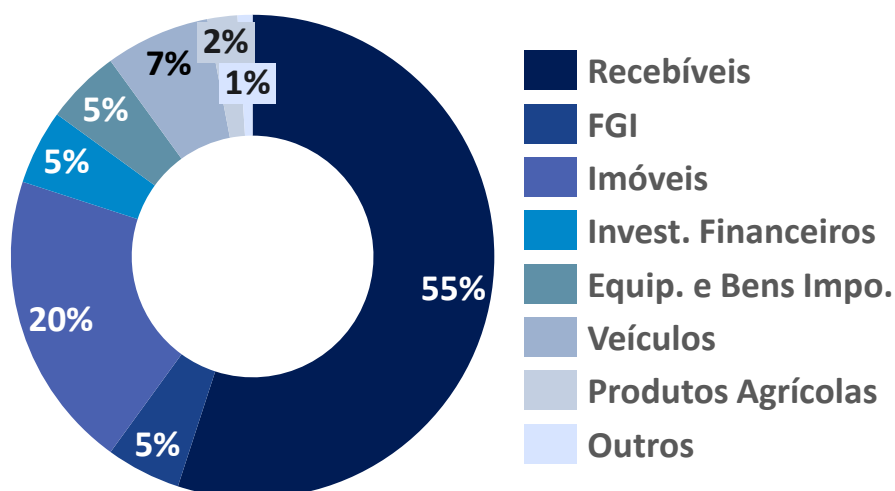
R\$ milhões



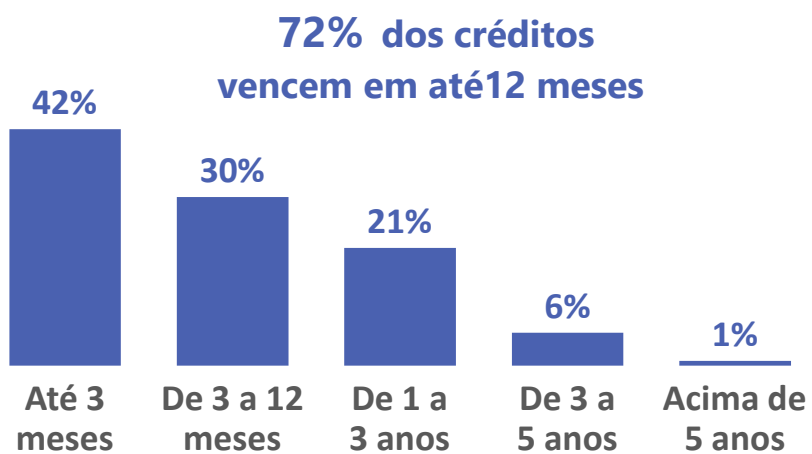
Distribuição Geográfica



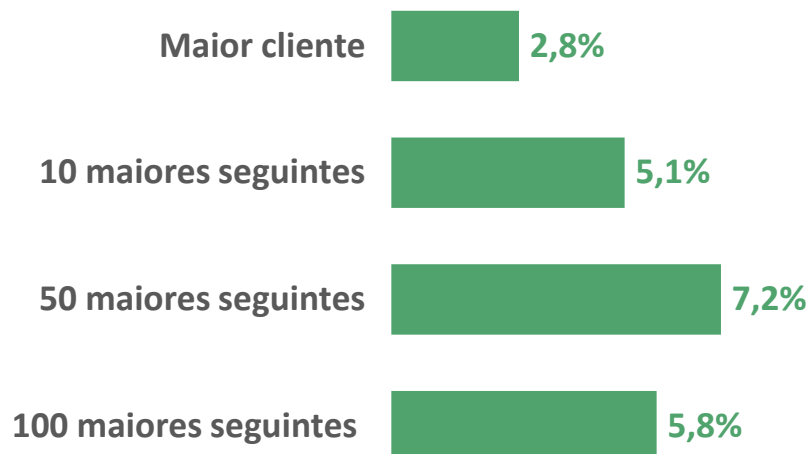
Por tipo de Garantia



Por Vencimento



Concentração da Carteira



Crédito Empresas

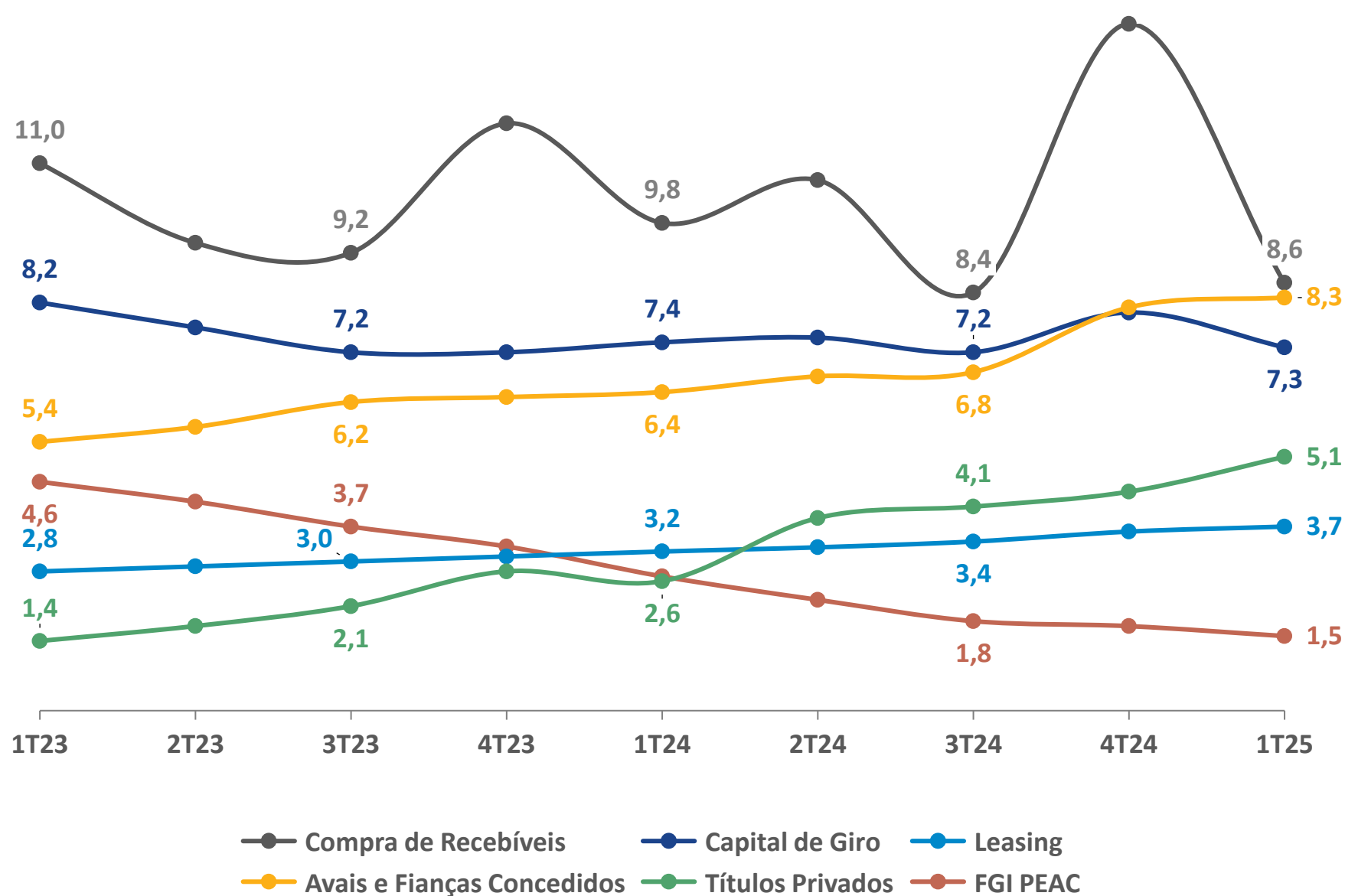
Comentário do Desempenho



Distribuição do Crédito Empresas (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Capital de Giro	7.342,9	7.985,4	7.401,7	-8,0%	-0,8%
FGI PEAC	1.536,8	1.682,4	2.751,4	-8,7%	-44,1%
Compra de Recebíveis	8.608,9	13.812,7	9.803,3	-37,7%	-12,2%
Arranjo de Pagamento	732,1	144,4	-	n.a.	n.a.
Comércio Exterior	5.043,0	4.837,0	3.069,1	4,3%	64,3%
Daycoval Leasing	3.748,4	3.555,1	3.196,5	5,4%	17,3%
Conta Garantida	1.740,6	1.660,5	1.774,0	4,8%	-1,9%
BNDES	591,5	580,1	502,9	2,0%	17,6%
Avais e Fianças Concedidos	8.292,1	8.139,9	6.369,4	1,9%	30,2%
Financiamento de TVM	2,1	6,1	-	n.a.	n.a.
Títulos Privados ⁽¹⁾	5.126,8	4.383,2	2.637,6	17,0%	94,4%
Total Crédito Empresas	42.765,2	46.786,8	37.505,9	-8,6%	14,0%

(1) Inclui Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs

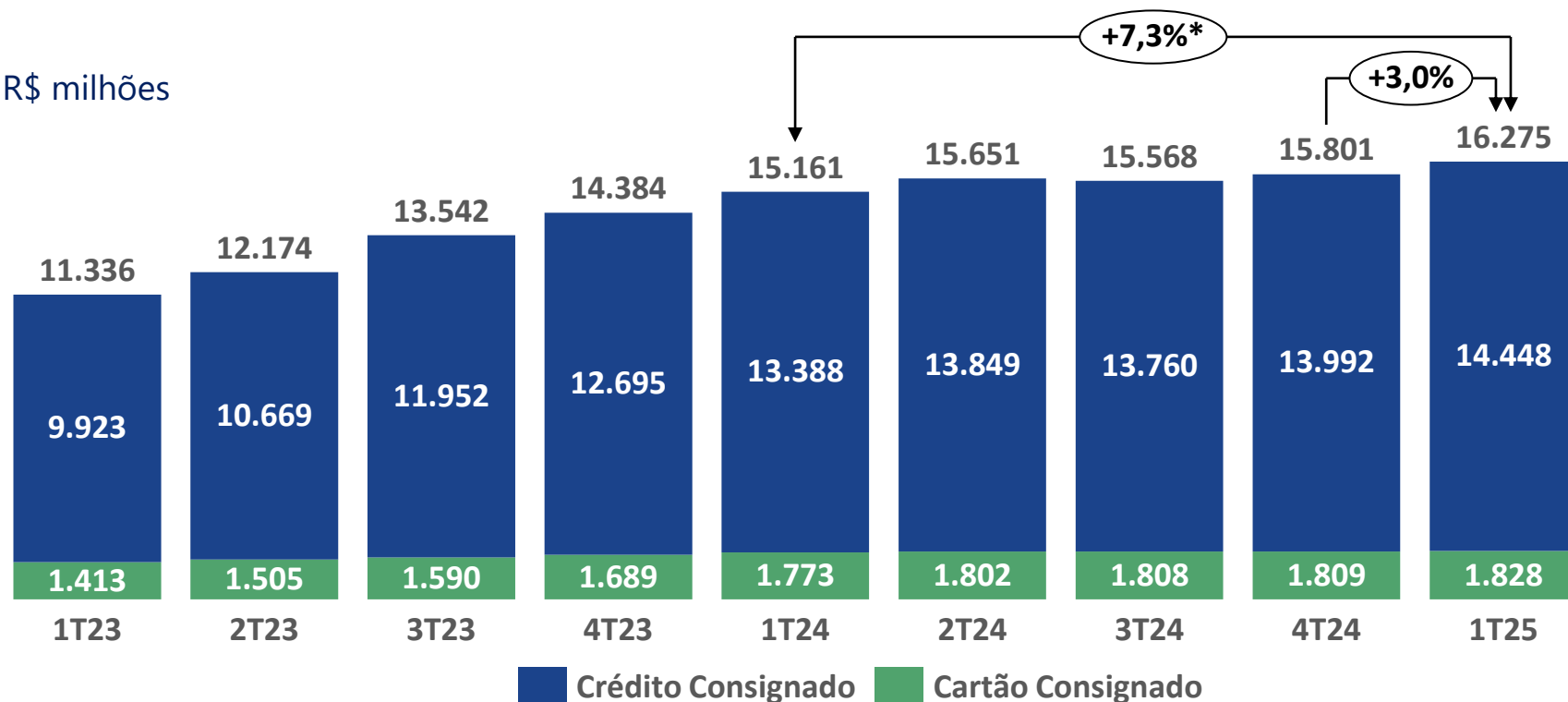
Carteira por Produto (R\$ bilhões)



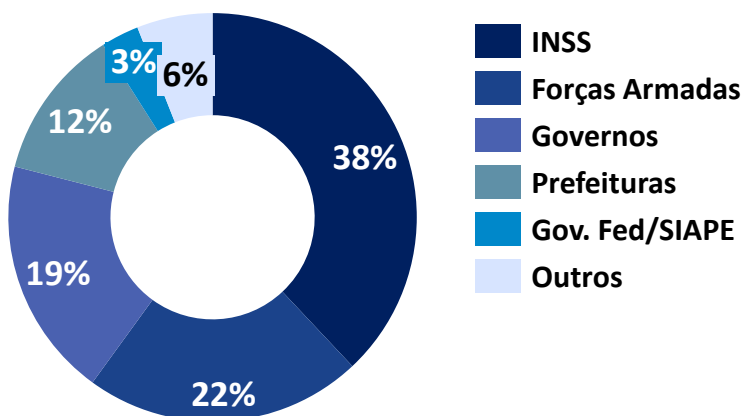
Crédito Consignado

Comentário do Desempenho

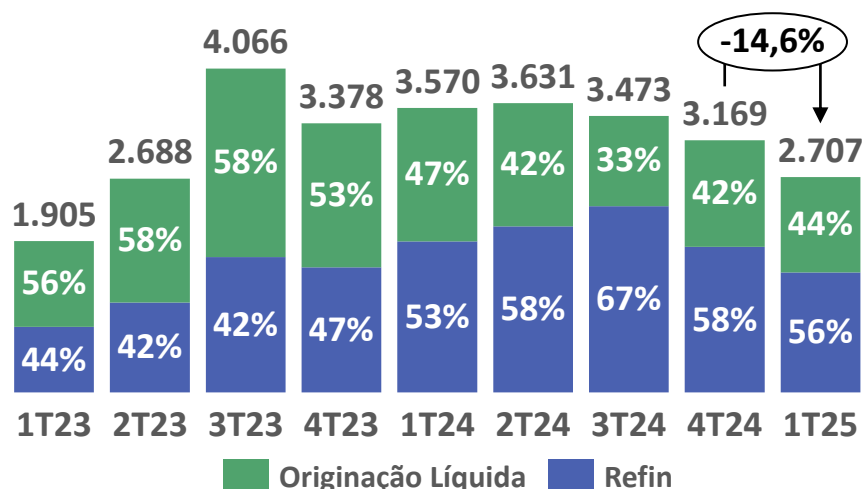
R\$ milhões



Perfil da Carteira



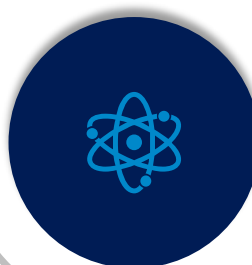
Distribuição da Originação (R\$ milhões)



63 Lojas IFP representam 30% da originação no 1T25



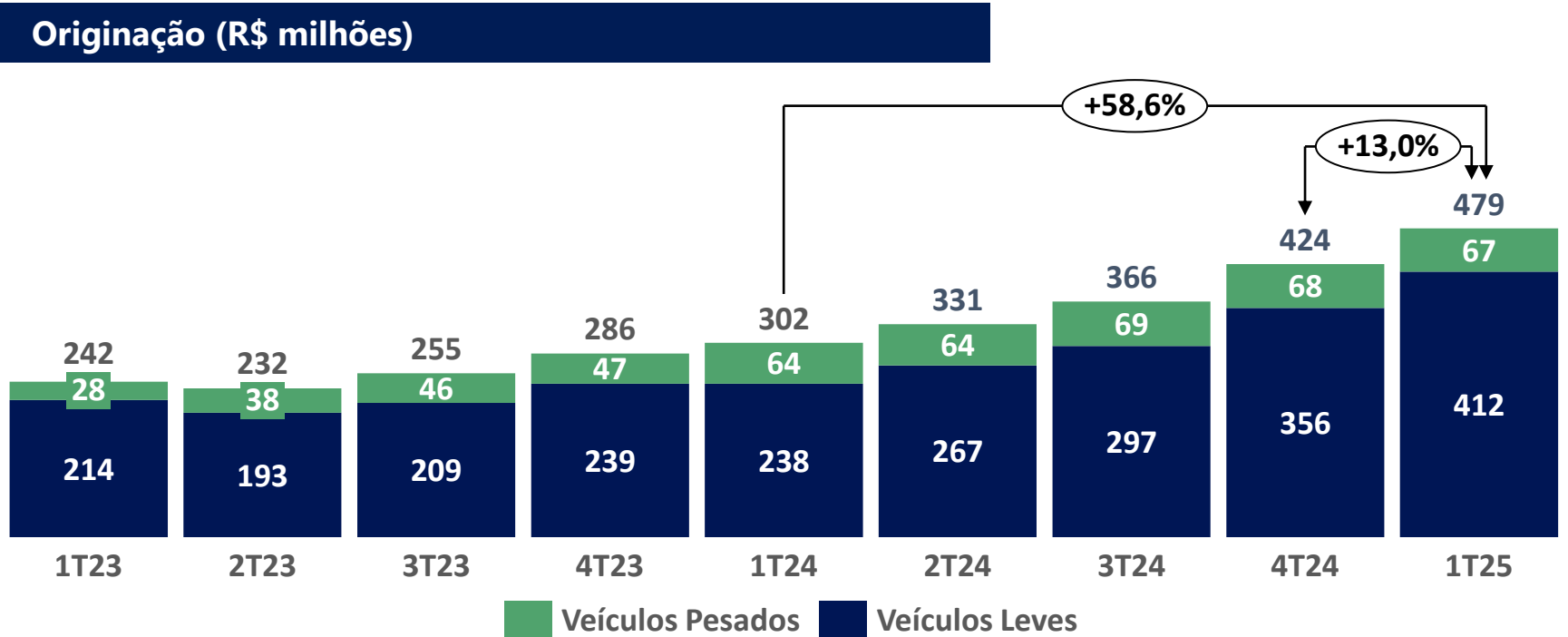
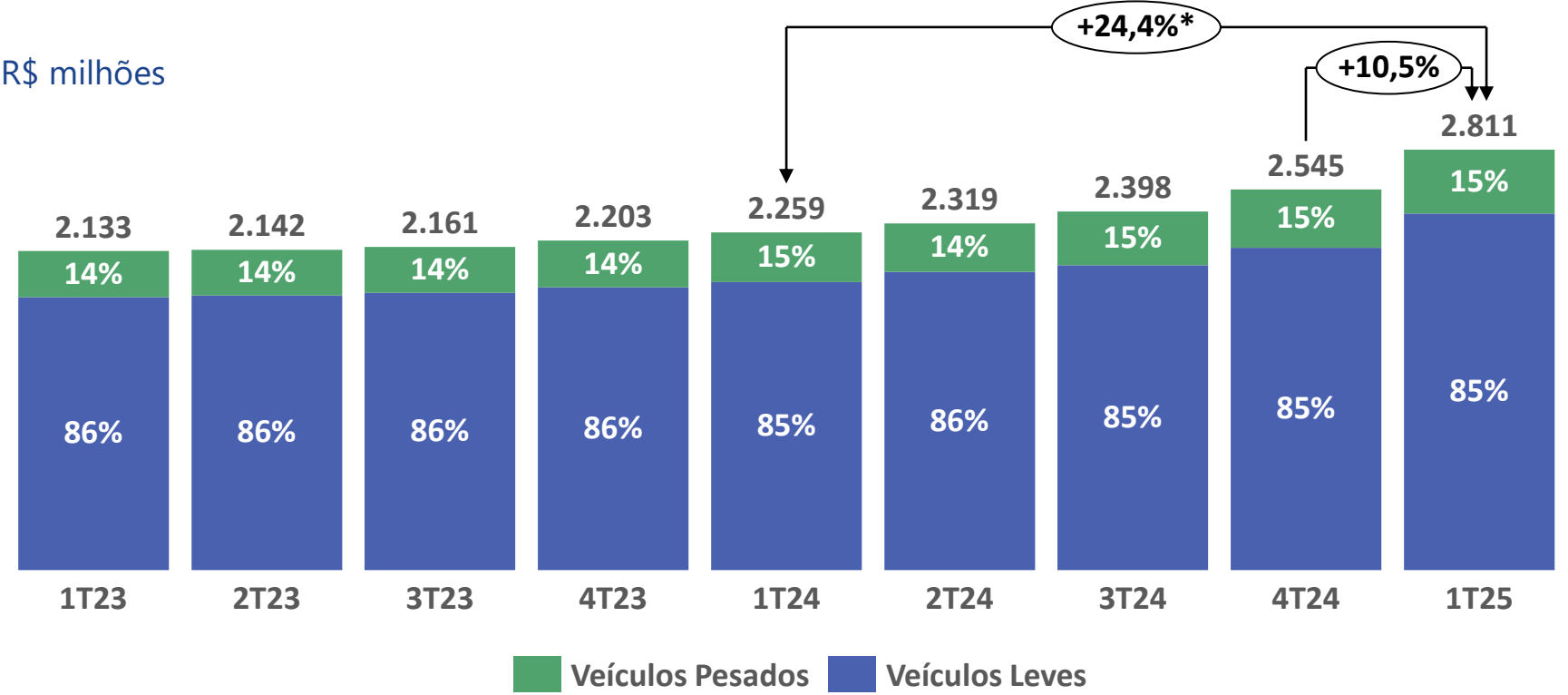
56% da originação via Refin



*Para fins de apresentação, as variações da carteira de CGI foram calculadas sem casas decimais

Carteira Veículos

Comentário de Desempenho



Idade média dos veículos
13 anos

197 mil
Clientes

Ticket médio
R\$ 14 mil

34% de
entrada mínima

Plano médio
44 meses

178
Correspondentes

*Para fins de apresentação, as variações da carteira de CGI foram calculadas sem casas decimais

CGI • Crédito com Garantia de Imóvel

Comentário do Desempenho



R\$
383,5
milhões
no 1T25

+15,1%
em 3 meses

+50,4%
em 12 meses

Vantagens

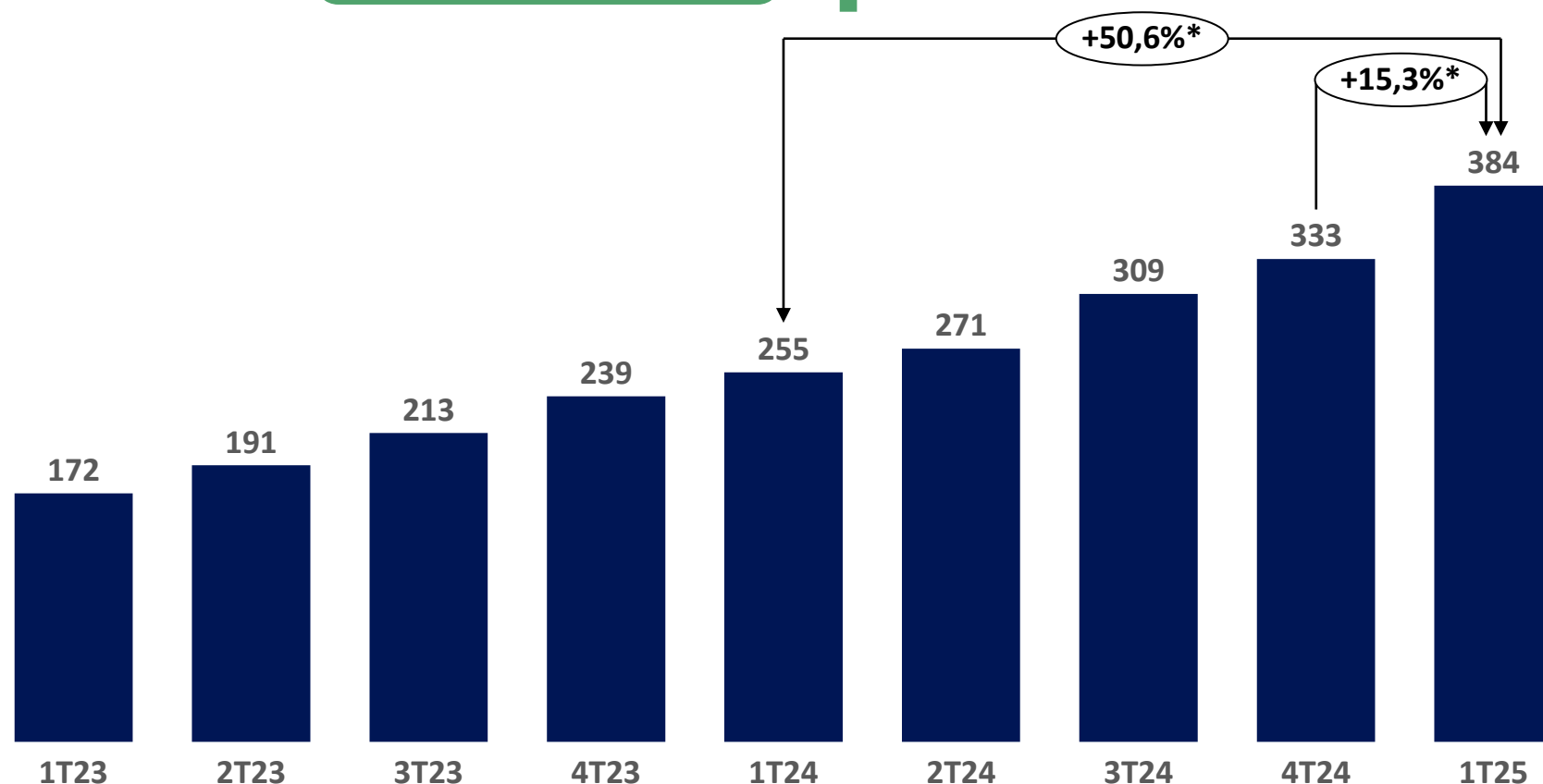
- Limite de crédito de R\$ 50 mil a R\$ 1 milhão
- Crédito equivalente a até 60% do imóvel
- Até 180 meses para pagar

Garantias

- Imóvel próprio construído e em nome do tomador
- Imóvel com valor superior a R\$ 100 mil
- Documentação regular e desonerado

R\$ milhões

Crescimento de 123,3% desde 1T23



*Para fins de apresentação, as variações da carteira de CGI foram calculadas sem casas decimais

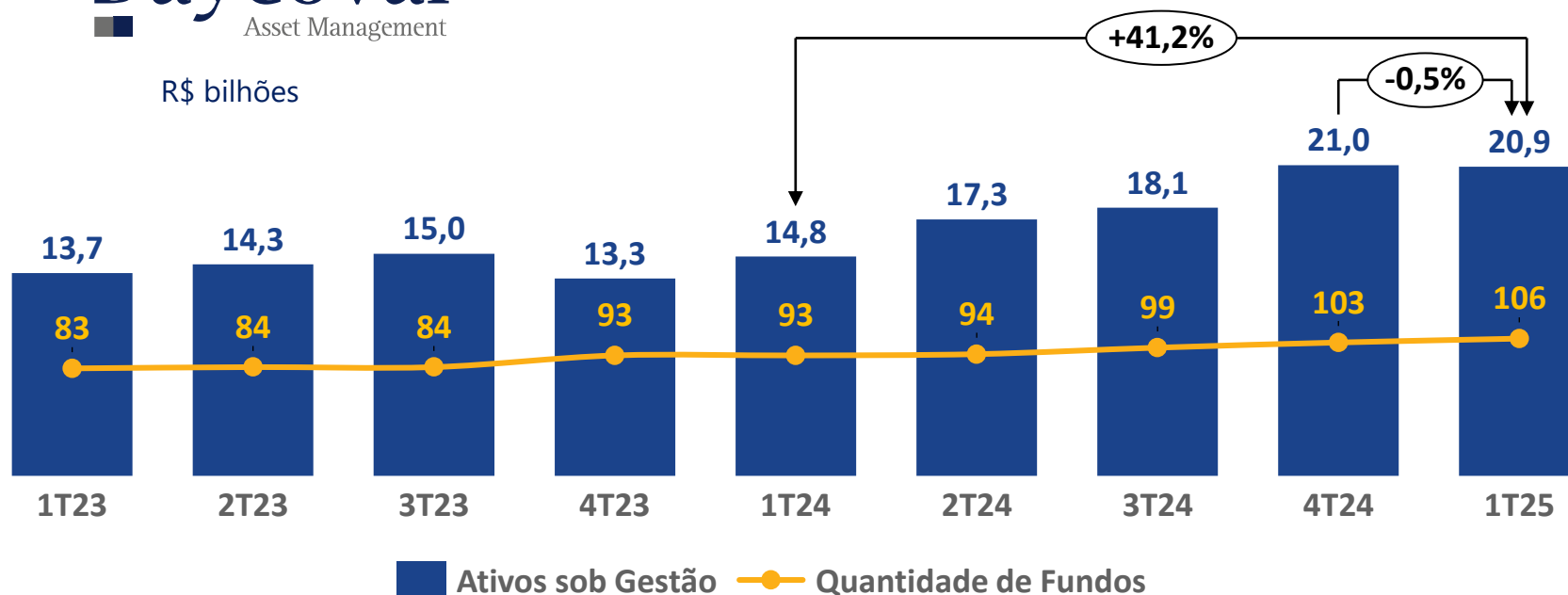
Produtos e Serviços

Comentário de Desempenho

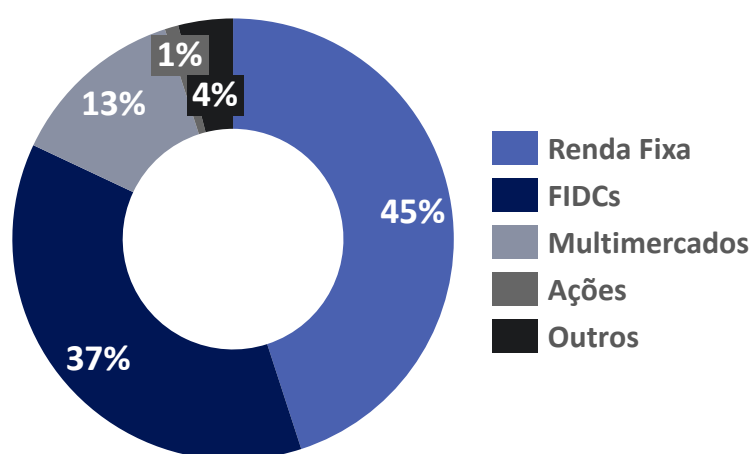
Asset Management

Daycoval
Asset Management

R\$ bilhões



Mix de Fundos



MOODY'S

Daycoval Asset atinge
Rating MQ1.br pela Moody's,
nota máxima em escala nacional

Dentre nossos Fundos, destacamos:

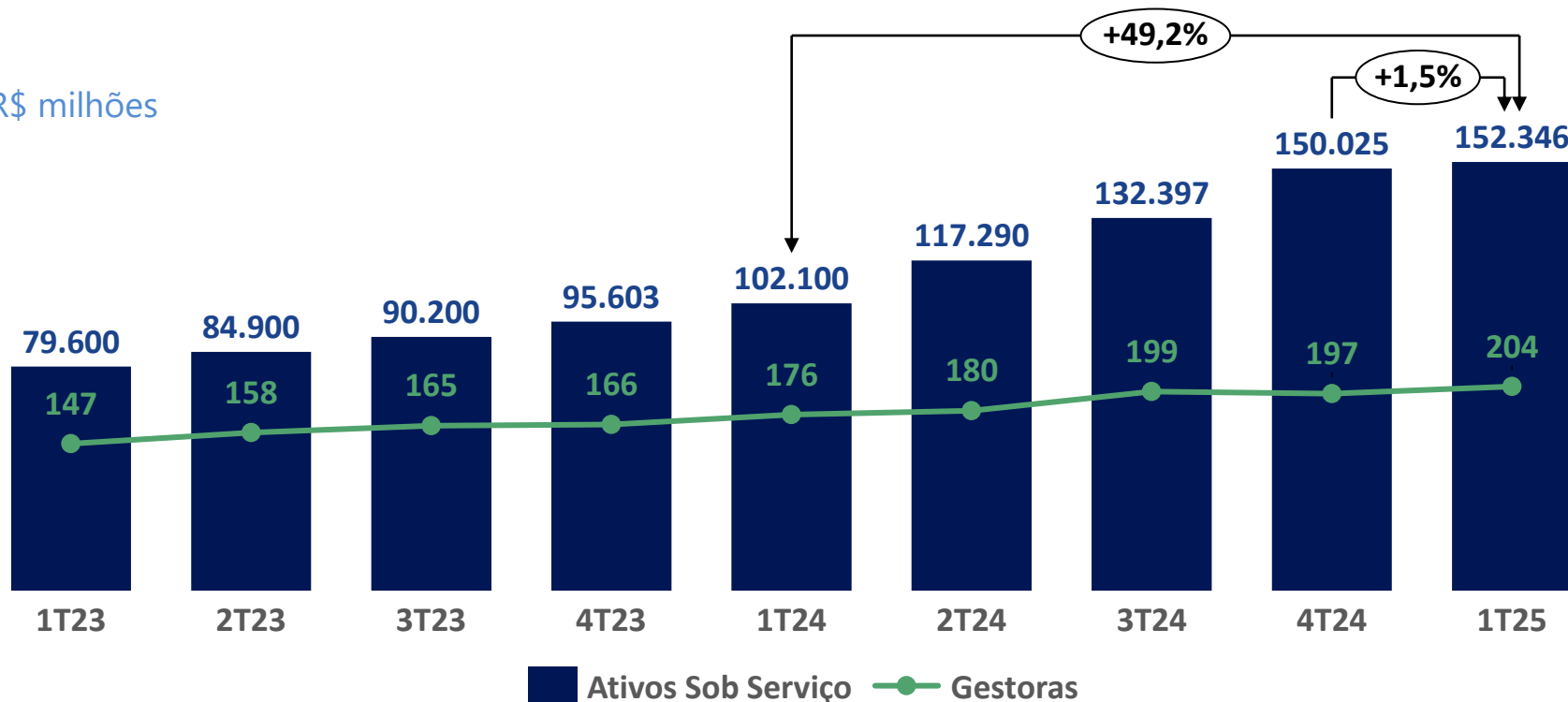
Fundo		Prazo Resgate	Mar 2025	6 meses	12 meses	2025	Estratégia	Perfil Risco
Daycoval Classic 30	%CDI	D+30	117%	100%	108%	110%	Renda fixa e crédito privado	Conservador
Daycoval Classic 90	%CDI	D+90	123%	105%	113%	115%	Renda fixa e crédito privado	Moderado
Daycoval Classic Estruturado	%CDI	D+60	112%	114%	116%	114%	FIC FIDCs	Moderado

Produtos e Serviços

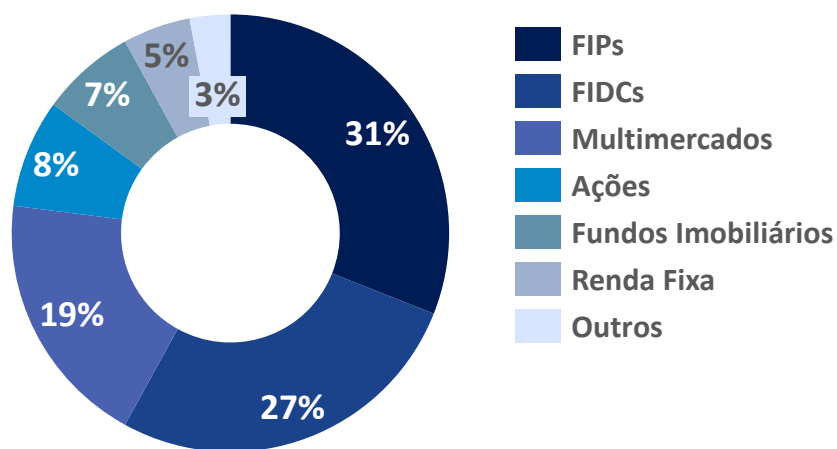
Comentário do Desempenho

Administração e Custódia de Fundos - SMC

R\$ milhões

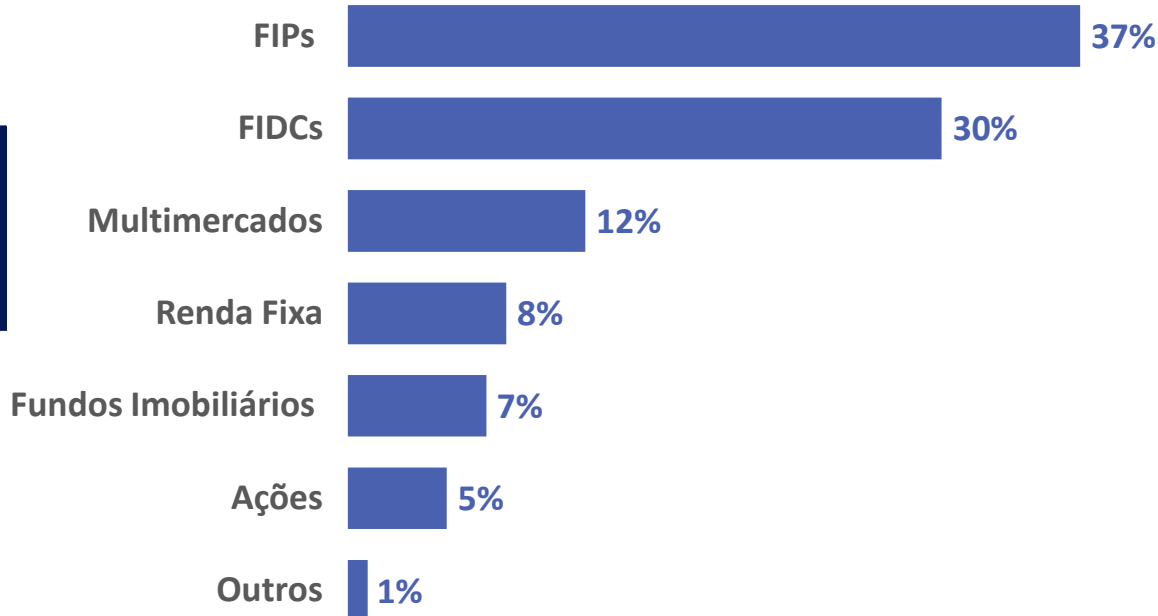


Classes de Fundos (Qtd)



1.066 fundos
atendidos pela plataforma
de serviços

Composição por Volume de Fundos

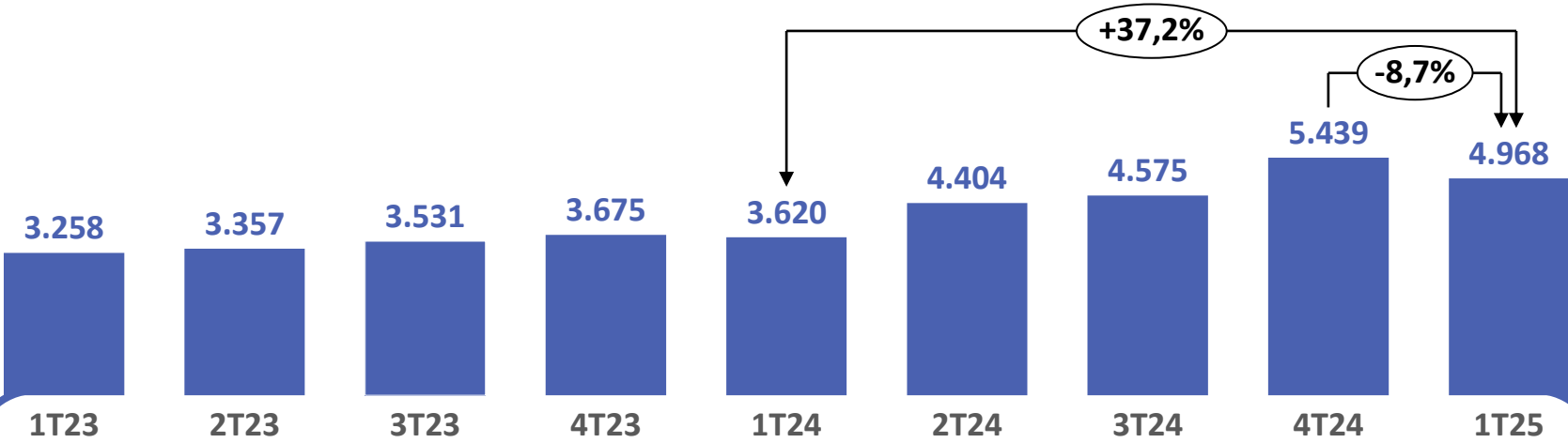


Produtos e Serviços

Comentário do Desempenho

Daycoval Câmbio | Varejo

Volume Transacionado (R\$ milhões)



- A carteira de câmbio varejo registrou, ao final do primeiro trimestre de 2025, um volume transacionado de R\$ 4.968 milhões. Esse valor representa uma redução de 8,7% em relação ao quarto trimestre de 2024 e um aumento de 37,2% na comparação anual. O expressivo crescimento deve-se, em grande parte, à oscilação da moeda norte-americana.

Quantidade de operações:

R\$ **2,3** mm
no trimestre

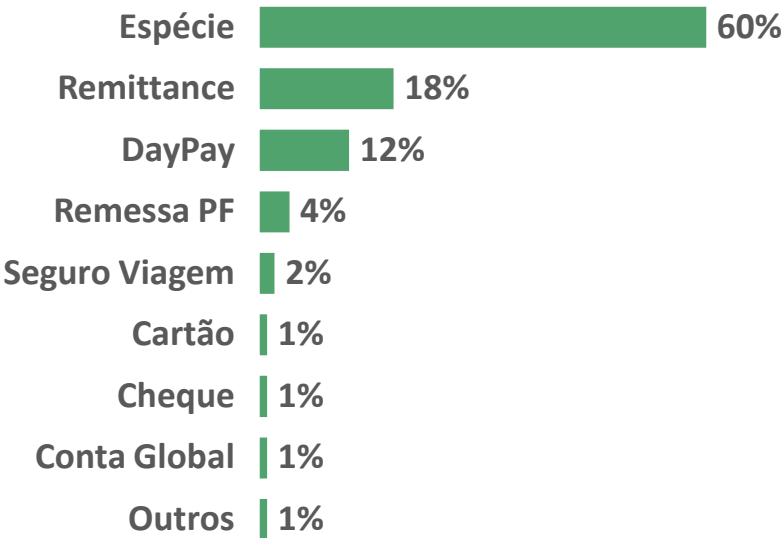
Volume Transacionado:

R\$ **4.968** mm
no trimestre

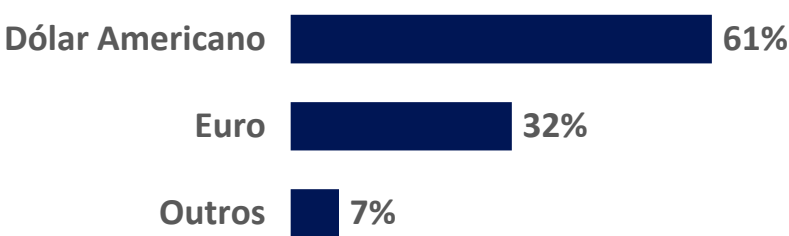
+25,6 mil

Média de Operações/dia

Receita por Produto (%)



Volume por Moeda Transacionado (%)



Produtos e Serviços

Comentário do Desempenho

Plataforma Digital de Investimentos

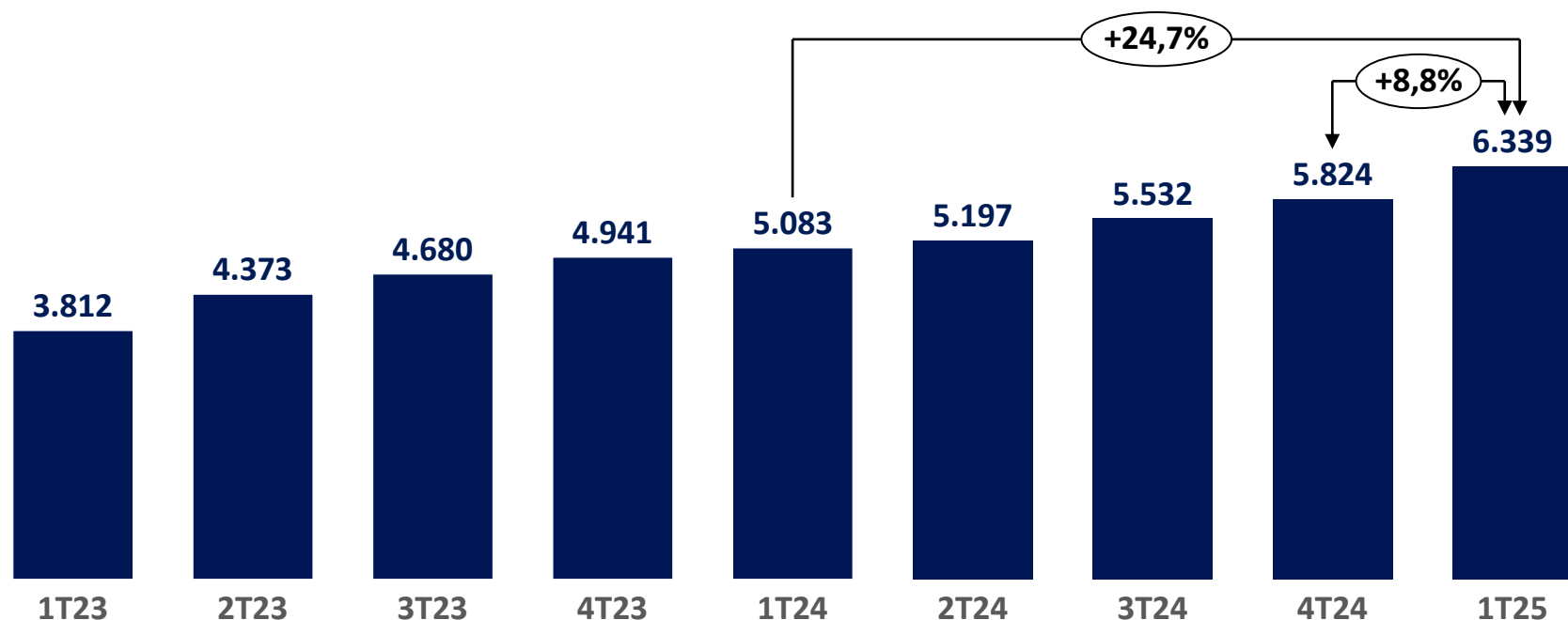
Daycoval|Investe

+ 200 opções de investimentos em nosso aplicativo customizado por perfil de cliente

R\$ 6.339 milhões de AuC⁽¹⁾
+ R\$ 342 milhões captados no 1T25
+ 386 mil clientes

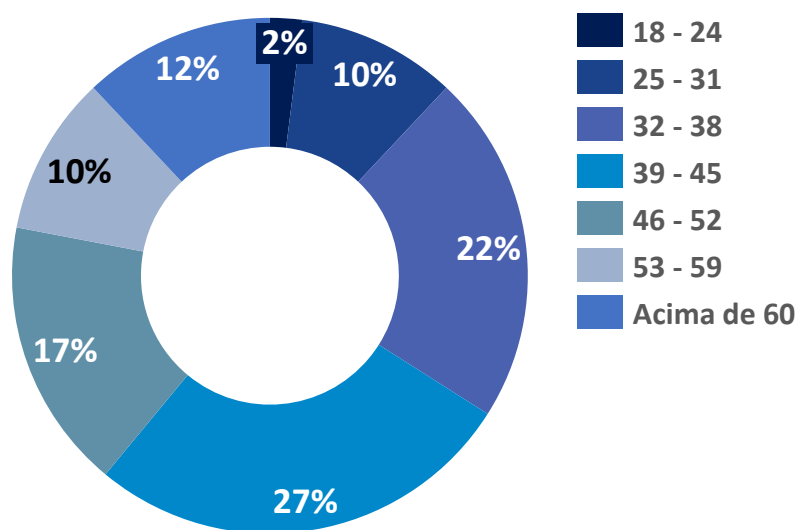
1 – Ativos sob Custódia

Trajectoria de Expansão do Plano de Captação (R\$ milhões)

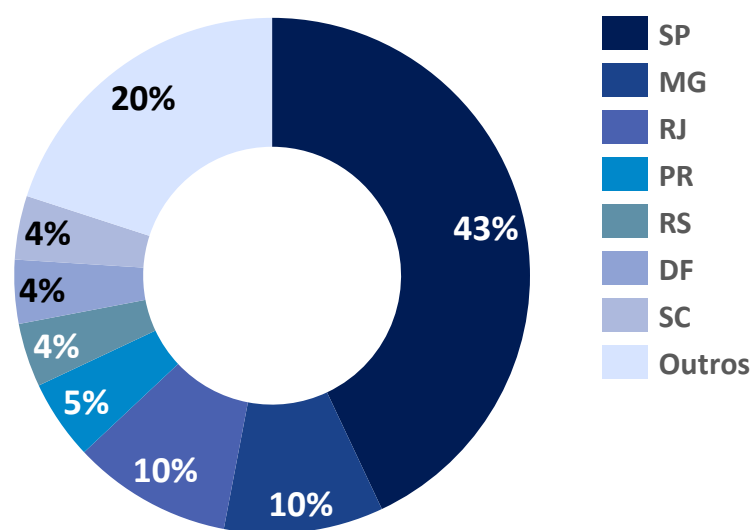


Perfil do Investidor

Por faixa etária



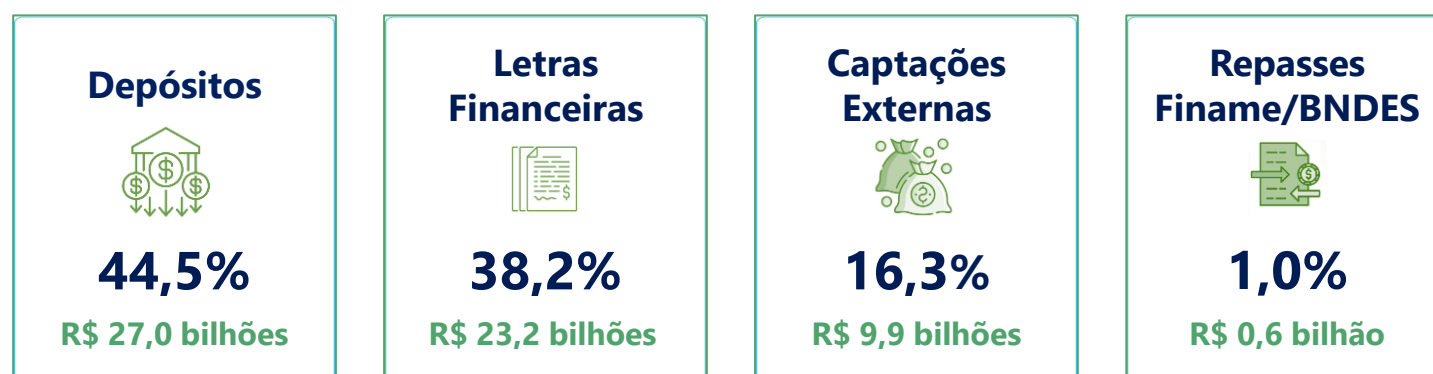
Por estado



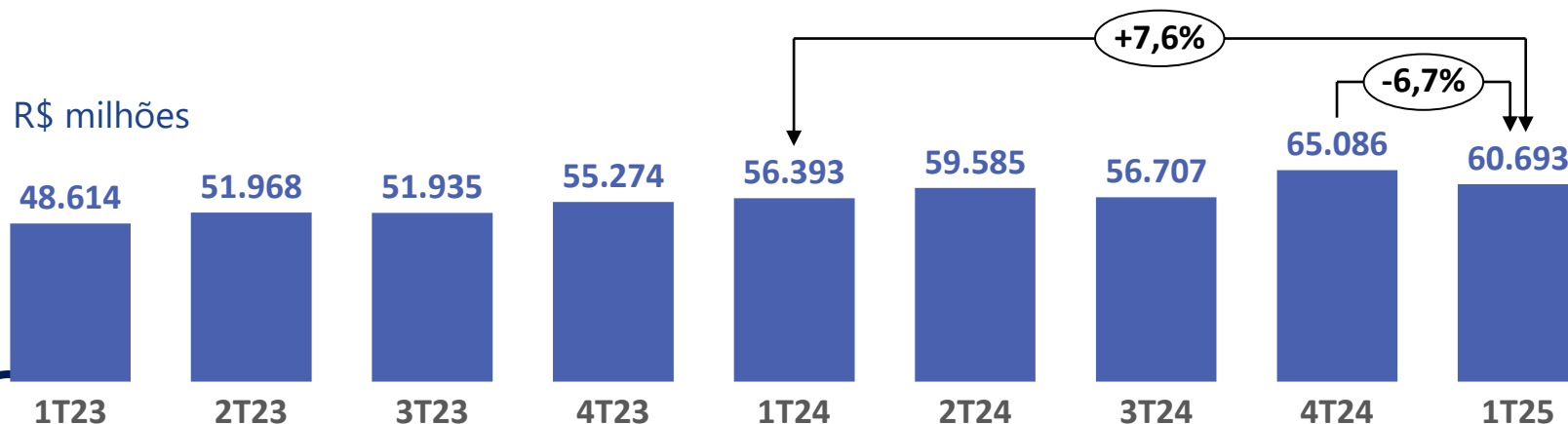
Captação

Comentário de Desempenho

Composição da Captação



R\$ milhões



- As captações totais atingiram R\$ 60.692,5 milhões no primeiro trimestre de 2025, representando uma redução de 6,7% em relação ao quarto trimestre de 2024 e um aumento de 7,6% em comparação com o primeiro trimestre de 2024. Destaque para a linha de empréstimos no exterior.

Captação (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Depósitos	26.992,7	31.945,3	28.095,1	-15,5%	-3,9%
Depósitos à Vista	1.476,9	1.837,8	1.330,9	-19,6%	11,0%
Depósitos a Prazo*	20.514,8	25.738,5	22.162,3	-20,3%	-7,4%
Letras de Crédito (LCI + LCA)	5.001,0	4.369,0	4.601,9	14,5%	8,7%
Letras Financeiras	23.204,7	23.073,3	20.744,5	0,6%	11,9%
Letra Financeiras Sêniores	21.868,6	22.046,0	19.703,6	-0,8%	11,0%
Letras Financeiras Perpétuas	1.336,1	1.027,3	1.040,9	30,1%	28,4%
Captações Externas	9.900,9	9.483,8	7.053,5	4,4%	40,4%
Empréstimos no Exterior	7.535,5	7.211,3	4.075,8	4,5%	84,9%
Emissões Externas	2.365,4	2.272,5	2.977,7	4,1%	-20,6%
Repasses FINAME/BNDES	594,2	583,1	499,8	1,9%	18,9%
Total	60.692,5	65.085,5	56.392,9	-6,7%	7,6%

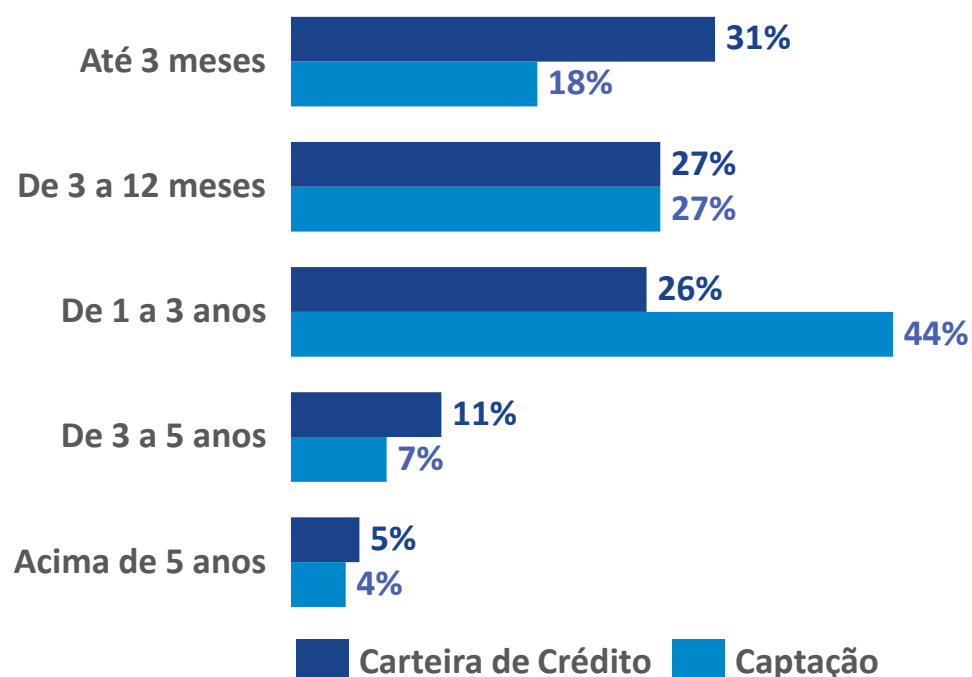
* Inclui depósitos Interfinanceiros, a prazo e em moeda estrangeira

Gestão de Ativos e Passivos

Comentário do Desempenho



Operações a Vencer



**Gap Positivo
de 151 dias**

**Caixa Livre
R\$ 10,3 bilhões
(Março/25)**

Prazo Médio

Carteira de Crédito	Prazo Médio a decorrer (dias)
Empresas	
Daycoval Leasing	571
Crédito Empresas	380
FGI Peac	343
Comércio Exterior	111
Compra de Recebíveis	59
Varejo	
Consignado	524
C.G.I./Imobiliário	2301
Veículos	400
Total	397

Captação	Prazo Médio a decorrer (dias)
Depósitos	
Depósitos a Prazo	306
Depósitos Interfinanceiros	271
LCA	492
LCI	369
Captações e LFs	
Letras Financeiras	634
Emissões Externas	-
Obrig. por Emp. e Repasses	441
BNDES	534
Total	548

Média Ponderada
Empresas

309

Média Ponderada
Varejo

653

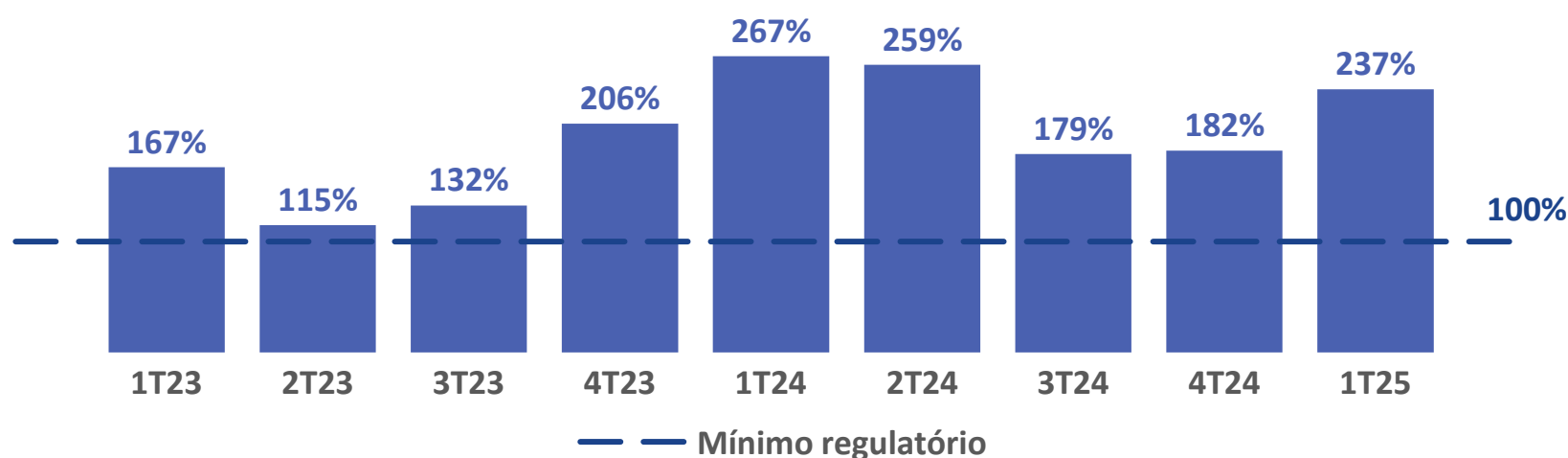
Média Ponderada
Depósitos

398

Média Ponderada
Captações e LFs

588

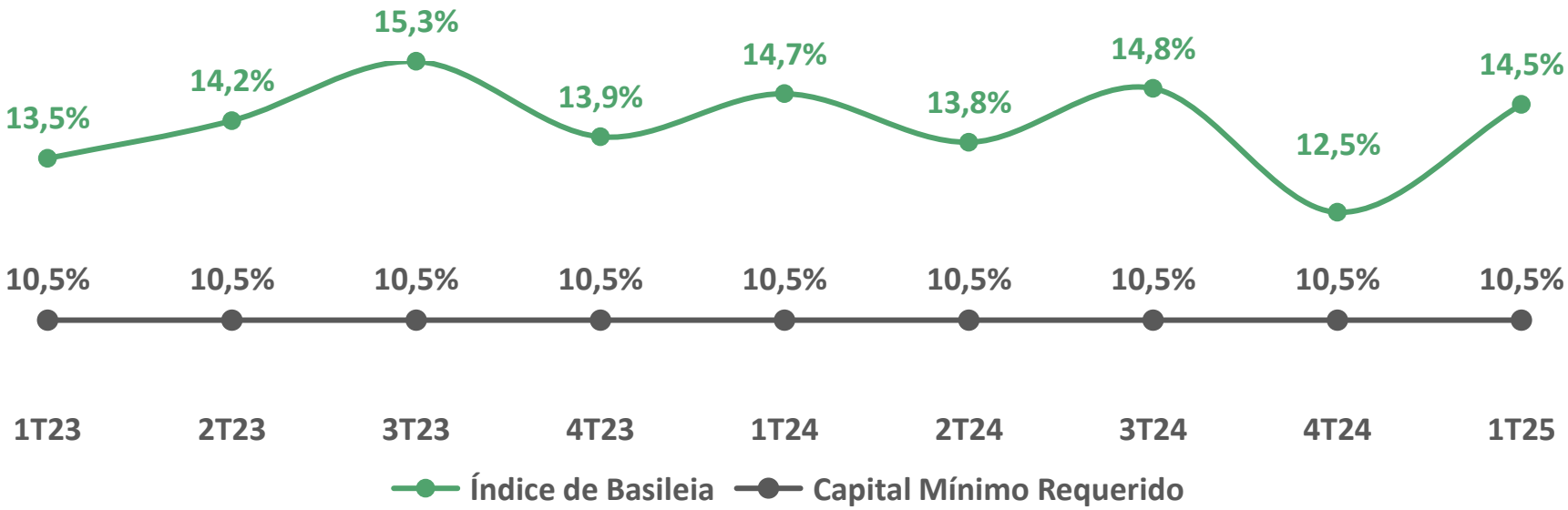
Indicador liquidez de Curto Prazo - LCR



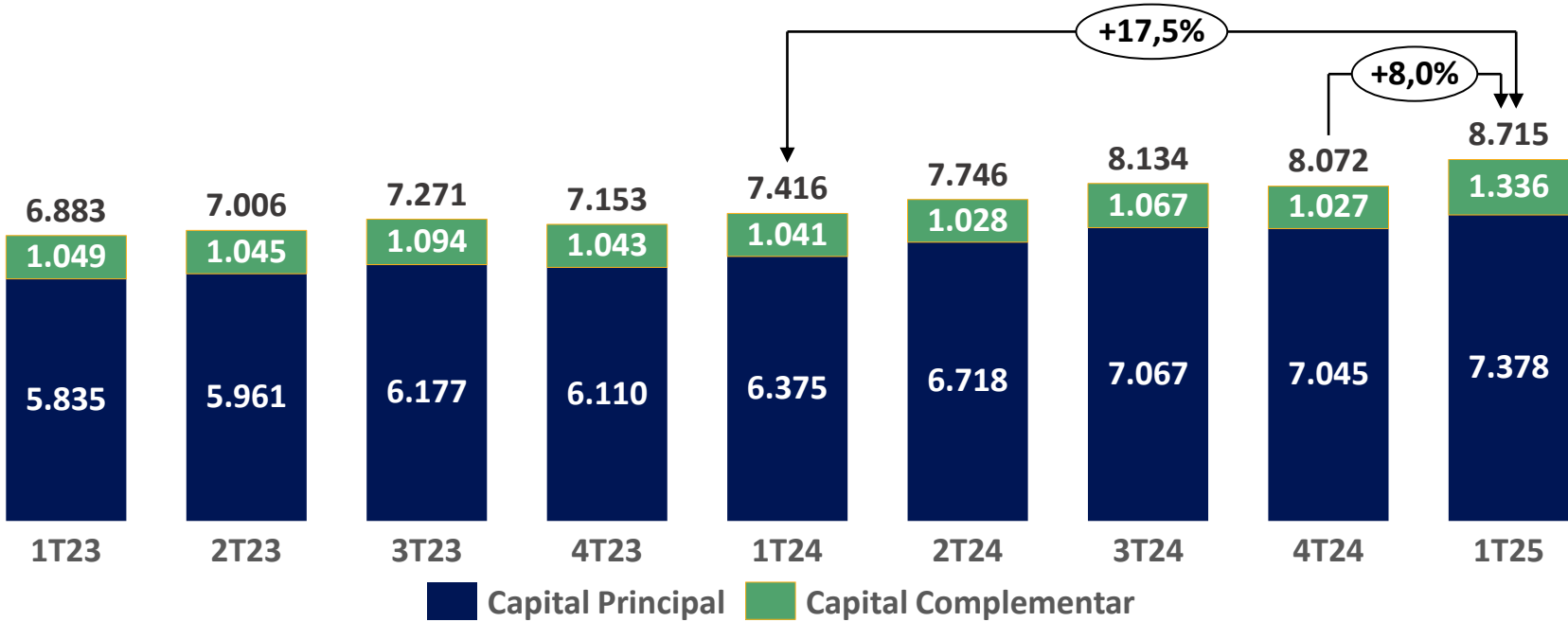
Capital
Comentário do Desempenho



Índice de Basileia III



Patrimônio de Referência (R\$ milhões)



Composição do Patrimônio de Referência	
R\$ milhões	
1T25	
Patrimônio de referência	8.714,5
Patrimônio de referência - Nível I	8.714,5
Capital principal	7.378,4
Patrimônio líquido (PL)	7.403,6
Ajustes prudenciais - Res. CMN nº 4.955/21	(25,2)
Capital complementar	1.336,1
Letras financeiras perpétuas	1.336,1
Patrimônio de referência mínimo exigido	4.812,6
Indicador de Basileia	14,5%

Consumo Capital por Risco	
Risco de crédito	85,2%
Risco operacional	11,8%
Risco de mercado	3,0%
* Inclui leasing + avais e fianças	

Qualidade da Carteira de Crédito Ampliada

Comentário de Desempenho



Qualidade Carteira de Crédito Ampliada (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Carteira de Crédito Ampliada	62.234,9	65.465,9	55.180,4	-4,9%	12,8%
Constituição de Provisão	134,8	324,4	299,0	-58,4%	-54,9%
Saldo da PDD	2.071,1	1.964,4	2.187,9	5,4%	-5,3%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias (1)	1.705,3	1.469,4	1.887,0	16,1%	-9,6%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias(1)	1.440,8	1.218,3	1.631,2	18,3%	-11,7%

Índices sobre carteira total(%)

Saldo da PDD/Carteira de Crédito	3,3%	3,0%	4,0%	0,3 p.p	-0,6 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira de Crédito	2,7%	2,2%	3,4%	0,5 p.p	-0,7 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira de Crédito	2,3%	1,9%	3,0%	0,5 p.p	-0,6 p.p

Índices de Cobertura(%)

Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias	121,5%	133,7%	115,9%	-12,2 p.p	5,5 p.p
Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	143,7%	161,2%	134,1%	-17,5 p.p	9,6 p.p

Indicadores

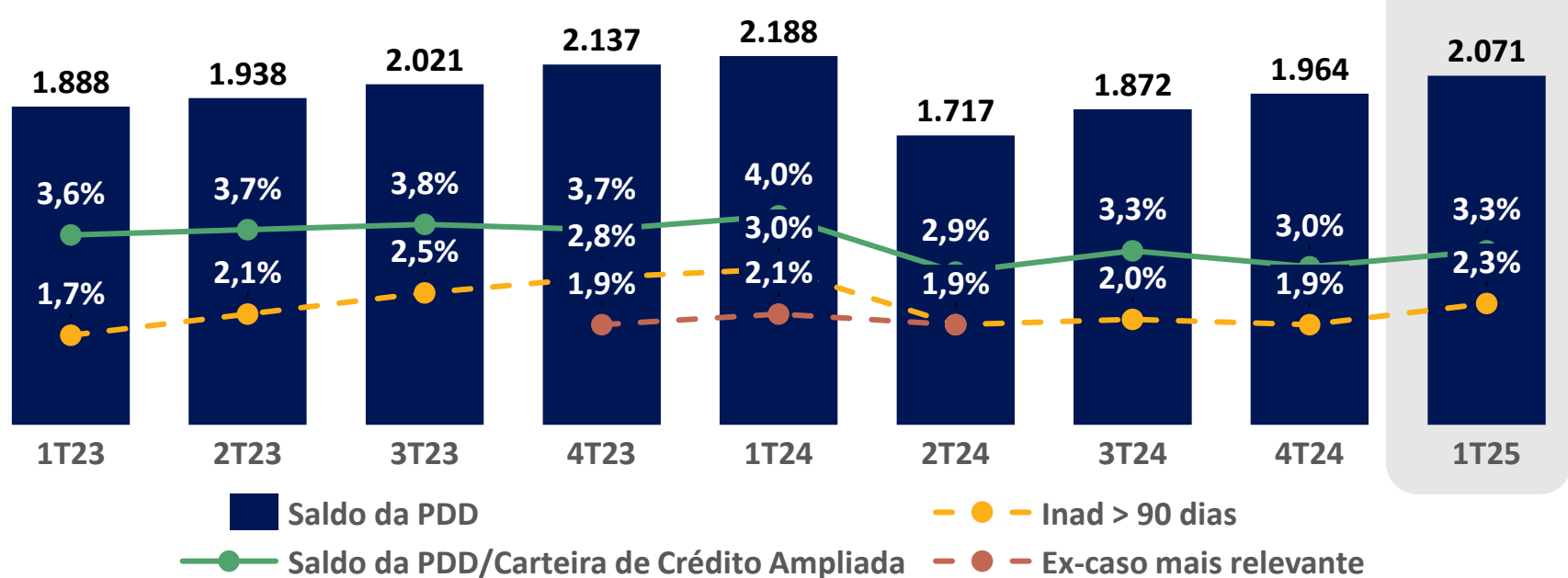
Baixa para prejuízo ⁽²⁾	(1,0)	(232,8)	(251,8)	-99,6%	-99,6%
Créditos recuperados Empresas	19,6	49,5	71,9	-60,4%	-72,7%
Créditos recuperados Varejo	27,8	33,9	25,0	-18,0%	11,2%

(1) inclusive parcelas vincendas

(2) Até 31 de dezembro de 2024 estava em vigor a Resolução nº 2.682 que determinava a baixa para prejuízo das operações classificadas no Rating H por mais de 180 dias. A partir de 01 de janeiro de 2025, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/21, um ativo financeiro é baixado contra a provisão para perdas esperadas após todos os procedimentos necessários serem realizados e não termos mais expectativa de recuperação.

Saldo da PDD X Carteira de Crédito Ampliada

Res. 2.682



Res. 4.966

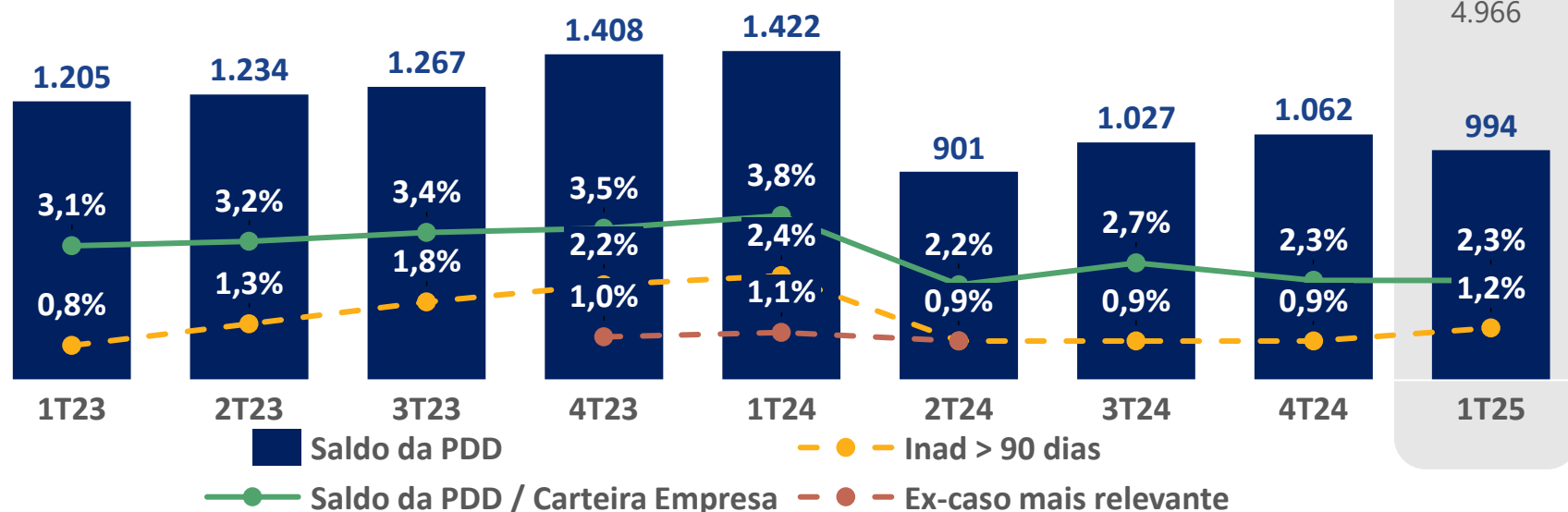
*Os saldos anteriores ao 1T25 estão sendo apresentados de acordo com a prática contábil vigente para os períodos. A partir de 2025, os saldos estão apresentados no modelo de PDD, em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/21

Qualidade da Carteira de Crédito por Segmento

Saldo da PDD X Carteira de Crédito

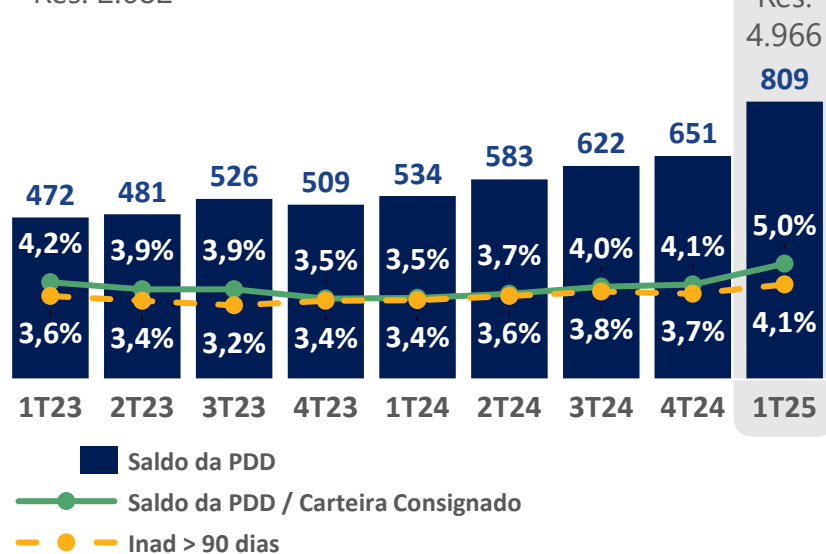
Res. 2.682

Carteira Empresas (R\$ milhões)



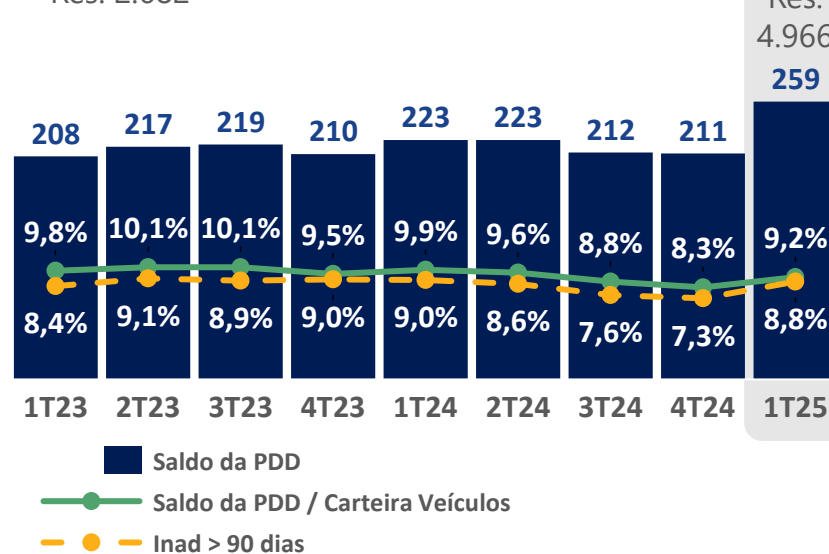
Carteira Consignado (R\$ milhões)

Res. 2.682



Carteira Veículos (R\$ milhões)

Res. 2.682



Qualidade Carteira Empresas (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Saldo de PDD/Crédito Empresas (%)	2,3%	2,3%	3,8%	0,1 p.p	-1,5 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias(*)	517,2	434,4	902,9	19,1%	-42,7%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Empresas	1,2%	0,9%	2,4%	0,3 p.p	-1,2 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	192,2%	244,5%	157,5%	-52,2 p.p	34,7 p.p
Qualidade Carteira Consignado (R\$ milhões)					
Saldo de PDD/Carteira de Consignado (%)	5,0%	4,1%	3,5%	0,8 p.p	1,4 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias(*)	665,8	591,2	519,0	12,6%	28,3%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Consignado	4,1%	3,7%	3,4%	0,3 p.p	0,7 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	121,5%	110,1%	102,9%	11,3 p.p	18,6 p.p
Qualidade Carteira Veículos (R\$ milhões)					
Saldo de PDD/Carteira de Veículos (%)	9,2%	8,3%	9,9%	0,9 p.p	-0,7 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias(*)	248,1	186,2	202,4	33,2%	22,6%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Veículos	8,8%	7,3%	9,0%	1,5 p.p	-0,1 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	104,3%	113,1%	110,2%	-8,8 p.p	-5,9 p.p

(*) Inclusive parcelas vincendas

*Os saldos anteriores ao 1T25 estão sendo apresentados de acordo com a prática contábil vigente para os períodos. A partir de 2025, os saldos estão apresentados no modelo de PDD, em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/21

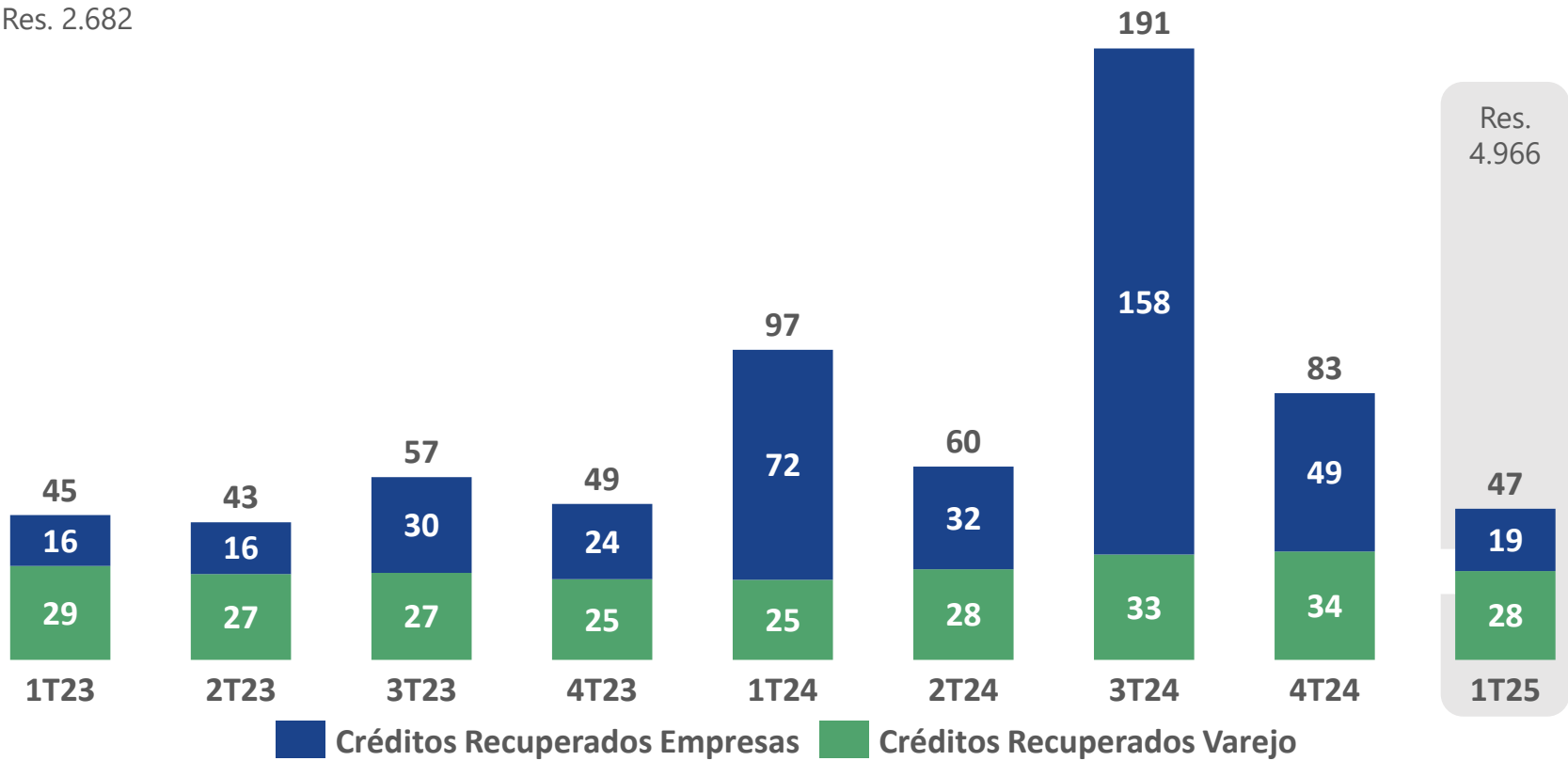
Movimentação da PDD

Comentário do Desempenho



PDD (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Saldo Inicial	1.932,0	1.871,9	2.136,7	3,2%	-9,6%
Constituição de Provisão	134,8	324,4	299,0	-58,4%	-54,9%
Empresas	(30,4)	160,6	144,9	n.a.	n.a.
FGI PEAC	9,3	(14,2)	2,8	n.a.	n.a.
Avais e Fianças	0,9	(1,3)	(5,5)	n.a.	n.a.
Consignado	129,1	131,7	97,9	-2,0%	31,9%
Veículos/Outros	29,7	47,5	61,6	-37,5%	-51,8%
C.G.I.	1,6	1,0	1,3	60,0%	23,1%
Títulos Privados	5,4	0,9	4,0	n.a.	35,0%
Baixa para Prejuízo	(1,1)	(232,8)	(251,8)	-99,5%	-99,6%
Empresas	(0,3)	(82,1)	(128,8)	-99,6%	-99,8%
Varejo	(0,8)	(150,7)	(123,0)	-99,5%	-99,3%
Saldo Final PDD	2.071,1	1.964,4	2.187,9	5,4%	-5,3%
Créditos Recuperados (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Créditos recuperados Empresas	19,6	49,5	71,9	-60,4%	-72,7%
Créditos recuperados Varejo	27,8	33,9	25,0	-18,0%	11,2%
Total	47,4	83,4	96,9	-43,2%	-51,1%

Créditos Recuperados (R\$ milhões)



Informações Adicionais

Comentário do Desempenho



Desempenho Financeiro

Resultado Bruto da Intermediação Financeira (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Operações de Crédito	2.203,6	2.366,1	2.247,4	-6,9%	-1,9%
Empresas	917,9	1.698,8	1.335,4	-46,0%	-31,3%
Consignado	870,8	417,7	627,1	n.a.	38,9%
Veículos/Outros	231,9	141,9	156,1	63,4%	48,6%
C.G.I	16,7	15,5	12,5	7,7%	33,6%
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	166,3	92,2	116,3	80,4%	43,0%
Títulos e valores mobiliários	577,3	638,9	536,6	-9,6%	7,6%
Instrumentos financeiros derivativos	-	898,5	256,2	n.a.	-100,0%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(60,4)	(84,5)	(58,6)	-28,5%	3,1%
Câmbio	33,4	211,7	60,4	-84,2%	-44,7%
Receitas da Intermediação Financeira (A)	2.753,9	4.030,7	3.042,0	-31,7%	-9,5%
Depósitos Interfinanceiros e a prazo	(624,4)	(579,3)	(527,8)	7,8%	18,3%
Despesas com Operações de Captação no Mercado ⁽¹⁾	(884,5)	(774,6)	(732,4)	14,2%	20,8%
Emissão de títulos no exterior	228,2	(459,1)	(143,4)	n.a.	n.a.
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses ⁽²⁾	342,7	(594,2)	(239,7)	n.a.	n.a.
Resultado com Derivativos	(379,5)	-	-	n.a.	n.a.
Despesa de PDD	(134,8)	(324,4)	(299,0)	-58,5%	-54,9%
Despesas da Intermediação Financeira (B)	(1.452,3)	(2.731,6)	(1.942,3)	-46,8%	-25,2%
Resultado da Intermediação Financeira (A-B)	1.301,6	1.299,1	1.099,7	0,2%	18,4%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas	(38,6)	88,6	12,4	n.a.	n.a.
Resultado da Interm. Financeira Ajustado	1.340,2	1.210,5	1.087,3	10,7%	23,3%
⁽¹⁾ Variação Cambial s/ Emissões no Exterior	23,0	(161,4)	(53,1)		
⁽²⁾ Variação Cambial s/ Empréstimos no exterior	471,8	(360,9)	(93,2)		

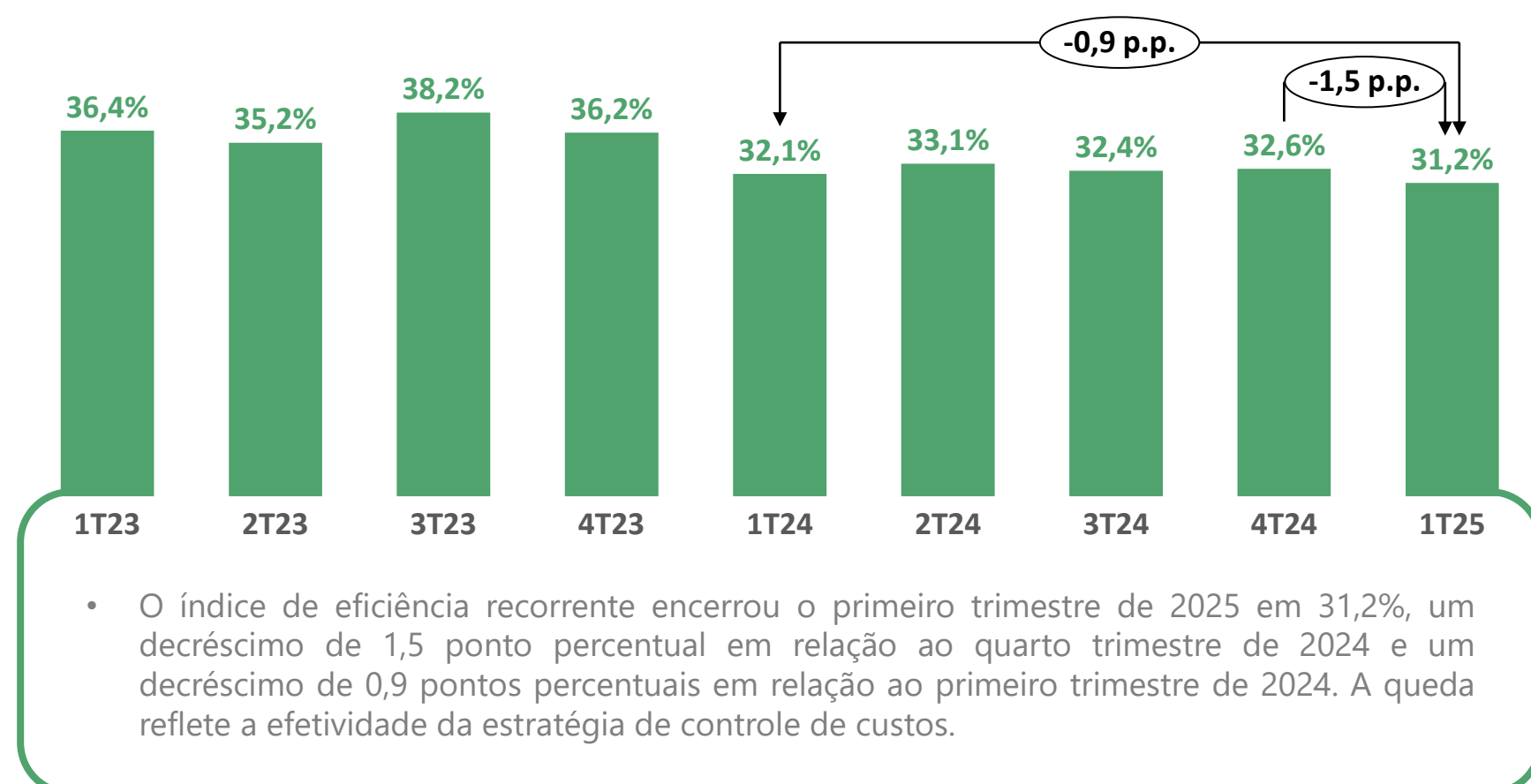
Informações Adicionais



Despesas de Pessoal e Administrativas

Índice de Eficiência Recorrente (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
(+) Despesas de Pessoal	(267,7)	(261,0)	(226,5)	2,6%	18,2%
(+) Despesas de Administrativas	(216,1)	(195,9)	(146,1)	10,3%	47,9%
(+) Despesas de Comissões	(30,4)	(95,2)	(110,3)	-68,1%	-72,4%
Total de despesas (A)	(514,2)	(552,1)	(482,9)	-6,9%	6,5%
(+) Res. da Intermediação Financeira Recorrente (-) PDD	1.475,0	1.535,0	1.386,3	-3,9%	6,4%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	175,0	156,7	118,7	11,7%	47,4%
Total (B)	1.650,0	1.691,7	1.505,0	-2,5%	9,6%
Índice de Eficiência Recorrente (A/B) (%)	31,2%	32,6%	32,1%	-1,5 p.p.	-0,9 p.p.

Índice de Eficiência Recorrente



Informações Adicionais

Comentário de Desempenho

Anexo I – Demonstração do Resultado – em R\$ milhões

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.753,9	4.030,7	3.042,0	-31,7%	-9,5%
Carteira de crédito	2.203,6	2.366,1	2.247,4	-6,9%	-1,9%
Títulos e valores mobiliários	577,3	638,9	536,6	-9,6%	7,6%
Instrumentos financeiros derivativos	-	898,5	256,2	-100,0%	-100,0%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(60,4)	(84,5)	(58,6)	-28,5%	3,1%
Câmbio	33,4	211,7	60,4	-84,2%	-44,7%
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.317,5)	(2.407,2)	(1.643,3)	-45,3%	-19,8%
Depósitos interfinanceiros e a prazo	(624,4)	(579,3)	(527,8)	7,8%	18,3%
Emissões de títulos no Brasil	(884,5)	(774,6)	(732,4)	14,2%	20,8%
Emissões de títulos no exterior	228,2	(459,1)	(143,4)	n.a.	n.a.
Obrigações por empréstimos e repasses	342,7	(594,2)	(239,7)	n.a.	n.a.
Instrumentos financeiros derivativos	(379,5)	-	-	n.a.	n.a.
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.436,4	1.623,5	1.398,7	-11,5%	2,7%
DESPESAS DE PDD	(134,8)	(324,4)	(299,0)	-58,5%	-54,9%
RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.301,6	1.299,1	1.099,7	0,2%	18,4%
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(556,1)	(651,3)	(489,9)	-14,6%	13,5%
Receitas de prestação de serviços	175,0	156,7	118,7	11,7%	47,4%
Resultado de operações com seguros	14,6	-	-	n.a.	n.a.
Despesas de pessoal	(267,7)	(261,0)	(226,5)	2,6%	18,2%
Outras despesas administrativas	(246,5)	(291,1)	(256,4)	-15,3%	-3,9%
Despesas tributárias	(116,3)	(96,5)	(84,3)	20,5%	38,0%
Resultado de participação em controladas	-	-	0,8	n.a.	n.a.
Outras receitas e despesas operacionais	(84,5)	(6,7)	5,1	n.a.	n.a.
Despesas de depreciação e amortização	(8,8)	(7,2)	(3,9)	22,2%	n.a.
Despesas com provisões para riscos	(21,9)	(145,5)	(43,4)	-84,9%	-49,5%
RESULTADO OPERACIONAL	745,5	647,8	609,8	15,1%	22,3%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(2,4)	14,0	3,0	n.a.	n.a.
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	743,1	661,8	612,8	12,3%	21,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(229,6)	(198,5)	(179,1)	15,7%	28,2%
Provisão para Imposto de Renda	(135,2)	(68,2)	(116,8)	98,2%	15,8%
Provisão para Contribuição Social	(109,8)	(57,0)	(96,1)	92,6%	14,3%
Ativo Fiscal Diferido	15,4	(73,3)	33,8	n.a.	-54,4%
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	(61,3)	(30,2)	(65,4)	n.a.	-6,3%
PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(0,4)	(0,5)	(0,3)	-20,0%	33,3%
LUCRO LÍQUIDO	451,8	432,6	368,0	4,4%	22,8%

Comentário do Desempenho

BancoDaycoval

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO LEVANTADO EM 31 DE MARÇO DE 2025 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Referência nota explicativa	31/03/2025	
		Banco	Consolidado
Disponibilidades	4	1.083.157	1.084.949
Reservas no Banco Central do Brasil	5	1.941.903	1.941.903
Relações interfinanceiras		647.252	647.252
Instrumentos financeiros		71.853.436	74.260.209
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	5.032.767	2.770.369
Títulos e valores mobiliários	7	17.822.270	18.915.605
Derivativos	8.a	344.545	344.512
Carteira de crédito	9		
Operações de crédito		34.172.704	34.513.348
Arrendamento mercantil financeiro		-	3.226.566
Arrendamento mercantil operacional		-	110.747
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil operacional		-	(111.135)
Outros créditos com características de concessão de crédito		13.734.826	13.743.873
Carteira de câmbio		746.324	746.324
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.h	(1.851.507)	(1.872.181)
Operações de crédito		(1.703.404)	(1.714.370)
Operações de arrendamento mercantil		-	(9.704)
Outros créditos diversos		(148.103)	(148.107)
Ativos fiscais correntes e diferidos	19.b	2.009.937	2.256.162
Devedores por depósitos em garantias de contingências	18.c	1.053.106	1.211.695
Fiscais		964.560	968.540
Cíveis		69.954	219.572
Trabalhistas		18.592	23.497
Outros		-	86
Outros créditos		726.450	1.493.028
Rendas a receber		132.215	98.794
Negociação e intermediação de valores		1.918	114.677
Prêmios a receber	10.a	-	273.426
Diversos	11	592.317	1.006.131
Outros valores e bens	12	152.938	297.044
Ativos não financeiros mantidos para venda		88.026	89.279
(Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda)		(11.635)	(11.635)
Despesas pagas antecipadamente		76.547	219.400
Investimentos	14	2.647.507	35.517
Participações em controladas e coligadas	14	2.646.871	8.947
Outros investimentos		636	26.570
Imobilizado de uso	15.a	206.915	217.661
Imobilizado de arrendamento mercantil operacional	15.b	-	96.335
Intangível		595	37.650
TOTAL DO ATIVO		80.471.689	81.707.224

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

**BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO
LEVANTADO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)**

PASSIVO	Referência nota explicativa	31/03/2025	
		Banco	Consolidado
Instrumentos financeiros		69.540.995	68.749.440
Depósitos	16.b	22.158.645	21.991.721
Operações compromissadas	16.a	7.437.228	7.437.228
Emissões de títulos	16.b	29.800.823	29.235.026
No Brasil		27.435.431	26.869.634
No Exterior		2.365.392	2.365.392
Obrigações por empréstimos	16.b	7.535.533	7.535.533
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	16.b	594.173	598.946
Dívidas subordinadas	16.b	1.336.087	1.336.087
Derivativos	8.a	678.506	614.899
Relações interfinanceiras e interdependências		141.962	141.962
Provisões para riscos	18	1.564.228	1.598.981
Fiscais		1.294.844	1.317.114
Cíveis		221.951	223.080
Trabalhistas		47.433	58.787
Provisões técnicas de seguros e resseguros	20	-	737.873
Provisões e outras obrigações com Instrumentos financeiros	9.h	8.900	9.355
Obrigações fiscais correntes e diferidas	19.b	765.923	1.358.541
Outras obrigações		1.046.070	1.677.598
Sociais e estatutárias	17.a	222.953	223.482
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		27.050	27.754
Negociação e intermediação de valores		18.734	131.493
Débitos de operações com seguros e resseguros		-	418.539
Diversas	17.b	777.333	876.330
Patrimônio líquido	21	7.403.611	7.433.474
Patrimônio líquido de acionistas controladores		7.403.611	7.403.611
Capital social		3.557.260	3.557.260
Reservas de capital		2.125	2.125
Reservas de lucros		3.514.037	3.514.037
Outros resultados abrangentes		38	38
Lucros acumulados		330.151	330.151
Patrimônio líquido de acionistas não controladores		-	29.863
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		80.471.689	81.707.224

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Referência nota explicativa	31/03/2025	
		Banco	Consolidado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.610.457	2.753.949
Carteira de crédito	22.a	2.021.219	2.203.610
Resultado com Títulos e valores mobiliários	22.b	544.693	577.330
Resultado com Aplicações interfinanceiras de liquidez	22.c	11.132	(60.404)
Resultado com Câmbio	22.d	33.413	33.413
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.325.462)	(1.317.551)
Depósitos interfinanceiros e a prazo	22.e	(628.503)	(624.416)
Emissões de títulos no Brasil	22.e	(901.818)	(884.544)
Emissões de títulos no exterior	22.e	228.200	228.200
Obrigações por empréstimos e repasses	22.f	342.731	342.731
Instrumentos financeiros derivativos	22.b	(366.072)	(379.522)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.284.995	1.436.398
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	9.h	(142.759)	(134.756)
Carteira de crédito		(169.593)	(161.588)
Outros créditos		25.604	25.602
Avais e fianças		1.230	1.230
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.142.236	1.301.642
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS		(443.870)	(556.184)
Receitas de prestação de serviços	22.g	141.603	175.040
Resultado de operações com seguros		-	14.551
Despesas de pessoal	22.h	(217.547)	(267.721)
Outras despesas administrativas	22.i	(227.206)	(246.511)
Despesas tributárias	19.a.ii	(94.784)	(116.274)
Resultado de participação em controladas e coligadas	14	62.811	-
Outras receitas e despesas operacionais	22.j	(79.259)	(84.577)
Despesas de depreciação e amortização		(6.868)	(8.817)
Despesas com provisões para riscos			
Fiscais		(22.410)	(22.732)
Cíveis		(2.622)	(2.596)
Trabalhistas		2.412	3.453
RESULTADO OPERACIONAL		698.366	745.458
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(10.459)	(2.352)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		687.907	743.106
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19.a.i	(175.284)	(229.636)
Provisão para imposto de renda		(123.664)	(135.160)
Provisão para contribuição social		(103.741)	(109.848)
Ativo (passivo) fiscal diferido		52.121	15.372
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		(60.811)	(61.339)
Participações de acionistas não controladores		-	(319)
LUCRO LÍQUIDO		451.812	451.812
Atribuídos aos acionistas controladores		451.812	451.812
Atribuídos aos acionistas não controladores		-	319

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
LUCRO LÍQUIDO	451.812	451.812
Outros resultados abrangentes	38	38
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	451.850	451.850
Controlador	451.850	451.531
Acionistas não controladores	-	319

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Referência nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido Consolidado
				Legal	Estatutárias					
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		3.557.260	2.125	324.547	3.189.490	-	-	7.073.422	25.290	7.098.712
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21						17.303		17.303	-	17.303
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2025		3.557.260	2.125	324.547	3.189.490	17.303	-	7.090.725	25.290	7.116.015
Ajustes a valor justo -										
Títulos e valores mobiliários - Valor justo em outros		-	-	-	-	-		38	-	38
resultados abrangentes - controladas							38			
Lucro líquido		-	-	-	-	451.812	-	451.812	-	451.812
Destinações:										
Juros sobre o capital próprio	21.c.ii	-	-	-	-	(138.964)	-	(138.964)	-	(138.964)
Variação na participação de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	4.573	4.573
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2025		3.557.260	2.125	324.547	3.189.490	330.151	38	7.403.611	29.863	7.433.474

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO	451.812	451.812
AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO		
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciações e amortizações	6.868	8.817
Impostos diferidos	(52.121)	(15.372)
Impostos correntes	227.405	245.008
Provisão para riscos	22.620	21.875
Provisão para avais e fianças concedidos	(1.230)	(1.230)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	169.593	169.885
Provisão para arrendamentos mercantis de liquidação duvidosa	-	(8.297)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(25.604)	(25.602)
Provisão para perdas em outros valores e bens	2.475	2.475
Resultado não operacional	10.458	2.352
Varição cambial de caixa e equivalentes de caixa	54.068	54.068
Resultado de participações em controladas e coligadas	(62.811)	-
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	351.721	453.979
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	803.533	905.791
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(1.545.307)	(1.767.152)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(224.905)	(171.048)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.780.194	3.496.692
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e Reservas no Banco Central	(334.010)	(334.010)
(Aumento) Redução da carteira de crédito	(457.070)	(482.264)
(Aumento) Redução da carteira de arrendamento mercantil	-	(73.514)
(Aumento) Redução em outros créditos	7.155.027	7.293.498
(Aumento) Redução em outros valores e bens	12.158	(129.553)
Aumento (Redução) em depósitos	(5.605.020)	(5.584.481)
Aumento (Redução) em operações compromissadas	(1.080.771)	(1.080.771)
Aumento (Redução) em emissões de títulos	1.401.833	1.384.559
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	222.479	227.251
Aumento (Redução) em outras obrigações	(6.082.412)	(5.962.827)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(332.810)	(350.684)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(741.774)	(861.361)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado de uso	(2.765)	(31.333)
Aquisição de controlada - líquido do caixa e equivalente de caixa	-	(89.608)
Aumento de capital em entidade controlada	(250.000)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(252.765)	(120.941)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	190.298	190.298
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	112.758	112.758
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	308.762	308.762
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(111.640)	(111.640)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	500.178	500.178
VARIAÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(54.068)	(54.068)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(548.429)	(536.192)
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.350.929	2.352.916
Caixa e equivalente de caixa final	1.802.500	1.816.724
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(548.429)	(536.192)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)**

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
RECEITAS	2.497.321	2.700.337
Receitas da intermediação financeira	2.610.457	2.753.949
Receitas de prestação de serviços	141.603	175.040
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(142.759)	(134.756)
Outras	(111.980)	(93.896)
DESPESAS	(1.325.462)	(1.317.551)
Despesas da intermediação financeira	(1.325.462)	(1.317.551)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(220.447)	(238.927)
Materiais, energia e outros insumos	(50.648)	(60.124)
Serviços de terceiros	(169.799)	(178.803)
VALOR ADICIONADO BRUTO	951.412	1.143.859
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(6.868)	(8.817)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO / CONSOLIDADO	944.544	1.135.042
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	62.811	-
Resultado de equivalência patrimonial	62.811	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.007.355	1.135.042
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	1.007.355	1.135.042
PESSOAL	245.834	290.356
Remuneração direta	202.303	235.748
Benefícios	35.888	44.447
FGTS	7.643	10.161
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	302.592	384.710
Federais	285.325	357.342
Estaduais	1.704	1.804
Municipais	15.563	25.564
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	7.117	7.845
Aluguéis	7.117	7.845
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	451.812	451.812
Dividendos	-	-
Juros sobre o capital próprio	138.964	138.964
Lucros retidos	312.848	312.848
Participação de acionistas não controladores	-	319

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco" ou "Daycoval"), com sede na Avenida Paulista, 1.793, na cidade e estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial e de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento e, por meio de suas controladas diretas e indiretas, atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em 08 de janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A. A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Banco, que incluem sua dependência no exterior, as entidades controladas direta e indiretamente e os fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de Demonstrações Contábeis Intermediárias, trimestrais, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

O Daycoval optou pela isenção facultada pela Resolução nº 4966/21, de não apresentar informações comparativas com períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo a provisão para perdas com instrumentos financeiros ativos), nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, referentes aos períodos do ano de 2025. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, foram registrados na rubrica de Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido de abertura de 1º de janeiro de 2025, pelo valor líquido dos efeitos tributários ajustados em contrapartida ao valor do ativo na mesma data.

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas foram aprovadas pela Administração em 14 de maio de 2025.

O Daycoval adota critérios de apresentação de suas Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas com o objetivo de representar a essência econômica de suas operações, observando os critérios de elaboração e divulgação estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20 e normativos complementares.

b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.924/21
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	4.924/21
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.818/20
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	4.975/21
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.924/21
CPC 24 - Evento Subsequente	4.818/20
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.877/20
CPC 41 - Resultado por Ação	4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	4.924/21
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	4.924/21

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Banco, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

Notas Explicativas

c) Consolidação

No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e fundos de investimento adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações de

As Demonstrações Contábeis Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas abrangem o Banco e as seguintes entidades:

	31/03/2025
	% de Participação
Arrendamento Mercantil	
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00
Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Daycoval SAM")	99,99
Atividade Financeira - Dependência no Exterior	
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar	
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00
Daycoval Seguros S.A.	97,00
Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Daycoval CTVM")	100,00
Não Financeiras	
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99
Fundo de Investimento	
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Multigestão") ⁽¹⁾	67,97
Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada	100,00

(1) O Multigestão foi consolidado em razão do Daycoval assumir ou reter, substancialmente, riscos e benefícios.

d) Normas emitidas com vigência no período corrente:

i. Resolução CMN nº 4.966/21 e atualizações posteriores

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/21, Resolução BCB nº 352/23 e normas complementares, estabelecem novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dentre os quais destacam-se: (i) classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; (ii) reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iii) atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva de juros contratual; e (iv) reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso.

Disposições da Resolução CMN nº 4.966/21 que tiveram a vigência prorrogada:

Reestruturação

No caso de reestruturação de ativos financeiros, o valor contábil bruto do instrumento deve ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada, porém a resolução faculta o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais das operações reestruturadas até 31 de dezembro de 2026. O Daycoval optou pela faculdade normativa e apresenta as operações reestruturadas de acordo com as condições repactuadas.

Hedge Accounting

Os dispositivos da norma buscam uma aproximação entre o registro contábil do hedge e a forma com que as instituições financeiras estruturam seu gerenciamento de riscos.

A partir de 1º de janeiro de 2027 as operações de hedge accounting devem ser reclassificadas para as novas categorias conforme descrito abaixo:

- Hedge de valor justo;
- Hedge de fluxo de caixa; e
- Hedge de investimento líquido no exterior.

ii. A Resolução CMN nº 4.975/21 e alterações posteriores

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Não foram identificados impactos relevantes na adoção inicial da referida resolução.

e) Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura:

i. Resolução CMN nº 5.185/24

A Resolução CMN nº 5.185/24 determina, a partir do exercício de 2026, a divulgação do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade nas demonstrações contábeis consolidadas anuais, adotando os pronunciamentos técnicos do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS:

- I - Pronunciamento Técnico CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, e
- II - Pronunciamento Técnico CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima.

Notas Explicativas

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional, de apresentação, transações em moedas estrangeiras e equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

i. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Contábeis Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Daycoval, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação. Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16, o Daycoval definiu que a moeda funcional e de apresentação para cada uma de suas controladas direta e indiretamente, incluindo entidades sediadas no exterior, também será Reais (R\$).

ii. Conversão das transações em moeda estrangeira

Caso as investidas no exterior realizem transações em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, estas transações serão convertidas aplicando-se as taxas de câmbio, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, do respectivo balancete ou balanço para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo e para os itens não classificados como monetários. Para os demais casos, aplica-se as taxas de câmbio na data da transação.

iii. Equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior

A equivalência patrimonial das entidades sediadas no exterior, cuja moeda funcional está definida no item "i" acima, é reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado do Daycoval na rubrica de "Resultado de participação em controladas e coligadas".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado insignificante.

A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

i. Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor da Resolução 4.966, a partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

Modelo de negócio: A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é definida com base no modelo de negócios da Administração para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- obter fluxos de caixa contratuais;
- obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

ii. Alteração dos modelos de negócio

A reclassificação de ativos financeiros é exigida se, e somente se, o objetivo do modelo de negócios da entidade para o gerenciamento desses ativos mudar. Em caso de alteração dos modelos de negócios, os ativos financeiros serão reclassificados, de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente de apuração de resultado contábil.

iii. Mensuração de ativos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo preço de transação, apurado conforme regulamentação vigente, no caso de recebíveis de contratos com clientes sem componente de financiamento significativo; ou pelo valor justo, apurado conforme regulamentação vigente, nos demais casos.

Custo amortizado

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, aplicando a metodologia de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

Taxa efetiva de juros

Representa a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto. A taxa efetiva de juros pode incluir os custos de origem atribuíveis individualmente à operação, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

Notas Explicativas

Conforme disposições normativas o Daycoval optou por utilizar a metodologia diferenciada proporcional para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria custo amortizado. Essa metodologia consiste em apropriar, de forma individual, as receitas pro rata temporis, no mínimo por ocasião dos balancetes e balanços, considerando a taxa de juros contratual e a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação de forma proporcional às receitas contratuais, conforme as características do contrato.

A norma faculta o reconhecimento no resultado do exercício dos custos de transação e dos valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento considerados imateriais.

Valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 24.a.

iv. Carteira de Crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito expandida engloba as operações de crédito, de arrendamento, outras operações com característica de crédito, títulos privados, além de avais, fianças, acrescidos dos respectivos custos de transação diretamente atribuíveis às operações.

O Daycoval avalia as perdas esperadas com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Os instrumentos financeiros têm a mensuração da perda de crédito esperada da seguinte forma:

- Ativos financeiros: mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros;
- Créditos a liberar - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes, e
- Garantias financeiras prestadas (avais e fianças) - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

Dependendo do estágio em que a operação se encontra, a perda esperada pode ser projetada para os próximos 12 meses ou para toda a vida útil do contrato (Lifetime).

A seguir, as características de cada estágio:

- Estágio 1: contém todos os ativos financeiros que não sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial;
- Estágio 2: contém todos os ativos financeiros que sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial; e
- Estágio 3: contém todos os ativos financeiros que são classificados como não performados, ou em default.

Para contratos de TVM classificados como Valor Justo no Resultado (VJR) e que estão em dia, a mensuração a valor justo já incorpora o risco de crédito, portanto a variação no valor justo desses ativos reflete as flutuações de mercado e o risco de crédito, conforme a regulamentação vigente.

Os ativos financeiros que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificados como ativos problemáticos. As receitas de qualquer natureza desses ativos somente são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas.

O detalhamento da carteira de crédito e respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, está apresentado na Nota 9.

v. Baixa de instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito

Um ativo financeiro é baixado contra a provisão para perdas esperadas após todos os procedimentos necessários serem realizados e não termos mais expectativa de recuperação.

vi. Renegociação e reestruturação de instrumentos financeiros

Considera-se renegociação o acordo que implique alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. O Daycoval reavalia este instrumento para que represente o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Considera-se reestruturação a renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração. A operação objeto de reestruturação deve ser inicialmente classificada no Estágio 3. Conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.966, até 31 de dezembro de 2026, o Daycoval utilizará a taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais

vii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

viii. Baixa de ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:
 - (i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

Notas Explicativas

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

ix. Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

x. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os derivativos são classificados na categoria mensurados ao valor justo em resultado e são mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em "Resultado com Instrumentos financeiros derivativos".

Adicionalmente, o Daycoval possui posições tomadas com o propósito de "hedge accounting", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira.

O detalhamento da carteira de instrumentos financeiros derivativos está apresentado na Nota 8.b.

e) Participações em controladas

As participações em empresas controladas e coligadas, que o Banco tenha influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das participações em controladas e coligadas está apresentada na Nota 14.

f) Imobilizado de uso

É reconhecido com base em seu custo de aquisição, mensalmente ajustado por suas respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

A composição do imobilizado de uso está apresentada na Nota 15.a.

g) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

Os bens arrendados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente.

A composição do imobilizado de arrendamento mercantil operacional está apresentada na Nota 15.b.

h) Arrendamento mercantil

A partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a observar a Resolução CMN nº 4.975 que aprovou o CPC 06 - Arrendamentos. Conforme facultado pela referida resolução a norma foi aplicada para os novos contratos de arrendamento que o banco figure na posição de arrendatário.

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, de acordo com a Resolução CMN nº 4.747/19, devem ser classificados como:

- Próprios - cuja realização esperada seja pela venda, estejam disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou
- Recebidos - cujo recebimento pela instituição em liquidação de instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução não destinados ao uso próprio.

Os ativos não financeiros mantidos para venda estão apresentados na Nota 12.

j) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (impairment)

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Outros valores e bens" e de "Ativos fiscais correntes e diferidos" são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos, conforme Nota 12.

k) Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e trabalhistas)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09 e Instrução Normativa BCB nº 319/22, da seguinte forma:

i. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente como resultado de eventos passados, onde é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar uma obrigação e que pode ser estimada de modo confiável. O Daycoval, para a constituição das provisões, considera a opinião de seus assessores jurídicos e da Administração para o seu reconhecimento.

ii. Ativos contingentes

É um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

Notas Explicativas

iii. Passivos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão no controle do Daycoval. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios para o seu reconhecimento, por serem considerados como perdas possíveis, sendo divulgados em notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perda remota não são reconhecidos e divulgados.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

A composição das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais está apresentada na Nota 18.

I) Tributos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes e diferidos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor justo dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Obrigações fiscais correntes e diferidas", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada a alíquota de imposto de renda e contribuição social.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrentes da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/20 são atendidos.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social, bem como a composição dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão, respectivamente, apresentadas nas Notas 19.d.

A previsão de realização dos créditos tributários está apresentada na Nota 19.e.

m) Operações de Seguros

Classificação dos contratos de seguro:

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e Resolução CNSP nº 479/2024 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em notas técnicas atuariais – NTA, conforme descritos a seguir:

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata dia". As parcelas referentes aos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada através de metodologia atuarial própria, baseada na observação do desenvolvimento da carteira apurada através de triângulo de Run-off. As provisões de sinistros a liquidar (PSL) administrativa e judicial são constituídas com base nas estimativas dos valores a indenizar efetuadas por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, eventos ou notificação do processo judicial, brutas dos ajustes de resseguro e líquida de cosseguro. A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e, também, despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia própria que visa estimar valor suficiente e justo para fazer frente aos sinistros já ocorridos e que, por algum motivo, ainda não tenham sido comunicados à Companhia.

Teste de adequação dos passivos:

O TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com objetivo de averiguar eventual insuficiência entre o montante registrado a título de provisões técnicas e as estimativas correntes do fluxo de caixa, considerando as premissas mais realistas observadas na data-base. Foram considerados os fluxos de caixa das obrigações assumidas pela Companhia no cumprimento dos contratos vigentes até a data-base, descontados a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco utilizando-se dos parâmetros da curva prefixada, conforme critérios de estimação, interpolação e extrapolação estabelecidos em conformidade com as normas divulgadas pela SUSEP. As premissas realistas utilizadas baseiam-se, prioritariamente, nos dados históricos advindos das operações da própria Companhia. O teste foi realizado observando-se ainda as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e alterações posteriores, em linha com o requerido pelo CPC 11. Nos termos dessa norma, foram utilizados dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com os registros contábeis da Companhia. O índice de sinistralidade considerado no teste foi de 17,21%, valor calculado com base no histórico dos prêmios ganhos e dos sinistros e despesas incorridos da Companhia nos últimos 36 meses. Quando identificada insuficiência, registra-se a provisão complementar de cobertura ou realiza-se ajuste nas provisões de sinistros, a depender da origem da insuficiência – sinistros futuros ou sinistros já ocorridos, respectivamente – em contrapartida ao resultado do exercício. O teste realizado na data-base de 31 de dezembro de 2024 não identificou qualquer insuficiência e, consequentemente, não há necessidade de constituição de qualquer uma das provisões citadas.

Mensuração dos contratos de seguros:

A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices ou na data de início de vigência dos riscos para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios e as comissões de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculadas conforme nota técnica atuarial. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com os contratos firmados com os resseguradores.

Exposições ao crédito de resseguro

A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais e adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser escolhidas, o impacto das operações é avaliado regularmente. A Companhia utiliza estratégia de diversificação de riscos no programa de resseguro com resseguradores que tenham rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos seja minimizado.

n) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº 4.818/20.

O lucro por ação está apresentado na Nota 21.e.

Notas Explicativas

o) Remuneração do capital próprio

A Resolução CMN nº 4.872/20, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2022, determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital próprio, que deve ser reconhecida a partir do momento em que seja declarada ou proposta e se configure em uma obrigação presente na data do balanço.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Sociais e Estatutárias" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

A remuneração do capital próprio está apresentada na Nota 21.c

p) Uso de estimativas contábeis

A preparação das Demonstrações Contábeis Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Daycoval exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:

- i. As taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento;
- ii. Amortizações de ativos diferidos;
- iii. Provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa;
- iv. Avaliação de instrumentos financeiros; e
- v. Provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes.
- vi. Provisões técnicas de seguros.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q) Resultado não recorrente

São classificados como "Resultado não recorrente" aqueles que são:

- i. Oriundos de operações/transações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas;
- ii. Relacionados, indiretamente, às atividades típicas do Banco; e
- iii. Provenientes das operações/transações que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros.

A composição do resultado não recorrente está apresentada na Nota 22.k.

r) Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição.

O registro contábil da aquisição é segregada em:

- i. valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis
- ii. diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver;
- iii. ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e
- iv. ágio por expectativa de rentabilidade futura.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) representa os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, sendo amortizado, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros e pode ser baixado por alienação ou perda do investimento.

O detalhamento da operação de combinação de negócios está disposta na nota 27c.

Notas Explicativas

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Disponibilidades	1.083.157	1.084.949
Aplicações no mercado aberto ⁽¹⁾	711.247	723.679
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	8.096	8.096
Total	1.802.500	1.816.724

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", possuem vencimento em até 90 dias e não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financiada (Nota 6), para o Banco e Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras (Nota 6) com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

5 - RESERVAS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL (BANCO E CONSOLIDADO)

	31/03/2025
Reservas em conta de pagamento instantâneo	367.269
Reservas compulsórias em espécie sobre	
Depósitos à vista	189.501
Recolhimentos obrigatórios	
Compulsório sobre depósitos a prazo	1.372.237
Outros recolhimentos obrigatórios	12.896
Total	1.941.903

Notas Explicativas

6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ						
Banco						
31/03/2025						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações em operações compromissadas						
Avaliadas pelo seu custo amortizado						
Posição bancada	711.247	-	-	-	-	711.247
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	450.377	-	-	-	-	450.377
Notas do Tesouro Nacional - NTN	44.663	-	-	-	-	44.663
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	66.162	-	-	-	-	66.162
Outros ⁽¹⁾	150.045	-	-	-	-	150.045
Posição financiada	1.088.430	-	-	-	-	1.088.430
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	299.609	-	-	-	-	299.609
Notas do Tesouro Nacional - NTN	788.821	-	-	-	-	788.821
Posição vendida	9.628	-	-	-	-	9.628
Notas do Tesouro Nacional - NTN	9.628	-	-	-	-	9.628
Depósitos interfinanceiros	759.226	1.686.620	641.200	113.393	14.927	3.215.366
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	8.096	-	-	-	-	8.096
Total	2.576.627	1.686.620	641.200	113.393	14.927	5.032.767

Consolidado			
31/03/2025			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
Posição bancada	723.679	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	450.377	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	57.095	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	66.162	-	-
Outros ⁽¹⁾	150.045	-	-
Posição financiada	1.088.430	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	299.609	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	788.821	-	-
Posição vendida	9.628	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	9.628	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	904.165	36.371
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	8.096	-	-
Total	1.829.833	904.165	36.371

(1) Refere-se as operações compromissadas realizada pela Daycoval S.A. - Cayman Branch, composta por títulos públicos e privados de curto prazo.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

Notas Explicativas

7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo de instrumento

	Banco			
	31/03/2025			
	Ajuste a valor justo no:			Valor justo ⁽¹⁾
	Valor de curva	Resultado	Patrimônio líquido	
Avaliados pelo seu custo amortizado	3.324.918	-	-	3.324.918
Carteira própria	2.490.742	-	-	2.490.742
Notas do tesouro nacional - NTN	833.876	-	-	833.876
Títulos públicos de outros países	1.656.866	-	-	1.656.866
Vinculados a compromisso de recompra	834.176	-	-	834.176
Notas do tesouro nacional - NTN	834.176	-	-	834.176
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	14.518.068	(20.716)	-	14.497.352
Carteira própria	7.839.951	(33.411)	-	7.806.540
Letras financeiras do tesouro - LFT	6.981.632	22.300	-	7.003.932
Notas do tesouro nacional - NTN	418.411	(6.324)	-	412.087
Cotas de fundo de investimento	157.305	(16.501)	-	140.804
Debêntures ⁽³⁾	103.270	(34.356)	-	68.914
Títulos públicos de outros países	86.688	(294)	-	86.394
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	56.991	198	-	57.189
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	30.216	(843)	-	29.373
Ações	4.069	2.412	-	6.481
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	1.245	(1)	-	1.244
Letras Financeiras	57	-	-	57
Certificados de depósitos a prazo - CDB	45	(2)	-	43
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	22	-	-	22
Vinculados a compromisso de recompra	5.350.911	8.667	-	5.359.578
Letras financeiras do tesouro - LFT	5.016.339	11.186	-	5.027.525
Notas do tesouro nacional - NTN	39.471	(570)	-	38.901
Debêntures ⁽³⁾	257.236	(75)	-	257.161
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	37.108	(1.864)	-	35.244
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	757	(10)	-	747
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	1.327.206	4.028	-	1.331.234
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.326.859	4.029	-	1.330.888
Notas do tesouro nacional - NTN	347	(1)	-	346
Total	17.842.986	(20.716)	-	17.822.270

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/03/2025			
	Ajuste a valor justo no:			Valor justo ⁽¹⁾
	Valor de curva	Resultado	Patrimônio líquido	
Avaliados pelo seu custo amortizado	3.324.918	-	-	3.324.918
Carteira própria	2.490.742	-	-	2.490.742
Notas do tesouro nacional - NTN	833.876	-	-	833.876
Títulos públicos de outros países	1.656.866	-	-	1.656.866
Vinculados a compromisso de recompra	834.176	-	-	834.176
Notas do tesouro nacional - NTN	834.176	-	-	834.176
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	15.107.790	(6.222)	-	15.101.568
Carteira própria	8.429.673	(18.917)	-	8.410.756
Letras financeiras do tesouro - LFT	7.266.901	23.605	-	7.290.506
Notas do tesouro nacional - NTN	418.411	(6.324)	-	412.087
Cotas de fundo de investimento	339.078	(2.781)	-	336.297
Debêntures ⁽³⁾	134.336	(34.355)	-	99.981
Títulos públicos de outros países	86.688	(294)	-	86.394
Títulos privados no exterior	82.918	(373)	-	82.545
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	63.522	185	-	63.707
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	32.307	(980)	-	31.327
Ações	4.069	2.412	-	6.481
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	1.245	(1)	-	1.244
Certificados de depósitos a prazo - CDB	119	(11)	-	108
Letras Financeiras	57	-	-	57
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	22	-	-	22
Vinculados a compromisso de recompra	5.350.911	8.667	-	5.359.578
Letras financeiras do tesouro - LFT	5.016.339	11.186	-	5.027.525
Notas do tesouro nacional - NTN	39.471	(570)	-	38.901
Debêntures ⁽³⁾	257.236	(75)	-	257.161
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	37.108	(1.864)	-	35.244
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	757	(10)	-	747
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	1.327.206	4.028	-	1.331.234
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.326.859	4.029	-	1.330.888
Notas do tesouro nacional - NTN	347	(1)	-	346
Avaliados pelo seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes	489.158	-	(39)	489.119
Carteira própria	489.158	-	(39)	489.119
Letras financeiras do tesouro - LFT ⁽⁴⁾	480.409	-	11	480.420
Notas do tesouro nacional - NTN ⁽⁴⁾	8.749	-	(50)	8.699
Total	18.921.866	(6.222)	(39)	18.915.605

(1) O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de março de 2025, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento nos quais o Banco mantém aplicações, pela B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior e, quando aplicável com base em modelos de fluxo de caixa descontado.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se a títulos e valores mobiliários vinculados às operações realizadas na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão.

(3) Debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio, certificados de recebíveis imobiliários estão apresentados líquidos de perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Em 31 de março de 2025, o saldo de perdas esperadas é de R\$5.839.

(4) Ativos dados em garantia dos passivos atuariais da Daycoval Seguros.

Notas Explicativas

b) Composição por prazo

Banco					
31/03/2025					
Até	De 3 a	De 1 a	De 3 a	Acima de	Valor
3 meses	12 meses	3 anos	5 anos	5 anos	justo
Títulos públicos federais					
732.961	13.812.264	363.204	135.978	437.324	15.481.731
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	13.362.345	-	-	13.362.345
Notas do tesouro nacional - NTN	732.961	449.919	363.204	135.978	2.119.386
Títulos e valores mobiliários no exterior					
6.861	379.174	1.340.000	17.225	-	1.743.260
Títulos públicos de outros países	6.861	379.174	1.340.000	17.225	1.743.260
Títulos privados					
3.236	446.758	-	-	-	449.994
Debêntures	-	326.075	-	-	326.075
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	92.433	-	-	92.433
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	2.963	27.157	-	-	30.120
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	256	988	-	-	1.244
Letras Financeiras	-	57	-	-	57
Certificados de depósitos a prazo - CDB	17	26	-	-	43
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	-	22	-	-	22
Ações					
6.481	-	-	-	-	6.481
Ações	6.481	-	-	-	6.481
Cotas de fundos de investimento					
140.804	-	-	-	-	140.804
Fundos de investimento em renda fixa	45.471	-	-	-	45.471
Fundos de investimento em direitos creditórios	42.074	-	-	-	42.074
Fundos de investimento imobiliário	30.697	-	-	-	30.697
Fundos de investimento multimercado	16.259	-	-	-	16.259
Outros fundos de investimento	6.303	-	-	-	6.303
Total	890.343	14.638.196	1.703.204	153.203	17.822.270
Consolidado					
31/03/2025					
Até	De 3 a	De 1 a	De 3 a	Acima de	Valor
3 meses	12 meses	3 anos	5 anos	5 anos	justo
Títulos públicos federais					
743.680	14.169.997	503.804	151.292	688.651	16.257.424
Letras financeiras do tesouro - LFT	2.020	13.720.078	140.600	15.314	14.129.339
Notas do tesouro nacional - NTN	741.660	449.919	363.204	135.978	2.128.085
Títulos e valores mobiliários no exterior					
7.654	460.926	1.340.000	17.225	-	1.825.805
Títulos públicos de outros países	6.861	379.174	1.340.000	17.225	1.743.260
Títulos privados no exterior	793	81.752	-	-	82.545
Títulos privados					
3.236	486.362	-	-	-	489.598
Debêntures	-	357.142	-	-	357.142
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	98.951	-	-	98.951
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	2.963	29.111	-	-	32.074
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	256	988	-	-	1.244
Certificados de depósitos a prazo - CDB	17	91	-	-	108
Letras financeiras	-	57	-	-	57
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	-	22	-	-	22
Ações					
6.481	-	-	-	-	6.481
Ações	6.481	-	-	-	6.481
Cotas de fundos de investimento					
336.297	-	-	-	-	336.297
Fundos de investimento em renda fixa	171.273	-	-	-	171.273
Fundos de investimento multimercado	74.624	-	-	-	74.624
Fundos de investimento em direitos creditórios	46.005	-	-	-	46.005
Fundos de investimento de ações	23.992	-	-	-	23.992
Fundos de investimento imobiliário	14.100	-	-	-	14.100
Outros fundos de investimento	6.303	-	-	-	6.303
Total	1.097.348	15.117.285	1.843.804	168.517	18.915.605

Notas Explicativas

8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias e de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional dos instrumentos financeiros derivativos.

Os componentes de riscos de crédito e mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de hedge para as demais áreas.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Daycoval, em 31 de março de 2025, são:

- Contratos de mercado futuro - compromissos para comprar ou vender, taxa de juros e de moedas estrangeiras em uma data futura a um preço ou rentabilidade determinados, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física do ativo objeto do contrato. O valor de referência ("notional") representa o valor de referência do contrato. Diariamente, são liquidados os ajustes referentes às variações no preço dos ativos objeto dos contratos.
- Contratos a termo - contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada, podendo haver entrega física ou apenas a liquidação financeira da diferença entre os preços das moedas objeto do contrato ("Non deliverable forwards - NDF").
- Contratos de troca de indexadores ("Swaps") - são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras (quando possuem mais de um fluxo de pagamento), o diferencial entre dois indicadores financeiros estipulados e distintos (taxas de juros, moeda estrangeira, índices de inflação, entre outros) sobre um valor de referência ("Notional") de principal.
- Opções - Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

i Operações de hedge

A estratégia de *hedge* é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de *hedge*, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estruturas de hedge contábil de risco de mercado, como segue:

- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de *hedge*, registrados nas rubricas de "Financiamento de veículos", "Empréstimos Consignados" e "Arrendamento mercantil" (Nota 9a). A estrutura de *hedge* destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de *hedge*, seja de juros ou de principal e juros;
- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de *hedge*) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 16.b). A estrutura de *hedge* contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de *hedge* de risco de mercado:

31/03/2025				Varição no valor justo do	
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor de referência	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Efetividade
Operações de crédito e de arrendamento mercantil					
Empréstimos Consignados	27/02/2037	R\$ 6.384.399	Futuros de DI	(354.071)	97,32%
Arrendamento Mercantil	27/07/2032	R\$ 1.203.388	Futuros de DI	(31.323)	99,05%
Financiamento de veículos	11/03/2030	R\$ 2.497.133	Futuros de DI	(45.578)	97,67%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	(24.375)	100,98%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	29.993	100,16%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	68.474	100,07%
Captação IFC	27/06/2025	USD 100.000	Swap	(35.764)	100,24%
				(392.644)	

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Derivativos”:

31/03/2025								
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Consolidado								
Ativo	251.691	92.821	344.512	118.865	49.701	33.549	138.319	4.078
Derivativos	251.691	92.821	344.512	118.865	49.701	33.549	138.319	4.078
Operações de <i>swap</i> - diferencial a receber	131.130	69.977	201.107	20.335	18.229	23.619	134.846	4.078
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	48.545	15.854	64.399	39.053	13.253	8.620	3.473	-
Futuros de cupom cambial (DDI)	28.678	-	28.678	28.678	-	-	-	-
Prêmios pagos por compra de opções de compra	19.513	5.316	24.829	10.575	12.944	1.310	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	13.014	-	13.014	13.014	-	-	-	-
Contratos de Câmbio - compra	7.405	1.814	9.219	4.014	5.205	-	-	-
Contratos de Câmbio - venda	2.496	(140)	2.356	2.286	70	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	788	-	788	788	-	-	-	-
Futuros de juros (DI)	122	-	122	122	-	-	-	-
Passivo	660.976	(46.125)	614.898	100.029	335.665	105.785	49.557	23.815
Derivativos	660.976	(46.125)	614.851	100.029	335.665	105.785	49.557	23.815
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	331.393	(3.289)	328.104	9.693	317.485	926	-	-
Operações de <i>swap</i> - diferencial a pagar	230.634	(46.434)	184.200	946	6.576	103.306	49.557	23.815
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	47.367	8.535	55.902	43.339	11.010	1.553	-	-
Futuros de juros (DI)	17.870	-	17.870	17.870	-	-	-	-
Futuros de cupom cambial (DDI)	16.611	-	16.611	16.611	-	-	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	378	-	378	378	-	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	300	-	300	300	-	-	-	-
Contratos de Câmbio - compra	16.241	(7.192)	9.049	8.464	585	-	-	-
Contratos de Câmbio - venda	182	2.255	2.437	2.428	9	-	-	-
Entidade controlada	47	-	47	-	-	-	-	47
Derivativos	47	-	47	-	-	-	-	47
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	47	-	47	-	-	-	-	47

Em 31 de março de 2025, os montantes de R\$33 e R\$63.655 , respectivamente, referentes a valores a receber e a pagar para o Banco de operações de derivativos de swap realizados com o Daycoval Leasing, foram eliminadas para fins de consolidação das Demonstrações Contábeis.

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

Consolidado
Câmbio
Instituições financeiras
Pessoas físicas
Pessoas jurídicas
Futuros
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão
Swap
Pessoas físicas
Instituições financeiras
Pessoas jurídicas
Termo ("NDF")
Pessoas jurídicas
Pessoas físicas
Instituições financeiras
Opções
Pessoas físicas
Pessoas jurídicas
Instituições financeiras

31/03/2025	
Ativo	Passivo
11.575	11.486
1.336	3.290
5	-
10.234	8.196
42.602	35.206
42.602	35.206
201.107	184.200
101.949	5.114
77.279	145.067
21.879	34.019
64.399	55.902
62.873	55.770
1.526	-
-	132
24.829	328.104
18.857	-
5.972	327.457
-	647

Em 31 de março de 2025, os montantes de R\$33 e R\$63.655, respectivamente, referentes a valores a receber e a pagar para o Banco de operações de derivativos de swap realizados com o Daycoval Leasing, foram eliminadas para fins de consolidação das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas.

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

Consolidado	31/03/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Swap	914.943	708.770	2.161.351	2.058.666	1.396.458	7.240.188
Ativo	882.100	367.829	197.710	1.081.146	226.545	2.755.330
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	543.860	-	-	327.580	-	871.440
Dólar x CDI	543.860	-	-	327.580	-	871.440
Estratégia de negociação ("trading")	338.240	367.829	197.710	753.566	226.545	1.883.890
CDI x Dólar	29.660	35.528	-	26.905	-	92.093
CDI x Taxa pré-fixada	46.252	68.108	3.030	14.381	-	131.771
Dólar x CDI	1.296	2.127	71.081	74.859	-	149.363
Taxa pré-fixada x Dólar	12.481	18.305	-	-	-	30.786
Taxa pré-fixada x CDI	-	-	-	16.732	128.160	144.892
Dólar x Pré-fixada	115.843	145.121	103.036	605.473	98.385	1.067.858
Pré fixado x IPC-A	-	10.279	20.563	15.216	-	46.058
IPC-A x CDI	-	25.000	-	-	-	25.000
DOLAR x DOLAR	132.708	63.361	-	-	-	196.069
Passivo	32.843	340.941	1.963.641	977.520	1.169.913	4.484.858
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	-	1.854.048	897.330	-	2.751.378
Dólar x CDI	-	-	1.854.048	897.330	-	2.751.378
Estratégia de negociação ("trading")	32.843	340.941	109.593	80.190	1.169.913	1.733.480
Dólar x CDI	-	-	-	-	6.174	6.174
Dólar x Taxa pré-fixada	17.610	224.511	49.910	55.777	593.516	941.324
Taxa pré-fixada x Dólar	6.589	22.092	12.249	5.807	-	46.737
Taxa pré-fixada x IPC-A	-	7.625	15.265	14.674	-	37.564
Taxa pré-fixada x CDI	-	-	-	-	570.223	570.223
CDI X Dólar	1.847	82.667	22.169	3.932	-	110.615
CDI X Taxa pré-fixada	6.797	4.046	-	-	-	10.843
IPC-A x CDI	-	-	10.000	-	-	10.000
Termo ("NDF")	4.144.921	861.866	96.723	25.732	-	5.129.242
Posição comprada	2.627.188	654.658	93.867	25.732	-	3.401.445
Posição vendida	1.517.733	207.208	2.856	-	-	1.727.797

Consolidado	31/03/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuros	3.972.650	8.698.680	7.920.119	2.232.325	1.098.950	23.922.724
Posição comprada	577.873	1.775.721	751.574	277.935	74.433	3.457.536
Estratégia de negociação ("trading")	577.873	1.775.721	751.574	277.935	74.433	3.457.536
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	5.230	710.674	271.699	74.433	1.062.036
Futuros de moedas estrangeiras	129.746	697.130	-	-	-	826.876
Futuros de juros (DI)	-	28.645	40.900	6.236	-	75.781
Futuros de cupom cambial (DDI)	448.127	1.044.716	-	-	-	1.492.843
Posição vendida	3.394.777	6.922.959	7.168.545	1.954.390	1.024.517	20.465.188
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	557.882	2.621.704	3.526.273	1.559.938	888.477	9.154.274
Futuros de juros (DI)	557.882	2.621.704	3.526.273	1.559.938	888.477	9.154.274
Estratégia de negociação ("trading")	2.836.895	4.301.255	3.642.272	394.452	136.040	11.310.914
Futuros de juros (DI)	-	1.981.497	2.466.980	-	-	4.448.477
Futuros de cupom cambial (DDI)	348.656	1.421.308	1.159.992	394.452	-	3.324.408
Futuros de moedas estrangeiras	2.288.432	898.450	15.300	-	-	3.202.182
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	199.807	-	-	-	136.040	335.847
Opções	248.551	274.782	11.747	-	-	535.080
Posição comprada	248.551	184.949	11.747	-	-	445.247
Moeda estrangeira	248.551	184.949	11.747	-	-	445.247
Posição vendida	-	89.833	-	-	-	89.833
Moeda estrangeira	-	89.833	-	-	-	89.833
Câmbio	1.522.068	112.637	-	-	-	1.634.705
Posição comprada	831.218	110.198	-	-	-	941.416
Moeda estrangeira	831.218	110.198	-	-	-	941.416
Posição vendida	690.850	2.439	-	-	-	693.289
Moeda estrangeira	690.850	2.439	-	-	-	693.289

Em 31 de março de 2025, o montante de R\$1.117.247, referentes a valores de referência ("Notional") de operações de derivativos de swap realizados com o Daycoval Leasing, foram eliminadas para fins de consolidação das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO AVALIADA AO CUSTO AMORTIZADO (Consolidado)**a) Resumo da carteira de crédito e da carteira de crédito ampliada**

Composição da carteira de operações de crédito	31/03/2025
Operações de crédito ^{(1) (5)}	35.211.874
Arrendamento mercantil ^{(2) (3)}	3.367.362
Outros créditos com características de concessão de crédito	13.743.873
Total da carteira de crédito (valor contábil bruto)	52.323.109
Títulos privados (Nota 7.a) ⁽⁴⁾	454.465
Financiamento de títulos e valores mobiliários	2.098
Recebíveis adquiridos de arranjo de pagamento	732.108
Garantias financeiras prestadas	8.292.153
Total da carteira de crédito ampliada ^{(1) (2)} (valor contábil bruto)	61.803.933
Provisão para perdas incorridas	(818.230)
Provisão para perdas esperadas	(1.252.910)
Total da carteira de crédito ampliada líquida de provisão	59.732.793

(1) Em 31 de março de 2025, inclui despesas de R\$399.650 referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos e empréstimos consignados, objetos de hedge contábil, tanto para o Banco quanto para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de crédito apresentadas nas notas subsequentes.

(2) Em 31 de março de 2025, inclui despesas de R\$31.323 referentes ao ajuste a valor justo de operações de arrendamento mercantil, objeto de hedge contábil para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de arrendamento mercantil apresentadas nas notas subsequentes.

(3) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

(4) Os títulos privados estão compostos por debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio e certificados de recebíveis imobiliários.

(5) Inclui operações apresentadas de forma líquida das honras recebidas do FGI.

b) Movimentação operações entre estágios

Apresentamos a seguir a movimentação dos instrumentos financeiros que integram a carteira de operações de crédito ampliada:

	31/03/2025							Saldo final em 31/03/2025
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	
Estágio 1								
Segmento Empresas	44.838.973	(13.348)	(8.416)	3.069	11.675	-	(3.958.224)	40.873.729
Segmento Varejo	17.235.394	(3.551)	(4.635)	5.104	2.231	(34)	929.458	18.163.967
Total Estágio 1	62.074.367	(16.899)	(13.051)	8.173	13.906	(34)	(3.028.766)	59.037.696
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Estágio 2								
Segmento Empresas	247.137	(3.069)	(731)	13.348	1.807	-	264.991	523.483
Segmento Varejo	377.880	(5.104)	(2.892)	3.551	531	(1)	(46.748)	327.217
Total Estágio 2	625.017	(8.173)	(3.623)	16.899	2.338	(1)	218.243	850.700
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Estágio 3								
Segmento Empresas	1.772.689	(11.675)	(1.807)	8.416	731	(323)	(400.071)	1.367.960
Segmento Varejo	1.065.810	(2.231)	(531)	4.635	2.892	(1.025)	(91.000)	978.550
Total Estágio 3	2.838.499	(13.906)	(2.338)	13.051	3.623	(1.348)	(491.071)	2.346.510
Movimentação total dos Estágios					Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Segmento Empresas					46.858.799	(323)	(4.093.304)	42.765.172
Segmento Varejo					18.679.084	(1.060)	791.710	19.469.734
Total da carteira de crédito ampliada					65.537.883	(1.383)	(3.301.594)	62.234.906

Notas Explicativas

c) Por faixa de vencimento e distribuição da provisão associada ao risco de crédito

i. Por faixa de vencimento

	Total
Operações em curso normal ⁽¹⁾	50.226.723
Parcelas vencidas	50.226.723
Até 3 meses	16.168.422
De 3 a 12 meses	13.153.125
De 1 a 3 anos	13.013.853
De 3 a 5 anos	5.469.269
Acima de 5 anos	2.288.060
Vencidas até 14 dias	133.994
Operações em curso anormal ⁽²⁾	3.261.565
Parcelas vencidas	2.512.971
Até 3 meses	291.307
De 3 a 12 meses	719.097
De 1 a 3 anos	1.011.626
De 3 a 5 anos	343.352
Acima de 5 anos	147.589
Parcelas vencidas	748.594
Até 60 dias	245.338
De 61 a 90 dias	73.596
De 91 a 180 dias	149.776
De 181 a 360 dias	279.884
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	53.488.288
Prazo ⁽³⁾	
Até 3 meses	2.963
De 3 a 12 meses	2.796
De 1 a 3 anos	218.668
De 3 a 5 anos	111.121
Acima de 5 anos	118.917
Vencidas até 14 dias	0
Vencidas até 60 dias	-
Vencidas de 61 a 90 dias	-
Vencidas de 91 a 180 dias	-
Vencidas de 181 a 360 dias	-
Total de títulos privados (Nota 7.a)	454.465
Garantias financeiras prestadas	8.292.153
Total de garantias financeiras prestadas	8.292.153
Total da carteira de crédito ampliada	62.234.906

Notas Explicativas

ii. Por faixa de vencimento

Total	
Provisão associada a risco de crédito	
Perda Incorrida	798.457
Perda Esperada	1.258.024
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	2.056.481
Perda Esperada	5.839
Total de provisão associada a risco de crédito sobre títulos privados	5.839
Perda Esperada	8.820
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	8.820
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	2.071.140

Notas Explicativas

d) Diversificação da carteira de crédito

Diversificação da carteira de crédito e de arrendamento mercantil por setor econômico	31/03/2025	
	Valor	% de exposição
Total	62.234.906	100,00
Setor privado	61.540.244	98,88
Pessoa jurídica	38.471.233	61,81
Indústria	12.689.373	20,39
Comércio	7.804.195	12,54
Administração e serviços	3.530.938	5,67
Atividades Financeiras e Seguradoras	3.247.130	5,22
Transportes e logística	2.398.976	3,85
Construção	2.011.252	3,23
Telecomunicação e TI	1.417.229	2,28
Saúde	1.143.897	1,84
Energia	949.605	1,53
Imobiliário	699.570	1,12
Serviços especializados	521.558	0,84
Administração pública, defesa e seguridade social	506.724	0,81
Cultura e lazer	444.716	0,71
Extração	428.548	0,69
Educação	201.609	0,32
Hospedagem e alimentação	185.594	0,30
Saneamento	153.278	0,25
Outros	137.041	0,22
Pessoas físicas	23.069.011	37,07
Setor público	694.662	1,12

e) Concentração das operações de crédito

Maiores devedores	31/03/2025	
	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.766.478	2,84
10 maiores devedores	3.180.627	5,11
50 seguintes maiores devedores	4.485.862	7,21
100 seguintes maiores devedores	3.596.528	5,78
Demais devedores	49.205.411	79,06
Total	62.234.906	100,00

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

31/03/2025								
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Estágio 1								
Segmento Empresas	196.759	(3.428)	(5.337)	3.294	65.545	-	(62.693)	194.140
Segmento Varejo	231.528	(8.574)	(3.716)	3.319	10.297	(34)	12.392	245.212
Total Estágio 1	428.287	(12.002)	(9.053)	6.613	75.842	(34)	(50.301)	439.352
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Estágio 2								
Segmento Empresas	54.257	(3.294)	(5.634)	3.428	37.215	-	111.842	197.814
Segmento Varejo	27.906	(3.319)	(8.539)	8.574	4.691	(1)	12.699	42.011
Total Estágio 1	82.163	(6.613)	(14.173)	12.002	41.906	(1)	124.541	239.825
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Estágio 3								
Segmento Empresas	824.287	(65.545)	(37.215)	5.337	5.634	(323)	(71.155)	661.020
Segmento Varejo	597.345	(10.297)	(4.691)	3.716	8.539	(752)	137.083	730.943
Total Estágio 1	1.421.632	(75.842)	(41.906)	9.053	14.173	(1.075)	65.928	1.391.963
Movimentação total dos Estágios					Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Segmento Empresas					1.075.303	(323)	(22.006)	1.052.974
Segmento Varejo					856.779	(787)	162.174	1.018.166
Total da carteira de crédito ampliada					1.932.082	(1.110)	140.168	2.071.140

Notas Explicativas

g) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

i. Composição do saldo de operações renegociadas

	31/03/2025
Total operações renegociadas no período	4.220.867
Operações renegociadas	631.063
% de reestruturadas sobre total de renegociações do período	15,0%
Composição do saldo de operações renegociadas (incluindo reestruturação)	
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.438.718
Parcelas vencidas	3.438.718
Até 3 meses	661.207
De 3 a 12 meses	1.229.022
De 1 a 3 anos	1.252.349
De 3 a 5 anos	238.973
Acima de 5 anos	26.091
Vencidas até 14 dias	31.075
Operações em curso anormal ⁽²⁾	782.149
Parcelas vencidas	612.135
Até 3 meses	94.269
De 3 a 12 meses	213.296
De 1 a 3 anos	253.927
De 3 a 5 anos	47.910
Acima de 5 anos	2.733
Parcelas vencidas	170.014
Até 60 dias	62.554
De 61 a 90 dias	15.823
De 91 a 180 dias	39.967
De 181 a 360 dias	51.669
Total	4.220.867

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

ii. Movimentação das operações renegociadas não caracterizada como reestruturação

	31/03/2025
Saldo inicial	3.529.710
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(112)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(462.298)
Renegociação de operações	522.503
Saldo final	3.589.804

Em 31 de março de 2025, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$46.989 e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$369, reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Rendas de empréstimos e recebíveis".

Notas Explicativas

h) Movimentação e composição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

i. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/03/2025
Saldo inicial da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.964.490
Ajustes de adoção inicial Resolução BCB 4966/21	(32.464)
Saldo inicial ajustado	1.932.026
Créditos baixados como prejuízo	(1.054)
Constituição (reversão) da despesa com provisão	134.756
Perda Incorrida - Mínima requerida pela Res. BCB nº 352 ⁽¹⁾	217.026
Perda Esperada	(83.291)
Avais e fianças prestadas ⁽²⁾	1.021
Constituição/(reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos títulos privados (Nota 7a)	5.412
Saldo final da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.071.140

Notas Explicativas

10 - PRÊMIOS A RECEBER (Consolidado)

a) Composição

	31/03/2025
Prêmios diretos	248.233
Operações com seguradoras	7.453
Operações com resseguradoras	17.740
Total	273.426

b) Prêmios a Receber

	31/03/2025			
Prêmios Diretos	Prêmios a receber seguros	Prêmios RVNE	Redução ao valor recuperável	Prêmio a receber líquido
Compreensivo empresarial	5.117	-	(271)	4.846
Risco de Engenharia	2.529	-	(313)	2.216
Responsabilidade de Administradores e Diretores - D&O	28	-	(8)	20
Responsabilidade Civil Profissional	495	-	(2)	493
Fiança Locatícia	484	-	(44)	440
Garantia Segurado - Setor Público	167.338	48.085	(8.216)	207.207
Garantia Segurado - Setor Privado	28.328	5.366	(683)	33.011
Total	204.319	53.451	(9.537)	248.233

c) Movimentação dos Prêmios a Receber

	31/03/2025
Saldo Inicial	269.008
(+) Prêmios Emitidos	88.235
(+) IOF	822
(-) Prêmios Cancelados e Restituídos	(19.308)
(-) Recebimentos	(91.378)
RVNE	110
Redução ao valor recuperável	744
Saldo Final	248.233

d) Operações com Seguradoras

	31/03/2025		
	Circulante	Não circulante	Total
Prêmios de Cosseguro Aceito	3.465	-	3.465
Restituição de Cosseguro Cedido	1.499	-	1.499
Sinistros pagos a recuperar de Cosseguro Cedido	839	-	839
Comissão de Cosseguro Cedido	960	690	1.650
	6.763	690	7.453

e) Operações com Resseguradoras

	31/03/2025		
Sinistros pagos a recuperar de resseguradores	Sinistros pagos	Redução no valor recuperável	Total
Compreensivo empresarial	4.416	(2)	4.414
Risco de Engenharia	928	-	928
Responsabilidade Civil Profissional	245	-	245
Garantia Segurado - Setor Público	5.827	(1)	5.826
Garantia Segurado - Setor Privado	6.329	(2)	6.327
Total	17.745	(5)	17.740

Notas Explicativas

11 - OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Adiantamentos salariais	1.868	3.144
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	30.089	31.702
Pagamentos a ressarcir	1.097	1.097
Margem depositada em garantia de operações de swap	85.403	85.403
Devedores diversos ⁽¹⁾	473.860	884.785
Total	592.317	1.006.131

(1) Em 31 de março de 2025, a rubrica de "Devedores diversos" está composta, substancialmente, por valores de depositantes de conta garantida pendentes de compensação no montante de R\$107.373 para o Banco e Consolidado e operações de seguros no montante de R\$405.540 para o Consolidado.

Notas Explicativas

12 - OUTROS VALORES E BENS

a) Ativos não financeiros mantidos para venda

	31/03/2025					
	Banco			Consolidado		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Próprios	-	-	-	828	-	828
Recebidos	88.026	(11.635)	76.391	88.451	(11.635)	76.816
Total de Ativos não financeiros mantidos para venda	88.026	(11.635)	76.391	89.279	(11.635)	77.644

b) Despesas pagas antecipadamente

	31/03/2025					
	Banco					Valor ⁽¹⁾
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Despesas pagas antecipadamente	12.141	23.533	21.564	6.358	12.951	76.547
Total de despesas pagas antecipadamente	12.141	23.533	21.564	6.358	12.951	76.547

	31/03/2025					
	Consolidado					Valor ⁽¹⁾
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Despesas pagas antecipadamente	13.212	90.485	96.394	6.358	12.951	219.400
Total de despesas pagas antecipadamente	13.212	90.485	96.394	6.358	12.951	219.400

(1) Em 31 de março de 2025, o saldo de despesas pagas antecipadamente, estão compostas, substancialmente, por comissões de empréstimos e emissões no exterior no montante de R\$27.598, deságio na emissão de títulos no montante de R\$25.114 e despesas antecipadas de operações de seguros, para o Consolidado, no montante de R\$141.733.

Notas Explicativas

13 - DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis Intermediárias do Banco, estão apresentados a seguir:

	31/03/2025	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos		
Disponibilidades	84.469	485.037
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.130	150.045
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	17.308	99.386
Operações de crédito	921.663	5.292.373
Outros créditos	59.223	340.068
Outros valores e bens	1.887	10.838
Total de ativos	1.110.680	6.377.747
Passivos		
Depósito à vista	4.314	24.771
Depósito a prazo	119.917	688.589
Obrigações por operações compromissadas	32.429	186.215
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	411.931	2.365.392
Obrigações por empréstimos e repasses	516.358	2.965.032
Provisões para garantias financeiras prestadas	14	80
Outras obrigações diversas	961	5.518
Total de passivos	1.085.924	6.235.597

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base na cotação desta moeda de R\$/US\$5,7422 divulgada pelo BACEN, para 31 de março de 2025.

Notas Explicativas

14 - PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

a) Controladas diretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo)	Valor do Investimento Ajustado 31/03/2025	Resultado de Equivalência
Daycoval Leasing ⁽¹⁾	959.951	643.781	5.780.078.463	100,00	54.656	955.349	54.656
Daycoval SAM	51.193	50.000	50.000.000	99,90	813	51.193	813
Dayprev ⁽²⁾	348.746	325.000	93.193.184	97,00	1.235	338.308	1.198
ACS ⁽³⁾	968.239	623.597	54.225.800	99,90	5.545	962.678	(14)
Daycoval CTVM	227.754	220.770	220.770.000	100,00	2.172	227.754	2.172
Daycoval Asset	102.642	1.554	14.255	99,90	3.986	102.642	3.986
Total						2.637.924	62.811

(1) O deságio na aquisição de outra instituição financeira, em 2015, está sendo amortizado integralmente por um período igual a dez anos, bem como o reconhecimento da obrigação fiscal diferida constituída às alíquotas vigentes à época da amortização. O saldo em 31 de março de 2025 é de R\$4.601.

(2) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 07 de março de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev, no montante de R\$150 milhões, sendo R\$145,5 milhões com recursos do Banco Daycoval S.A. (controlador) e R\$4,5 milhões de acionistas não controladores, em processo de homologação pela SUSEP.

(3) O resultado de equivalência patrimonial entre o Banco e a controlada ACS, contempla ajuste de R\$5.559 (líquido dos efeitos tributários) referente à receita de prestação de serviço por originação de crédito, reconhecida no resultado da ACS no momento da prestação do serviço, tendo o Banco como contraparte desta operação. Para o Banco, as despesas de originação de crédito são reconhecidas no resultado, em função do prazo da operação de crédito, considerando o conceito de Taxa Efetiva de Juros (TEJ).

b) Controladas indiretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo)	Valor do Investimento Ajustado 31/03/2025	Resultado de Equivalência
IFP ⁽²⁾	348.305	360.020	360.020.000	99,99	5.081	348.304	5.081
SCC ⁽²⁾	17.235	10.020	10.020.000	99,99	231	17.234	231
Treetop ⁽¹⁾⁽²⁾	88.798	15.324	2.668.585	99,99	(2.872)	88.798	(10.057)
Daycoval Seguros ⁽³⁾⁽⁴⁾	317.065	304.750	200.491.438	97,00	(573)	307.554	(556)
Total						761.890	(5.301)

(1) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a) anterior, despesa de variação cambial no montante de R\$7.185 sobre o investimento na Treetop.

(2) Em 31 de março de 2025, o resultado de equivalência patrimonial monta despesa de R\$4.745 que foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a.

(3) Em 31 de março de 2025, o resultado de equivalência patrimonial monta despesa de R\$556 que foi reconhecido no resultado da Dayprev (controladora direta), mencionada no quadro 14.a.

(4) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de março de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Daycoval Seguros, no montante de R\$250 milhões, totalmente subscrito e integralizado com recursos da Dayprev (controladora), em processo de homologação pela SUSEP.

O Daycoval possui participação de 0,59% na CIP S.A totalizando investimento no montante de R\$8.947.

Notas Explicativas

15 - IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL

a) Composição do custo de aquisição e da depreciação acumulada

31/03/2025				
Banco				
	% de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Aeronave	10%	191.829	(12.789)	179.040
Computadores e periféricos	20%	42.633	(31.205)	11.428
Equipamentos de comunicação	20%	7.819	-	7.819
Equipamentos de segurança	10%	1.582	-	1.582
Instalações	10%	939	(784)	155
Móveis e equipamentos de uso	10%	14.957	(10.364)	4.593
Veículos	20%	3.633	(1.335)	2.298
Total		263.392	(56.477)	206.915

31/03/2025				
Consolidado				
	% de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Aeronave	10%	191.829	(12.789)	179.040
Computadores e periféricos	20%	47.652	(32.282)	15.370
Equipamentos de comunicação	20%	8.597	(7.063)	1.534
Equipamentos de segurança	10%	1.582	-	1.582
Instalações	10%	5.040	(2.945)	2.095
Móveis e equipamentos de uso	10%	16.493	(12.529)	3.964
Veículos	20%	5.508	(1.979)	3.529
Outras imobilizações	-	10.919	(372)	10.547
Total		287.620	(69.959)	217.661

b) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

		31/03/2025			
		Consolidado			
	Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	339.833	(239.312)	(4.501)	96.020
Veículos	20%	717	(402)	-	315
Total		340.550	(239.714)	(4.501)	96.335

Notas Explicativas

16 - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS E INSTRUMENTOS DE CAPTAÇÃO

a) Segregação das operações compromissadas por prazo (Banco e Consolidado)

	31/03/2025
	Até
	3 meses
Obrigações por operações compromissadas	
Avaliadas pelo seu custo amortizado	7.251.013
Carteira própria	6.153.799
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.013.343
Notas do Tesouro Nacional - NTN	843.783
Debêntures	258.803
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	37.105
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	765
Carteira de terceiros	1.087.623
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	299.561
Notas do Tesouro Nacional - NTN	788.062
Carteira de livre movimentação	9.591
Notas do Tesouro Nacional - NTN	9.591
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	186.215
Carteira própria	186.215
Outros ⁽¹⁾	186.215
Total	7.437.228

(1) Refere-se a operação compromissada realizada pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch, composta por título público de curto prazo.

b) Resumo dos instrumentos de captação

O quadro a seguir, apresenta o resumo dos instrumentos de captação utilizados pelo Daycoval:

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Avaliados pelo seu custo amortizado		
Depósitos	22.158.645	21.991.721
A vista	1.498.757	1.476.888
Interfinanceiros	496.963	496.963
A prazo	20.141.186	19.996.131
Outros depósitos	21.739	21.739
Emissões de títulos	27.435.431	26.869.634
Letras de crédito imobiliário	747.430	747.430
Letras de crédito do agronegócio	4.253.608	4.253.608
Letras financeiras	22.434.393	21.868.596
Obrigações por empréstimos e repasses ⁽¹⁾	8.129.706	8.129.706
Empréstimos no exterior	7.535.533	7.535.533
Repasses de instituições oficiais	594.173	594.173
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	1.336.087	1.336.087
Letras financeiras	1.336.087	1.336.087
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado		
Emissões de títulos	2.365.392	2.365.392
Emissões no exterior	2.365.392	2.365.392
Total	61.425.261	60.692.540

(1) Não inclui o passivo de arrendamento no montante de R\$4.773.

c) Segregação dos instrumentos de captação por prazo

	31/03/2025					
	Banco					
	Até	De 3 a	De 1 a	De 3 a	Acima de	Total
	3 meses	12 meses	3 anos	5 anos	5 anos	
Depósitos	4.639.560	5.925.330	9.611.252	1.875.717	106.786	22.158.645
A vista	1.498.757	-	-	-	-	1.498.757
Interfinanceiros	72.597	406.724	17.642	-	-	496.963
A prazo	3.046.467	5.518.606	9.593.610	1.875.717	106.786	20.141.186
Outros depósitos	21.739	-	-	-	-	21.739
Emissões de títulos	4.164.054	7.650.515	15.032.672	2.051.520	902.062	29.800.823
Letras de crédito imobiliário	157.237	202.229	378.734	9.230	-	747.430
Letras de crédito do agronegócio	246.162	1.469.730	2.501.795	35.921	-	4.253.608
Letras financeiras	1.532.529	5.853.956	12.139.477	2.006.369	902.062	22.434.393
Emissões no exterior ⁽³⁾	2.228.126	124.600	12.666	-	-	2.365.392
Obrigações por empréstimos e repasses	1.826.160	2.851.815	2.838.261	544.068	69.402	8.129.706
Empréstimos no exterior	1.813.826	2.780.722	2.558.172	382.813	-	7.535.533
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	727.253	687.604	-	-	-	1.414.857
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	1.086.573	2.093.118	2.558.172	382.813	-	6.120.676
Repasses de instituições oficiais	12.334	71.093	280.089	161.255	69.402	594.173
BNDES	2.683	3.678	5.383	819	-	12.563
FINAME	9.651	67.415	274.706	160.436	69.402	581.610
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	-	-	-	-	1.336.087	1.336.087
Letras financeiras	-	-	-	-	1.336.087	1.336.087
Total	10.629.774	16.427.660	27.482.185	4.471.305	2.414.337	61.425.261

Notas Explicativas

	31/03/2025					
	Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	4.617.070	5.922.810	9.611.096	1.733.959	106.786	21.991.721
À vista	1.476.888	-	-	-	-	1.476.888
Interfinanceiros	72.597	406.724	17.642	-	-	496.963
A prazo	3.045.846	5.516.086	9.593.454	1.733.959	106.786	19.996.131
Outros depósitos	21.739	-	-	-	-	21.739
Emissões de títulos	4.164.054	7.635.626	14.535.319	2.032.047	867.980	29.235.026
Letras de crédito imobiliário	157.237	202.229	378.734	9.230	-	747.430
Letras de crédito do agronegócio	246.162	1.469.730	2.501.795	35.921	-	4.253.608
Letras financeiras	1.532.529	5.839.067	11.642.124	1.986.896	867.980	21.868.596
Emissões no exterior ⁽³⁾	2.228.126	124.600	12.666	-	-	2.365.392
Obrigações por empréstimos e repasses	1.826.160	2.851.815	2.838.261	544.068	69.402	8.129.706
Empréstimos no exterior	1.813.826	2.780.722	2.558.172	382.813	-	7.535.533
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	727.253	687.604	-	-	-	1.414.857
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	1.086.573	2.093.118	2.558.172	382.813	-	6.120.676
Repasses de instituições oficiais	12.334	71.093	280.089	161.255	69.402	594.173
BNDES	2.683	3.678	5.383	819	-	12.563
FINAME	9.651	67.415	274.706	160.436	69.402	581.610
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	-	-	-	-	1.336.087	1.336.087
Letras financeiras	-	-	-	-	1.336.087	1.336.087
Total	10.607.284	16.410.251	26.984.676	4.310.074	2.380.255	60.692.540

(1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) Em 31 de março de 2025, inclui operações de empréstimos no exterior, no montante de US\$627 milhões, objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 9), cujo valor contábil e valor justo montam, respectivamente, R\$3.666.196 e R\$3.673.610.

(3) Em 28 de março de 2025, houve a emissão de Credit Linked Note no montante de R\$1,7 bilhão, com vencimento em 09 de maio de 2025.

Financial covenants

Não houve descumprimento das cláusulas de covenants atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC e com a Agence Française de Développement - AFD PROPARCO, reconhecidos na rubrica de "Obrigações por empréstimos", que poderiam acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

d) Dívidas subordinadas (Banco e Consolidado)

31/03/2025						
Nível de Capital	Instrumento de captação	Datas de emissão	De vencimento	Valor da emissão	% do Indexador	Data de autorização do BACEN ⁽¹⁾
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/10/2021	Perpétuo	500.000	140% CDI	15/10/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	11/02/2021	Perpétuo	163.875	150% CDI	05/03/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/04/2020	Perpétuo	240.000	150% CDI	10/06/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	19/02/2020	Perpétuo	50.000	135% CDI	15/04/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	24/03/2025	Perpétuo	300.300	130% CDI	24/03/2020

(1) As captações foram autorizadas pelo BACEN a compor o Patrimônio de Referência do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21.

Notas Explicativas

17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

	31/03/2025	
	Circulante	
	Banco	Consolidado
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	162.142	162.142
Programa de participação nos resultados	60.811	61.340
Total	222.953	223.482

b) Diversas

	31/03/2025			
	Banco		Consolidado	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Credores por recursos a liberar	15.506	-	15.506	-
Valores a pagar a sociedade ligada	2.016	-	2.053	-
Valores a devolver a clientes	16.300	-	16.300	-
Provisão para pagamentos a efetuar				
Despesas de pessoal	62.563	35.424	80.121	37.044
Fornecedores	43.827	-	52.152	-
Comissões a pagar por intermediação de operações	30.272	-	30.272	-
Provisão para pagamentos diversos	8.655	-	11.994	-
Títulos descontados recebidos parcialmente	16.849	-	16.849	-
Cobranças a liberar	4.420	-	4.420	-
Rendas de títulos recebíveis	48.292	-	48.292	-
Comissões de fianças	83.614	-	83.614	-
Descontos vinculados às operações de arrendamento mercantil	-	-	54	-
Deságio da aquisição do Daycoval Leasing	-	-	4.601	-
Obrigações por devolução de tarifas	36	-	36	-
Receitas a apropriar	52.279	-	52.279	-
Valores a pagar em moeda estrangeira	198.652	-	198.652	-
Outros credores diversos ⁽¹⁾	158.628	-	222.091	-
Total	741.909	35.424	839.286	37.044

(1) O saldo é composto, substancialmente, por: (i) repasses ao FGI no montante de R\$75.621 para Banco e Consolidado.

Notas Explicativas

18 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES, ATIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 31 de março de 2025.

b) Provisões para processos judiciais e obrigações legais

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.n). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações em 31 de março de 2025, estão apresentados a seguir:

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Obrigações legais - Riscos fiscais	1.294.844	1.317.114
Processos cíveis	221.951	223.080
Processos trabalhistas	47.433	58.787
Total	1.564.228	1.598.981

Riscos	31/03/2025					
	Banco			Consolidado		
	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final
Fiscais	1.272.434	22.410	1.294.844	1.294.383	22.731	1.317.114
Cíveis	210.529	11.422	221.951	211.685	11.395	223.080
Trabalhistas	41.516	5.917	47.433	54.062	4.725	58.787
Total	1.524.479	39.749	1.564.228	1.560.130	38.851	1.598.981

⁽¹⁾ Inclui atualização monetária e pagamentos.

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Fiscais	964.560	968.540
Cíveis ⁽¹⁾	69.954	219.572
Trabalhistas	18.592	23.497
Outros	-	86
Total	1.053.106	1.211.695

⁽¹⁾ Inclui depósitos judiciais da Daycoval Seguros S.A. no montante de R\$149.612.

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R\$7.394. O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$7.394.

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a majoração da alíquota de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$191.653 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$191.653.

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$904.989 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$619.843.

Notas Explicativas

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$128.194 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$128.194.

A provisão para outras obrigações legais monta R\$62.614 e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$17.476.

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

Processos de Execução fiscal de ISS dos municípios de Cascavel-PR e Uberlândia-MG, no montante atualizado de R\$432, classificado como perda remota, onde é pretendido pelos municípios receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes domiciliados nestes.

Processo nº 1013470-42.2021.8.26.0068 Mandado de Segurança Cível, para a suspensão de exigibilidade do pagamento do ISS lançado pelo município de Barueri-SP com fundamentos na decisão da ADPF 189. Classificado como perda possível. O município de Barueri-SP lançou contra o Daycoval Leasing a importância de R\$6.623, valor referente a diferença do ISS devido nos anos de 2016 e 2017, calculado entre a alíquota em vigor à época, estabelecida pelo próprio município, e a alíquota de 2%, que julgou o magistrado ser o legalmente aplicável para o serviço de arrendamento mercantil. O valor atualizado é de R\$16.714.

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS em juízo, com liminar favorável para o recolhimento com base no pedido. Em 31 de março de 2025, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações montam R\$5.557, que provisionamos como contingências fiscais.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de março de 2025, montam o risco aproximado de R\$48.279.

Em 31 de março de 2025, as ações trabalhistas montam R\$1.155.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do

Notas Explicativas

19 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras	20,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras	9,00%
PIS ⁽¹⁾	0,65%
COFINS ⁽¹⁾	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da COFINS são 0,65% e 3%.

a) Despesas com impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Impostos correntes		
Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado		
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	627.096 (282.193)	681.448 (306.652)
Adições e exclusões permanentes		
Participações em controladas	28.265	-
Juros sobre capital próprio	62.534	62.534
Resultado de despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	6.120	7.540
Outros valores	9.990	6.942
Imposto de Renda e Contribuição Social	(175.284)	(229.636)
Imposto corrente	(227.405)	(245.008)
Imposto diferido	52.121	15.372

ii. Despesas tributárias

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Contribuições ao COFINS	(64.139)	(73.618)
Contribuições ao PIS / PASEP	(10.423)	(12.105)
ISS	(5.716)	(15.179)
Outras despesas tributárias	(14.506)	(15.372)
Total	(94.784)	(116.274)

b) Ativos e obrigações fiscais

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Ativos fiscais		
Correntes	101.983	245.443
Impostos e contribuições a compensar	101.983	245.424
Imposto de renda a recuperar	-	19
Diferidos	1.907.954	2.010.719
Créditos tributários (nota 19.d)	1.907.954	2.010.719
Total	2.009.937	2.256.162
Obrigações fiscais		
Correntes	314.607	357.365
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	123.664	135.160
Provisão para contribuição social sobre o lucro	103.741	109.852
Impostos e contribuições a recolher	87.202	112.353
Diferidos	451.316	1.001.176
Obrigações fiscais (nota 19.d)	451.316	1.001.176
Total	765.923	1.358.541

Notas Explicativas

c) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo)

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.842/20, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Em 31 de março de 2025, o Banco e as empresas integrantes de seu Consolidado, não possuem créditos tributários não ativados.

d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

31/03/2025						
Banco			Consolidado			
01/01/2025	Constituição (Realização)	31/03/2025	01/01/2025	Constituição (Realização)	31/03/2025	
Créditos tributários						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Provisões para riscos fiscais	185.652	(25.811)	159.841	195.866	(25.666)	170.200
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.185.223	(61.639)	1.123.584	1.218.329	(57.561)	1.160.768
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	252.458	(94.650)	157.808	274.659	(82.352)	192.307
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	302.466	35.895	338.361	302.466	35.895	338.361
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	91.120	37.240	128.360	114.300	34.783	149.083
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.016.919	(108.965)	1.907.954	2.105.620	(94.901)	2.010.719
01/01/2025	Constituição (Realização)	31/03/2025	01/01/2025	Constituição (Realização)	31/03/2025	
Obrigações fiscais diferidas						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	355.189	(142.768)	212.421	387.009	(151.329)	235.680
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	497.163	29.361	526.524
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	28.275	776	29.051	28.275	776	29.051
Atualização monetária de depósitos judiciais	202.900	6.944	209.844	202.951	6.970	209.921
Outras exclusões temporárias	-	-	-	-	-	-
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	586.364	(135.048)	451.316	1.115.398	(114.222)	1.001.176

e) Previsão de realização e valor presente dos créditos tributários

	Banco			Consolidado		
	31/03/2025			31/03/2025		
	Diferenças temporárias		Total	Diferenças temporárias		Total
	IR	CSLL		IR	CSLL	
Até 1 ano	98.238	78.591	176.829	110.263	87.662	197.925
Até 2 anos	102.819	82.256	185.075	109.543	87.086	196.629
Até 3 anos	81.547	65.238	146.785	86.041	68.284	154.325
Até 4 anos	88.832	71.066	159.898	93.630	74.221	167.851
Até 5 anos	78.240	62.593	140.833	82.734	65.639	148.373
Acima de 5 anos	614.287	484.247	1.098.534	640.444	505.172	1.145.616
Total	1.063.963	843.991	1.907.954	1.122.655	888.064	2.010.719

Em 31 de março de 2025, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$1.344.196 para o Banco e de R\$1.406.985 para o Consolidado, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco e do Daycoval Leasing, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

Notas Explicativas

20 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS (Consolidado)

a) Provisões técnicas de seguros e resseguros:

	31/03/2025				Total
	PPNG	PSL	IBNR	PDR	
Compreensivo Empresarial	10.637	9.029	6.388	569	26.623
Riscos de Engenharia	12.251	14.338	2.191	518	29.298
Responsabilidade de adm. e dir. - D&O	272	80	-	2	354
Responsabilidade civil profissional - E&O	9.189	813	-	97	10.099
Fiança Locatícia	2.983	-	-	-	2.983
Garantia Segurado - Setor Público	447.574	143.013	4.769	469	595.825
Garantia Segurado - Setor Privado	68.089	2.627	1.539	436	72.691
Total	550.995	169.900	14.887	2.091	737.873

b) Movimentação das provisões técnicas de seguros e resseguros:

	31/12/2024	Constituição/ (Reversão)	31/03/2025
Prêmios não ganhos	557.821	(6.826)	550.995
Sinistros Ocorridos mas não avisados	14.294	593	14.887
Sinistro a liquidar	173.742	(3.842)	169.900
Provisão Despesa Relacionada	1.875	216	2.091
Total	747.732	(9.859)	737.873

c) Garantia das provisões técnicas:

	31/03/2025
Provisões técnicas	737.873
Direito Creditório	(173.867)
Custo de aquisição diferidos redutores de PPNG	(81.924)
Ativos de resseguro redutores de PPNG	(141.230)
Ativos de resseguro redutores de PSL	(155.817)
Ativos de resseguro redutores de IBNR	(5.358)
Ativos de resseguro redutores de PDR	(864)
Depósitos Judiciais Redutores	(1.600)
Total a ser coberto (a)	177.213
Ativos vinculados SUSEP (b)	489.119
Ativos líquidos (a-b)	(311.906)

Notas Explicativas

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

b) Composição e movimentação do capital social em ações

	31/03/2025
Ações ordinárias	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876
Total de ações	1.890.672.918

Não houve movimentação de quantidade de ações durante o trimestre findo 31 de março de 2025.

c) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

i. Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

	31/03/2025	% (1)
Lucro líquido	451.812	
(-) Constituição de reserva legal	-	
Lucro líquido ajustado	451.812	
Valor dos juros sobre o capital próprio	138.964	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(20.845)	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios	118.119	26,14

(1) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos sobre o lucro líquido ajustado.

ii. Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

Data da RCA	Data da disponibilização	31/03/2025		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2025	15/04/2025	0,07350	0,07350	138.964	(20.845)	118.119
		Total		138.964	(20.845)	118.119

d) Reserva de lucros

	31/03/2025
Reserva legal (1)	324.547
Reservas estatutárias (2)	3.189.490
Total	3.514.037

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

e) Lucro líquido por ação (Controlador)

	31/03/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	451.812
Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações	
Ações ordinárias	316.268
Ações preferenciais	135.544
Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social (1)	
Ações ordinárias	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876
Lucro líquido por ação - Básico	
Ações ordinárias	0,2390
Ações preferenciais	0,2390
Lucro líquido por ação - Diluído	
Ações ordinárias	0,2390
Ações preferenciais	0,2390

(1) A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida em 31 de março de 2025 e, também, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº4.818/20.

Notas Explicativas

22 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Carteira de crédito

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Operações de crédito	1.455.382	1.471.158
Adiantamento a depositantes	1.090	1.090
Conta-garantida / cheque especial	172.339	172.339
Títulos descontados	(80.020)	(80.020)
Capital de giro	244.716	246.271
Cédula de crédito de exportação - CCE	18.150	18.150
Repasse – BNDES	402	402
Repasse – FINAME	23.810	23.810
Crédito rural	18.255	18.255
Empréstimos de ações	131	131
Financiamento com interveniência	393	393
Financiamento em moeda estrangeira	(143.198)	(143.198)
FGI PEAC	77.240	77.240
FGO Pronampe	109	109
Crédito consignado	744.998	744.998
Empréstimos com garantias de imóveis	15.181	15.181
Ajuste a valor justo de crédito consignado	125.838	125.838
Financiamento de veículos	204.453	204.453
Ajuste a valor justo de financiamento de veículos	27.398	27.398
Financiamento de imóveis	1.544	1.544
Outras operações de crédito	2.553	16.774
Resultado de operações de arrendamento mercantil	-	165.921
Receitas de arrendamento mercantil	-	546.531
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	481.843
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	27.815
Ajuste a valor justo de arrendamento mercantil - objeto de <i>hedge</i>	-	17.153
Lucro na alienação de bens arrendados	-	19.720
Despesas de arrendamento mercantil	-	(380.610)
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	(361.902)
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	(787)
Depreciação de bens arrendados	-	(17.921)
Outros créditos com características de concessão de crédito	518.848	519.173
ACC / ACE	17.683	17.683
Rendas de aquisição de recebíveis sem direito de regresso	339.955	340.280
Títulos com característica de crédito	161.210	161.210
Recuperações de operações de crédito e de arrendamento mercantil	46.989	47.358
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.f)	46.989	46.989
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.f) - Arrendamento mercantil	-	369
Total	2.021.219	2.203.610

b) Operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Títulos e valores mobiliários		
Títulos de renda fixa	517.839	538.772
Títulos de renda variável	-	706
Aplicações em cotas de fundos de investimento	4.409	13.751
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	16.777	16.777
Ajuste a valor justo	2.776	4.431
Aplicações no exterior	2.892	2.893
Total	544.693	577.330
Instrumentos financeiros derivativos		
Ganhos		
<i>Swap</i>	146.242	128.052
Termo ("NDF")	412.083	412.083
Futuro	581.546	581.880
Opções	65.694	65.694
Câmbio - Compra	239.103	239.102
Perdas		
<i>Swap</i>	(485.343)	(480.609)
Termo ("NDF")	(611.549)	(611.549)
Futuro	(443.310)	(443.637)
Opções	(61.388)	(61.388)
Câmbio - Venda	(209.150)	(209.150)
Total ⁽¹⁾	(366.072)	(379.522)
Total	178.621	197.808

(1) Em 31 de março de 2025, o resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui ganhos líquidos a valor justo no montante de R\$64.255 para o Banco e R\$45.314 para o Consolidado.

Notas Explicativas

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Operações compromissadas ativas	152.631	152.853
Posição bancada	49.156	49.378
Posição financiada	103.441	103.441
Posição vendida	34	34
Operações compromissadas passivas	(250.323)	(250.333)
Carteira própria	(145.749)	(145.759)
Carteira de terceiros	(104.372)	(104.372)
Carteira de livre movimentação	(202)	(202)
Resultado de operações compromissadas	(97.692)	(97.480)
Aplicações em depósitos interfinanceiros		
Pré-fixados	36.312	36.312
Pós-fixados	72.512	764
Total	108.824	37.076
Total	11.132	(60.404)

d) Operações de câmbio

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Rendas de operações de câmbio	33.796	33.796
Despesas de operações de câmbio	(383)	(383)
Total	33.413	33.413

DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

e) Depósitos interfinanceiros e a prazo e emissões de títulos no Brasil e no exterior

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Depósitos interfinanceiros	(13.409)	(14.024)
Pré-fixados	(182)	(182)
Pós-fixados	(13.227)	(13.842)
Depósitos a prazo	(615.094)	(610.392)
Pré-fixados	(38.767)	(38.767)
Pós-fixados	(596.097)	(591.395)
Variação cambial	28.318	28.318
Despesas de contribuição ao FGC	(8.548)	(8.548)
Total	(628.503)	(624.416)
Emissões no Brasil		
Letras de crédito imobiliário	(21.364)	(21.364)
Pré-fixados	(4.256)	(4.256)
Pós-fixados	(17.108)	(17.108)
Letras de crédito do agronegócio	(111.847)	(111.847)
Pré-fixados	(45.097)	(45.097)
Pós-fixados	(66.750)	(66.750)
Letras financeiras	(768.607)	(751.333)
Pré-fixados	(54.241)	(54.241)
Pós-fixados	(714.366)	(697.092)
Total	(901.818)	(884.544)
Emissões no exterior		
Encargos	(10.560)	(10.560)
Variação cambial	239.259	239.259
Ajuste a valor justo de emissões - objeto de <i>hedge</i>	(499)	(499)
Total	228.200	228.200

f) Obrigações por empréstimos e repasses (Banco e Consolidado)

	31/03/2025	
	Banco e Consolidado	
Empréstimos no exterior	357.603	357.603
Encargos	(111.295)	(111.295)
Variação cambial	471.804	471.804
Ajuste a valor justo de empréstimos objeto de <i>hedge</i>	(2.906)	(2.906)
Obrigações com bancos no exterior	6.527	6.527
Encargos	(16.423)	(16.423)
Variação cambial	22.950	22.950
Operações de repasses - instituições oficiais	(21.399)	(21.399)
BNDES	(253)	(253)
FINAME	(17.692)	(17.692)
Outras Instituições	(3.454)	(3.454)
Total	342.731	342.731

Notas Explicativas

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

g) Receitas de prestação de serviços

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Tarifas bancárias	54.402	54.402
Rendas de garantias financeiras prestadas	22.960	22.960
Administração de recursos ⁽¹⁾	31.413	38.598
Outros serviços	32.828	59.080
Total	141.603	175.040

(1) Inclui as rendas de serviços de administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de fundos e clubes de investimento.

h) Despesas de pessoal

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(26.366)	(27.814)
Benefícios	(35.541)	(43.953)
Encargos sociais	(40.168)	(48.961)
Proventos	(114.588)	(146.029)
Treinamento	(346)	(397)
Remuneração de estagiários	(538)	(567)
Total	(217.547)	(267.721)

i) Outras despesas administrativas

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Despesas de água, energia e gás	(1.052)	(1.377)
Despesas de aluguéis e seguros	(8.558)	(9.292)
Despesas de comunicações	(2.573)	(3.167)
Despesas de contribuições filantrópicas	(10.570)	(16.312)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(3.362)	(4.589)
Despesas com materiais	(217)	(384)
Despesas de processamento de dados	(57.535)	(63.368)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(5.526)	(5.850)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados ⁽¹⁾	(103.820)	(105.451)
Despesas de Transporte	(7.487)	(8.070)
Outras despesas administrativas	(26.506)	(28.651)
Total	(227.206)	(246.511)

(1) Inclui o reconhecimento das despesas de comissão pagas antecipadamente a terceiros, por originação de operações de crédito.

j) Outras receitas e despesas operacionais

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Variação cambial ⁽¹⁾	10.485	10.790
Atualização de depósitos judiciais	17.223	17.369
Outras receitas operacionais	86.072	89.192
Total	113.780	117.351
Variação cambial ⁽¹⁾	(138.905)	(146.389)
Outras despesas operacionais ⁽²⁾	(52.783)	(54.188)
Despesas com juros	(1.351)	(1.351)
Total	(193.039)	(201.928)
Total	(79.259)	(84.577)

(1) Refere-se à reclassificação da variação cambial sobre investimentos no exterior, não eliminadas no processo de consolidação das Demonstrações Contábeis.

(2) As outras despesas operacionais para o trimestre findo em 31 março de 2025, estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) descontos e ressarcimentos em operações de crédito - R\$13.247 para o Banco e para o Consolidado; e (ii) liquidação de processos judiciais - R\$20.582 para o Banco e para o Consolidado.

k) Resultado não recorrente regulatório

	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
Lucro líquido do período	451.812	451.812
Resultado não recorrente regulatório ⁽¹⁾		
Amortização do deságio na aquisição de outra instituição financeira	(949)	(949)
Lucro alienação de bens ⁽²⁾	383	383
Lucro líquido recorrente regulatório	451.246	451.246

(1) O resultado não recorrente regulatório está apresentado líquido dos efeitos fiscais.

(2) O saldo do lucro alienação de bens está reconhecido na rubrica de "Resultado não Operacional" nas Demonstrações do Resultado.

Notas Explicativas

23 - PARTES RELACIONADAS

a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.693/18 e 4.818/20.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas:

Transações	Banco	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
	31/03/2025	31/03/2025
Operações com derivativos	(63.519)	13.372
Controladas diretas	(63.623)	13.455
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(63.623)	13.455
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	104	(83)
Depósitos interfinanceiros	2.274.830	72.364
Controladas diretas	2.274.830	72.364
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	2.274.830	72.364
Operações de crédito ⁽¹⁾	56.506	745
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	899	17
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	55.607	728
Depósitos à vista	(29.024)	-
Controladas diretas	(4.119)	-
ACS Participações Ltda.	(28)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(61)	-
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	(378)	-
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(3.692)	-
Daycoval Leasing - Soc. De Arrendamento Mercantil S.A.	(19)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	60	-
Multigestão Renda Corporativa F.I. Imobiliário FII	(1)	-
Controladas indiretas	(17.844)	-
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(5.127)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(46)	-
Treetop Investments Ltd.	(12.632)	-
Daycoval Seguros S.A.	(39)	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(594)	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(6.467)	-
Depósitos a prazo	(476.187)	(22.125)
Controladas diretas	(45.267)	(6.165)
ACS Participações Ltda.	(44.092)	(1.498)
Daycoval Asset Management Ltda.	(1.175)	(4.667)
Controladas indiretas	(99.789)	(3.169)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(97.667)	(3.099)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(2.122)	(70)
Treetop Investments Ltd.	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(19.392)	(2.049)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(311.739)	(10.742)
Letras financeiras	(1.455.238)	(44.743)
Controladas diretas	(309.598)	(9.367)
ACS Participações Ltda.	(309.598)	(9.367)
Controladas indiretas	(256.199)	(7.908)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(241.310)	(7.593)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(14.889)	(315)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(178)	(5)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(889.263)	(27.463)
Letras financeiras subordinadas perpétuas	(1.336.087)	(43.686)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(722.026)	(23.608)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(614.061)	(20.078)
Letras de crédito do agronegócio	(80.559)	(3.060)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(80.559)	(3.060)
Letras de crédito imobiliário	(43.651)	(240)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(43.651)	(240)
Comissões	(1.734)	(32.194)
Controladas indiretas	(1.734)	(32.194)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(1.734)	(32.194)
Taxas de administração	11	36
Controladas diretas	11	36
Multigestão Renda Corporativa F.I. Imobiliário FII	11	36
Taxas de escrituração	2	7
Controladas diretas	2	7
Multigestão Renda Corporativa F.I. Imobiliário FII	2	7

(1) O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução CMN nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil, definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

Notas Explicativas

b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de março de 2025, quais sejam:

Transações	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total Ativo (Passivo)
Operações com derivativos		(1.830)	(10.887)	(41.014)	(8.817)	(971)	(63.519)
Controladas diretas		(1.830)	(10.991)	(41.014)	(8.817)	(971)	(63.623)
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	CDI x Pré	(1.830)	(10.991)	(41.014)	(8.817)	(971)	(63.623)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		-	104	-	-	-	104
Depósitos interfinanceiros		759.226	782.454	641.200	77.022	14.928	2.274.830
Controladas diretas		759.226	782.454	641.200	77.022	14.928	2.274.830
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	Pós	759.226	782.454	641.200	77.022	14.928	2.274.830
Operações de crédito		29.260	22.143	5.103	-	-	56.506
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pós	270	531	98	-	-	899
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pós	28.990	21.612	5.005	-	-	55.607
Depósitos a prazo		(3.178)	(5.145)	(68.731)	(399.133)	-	(476.187)
Controladas diretas		(620)	(555)	-	(44.092)	-	(45.267)
ACS Participações Ltda.	Pós	-	-	-	(44.092)	-	(44.092)
Daycoval Asset Management Ltda.	Pós	(620)	(555)	-	-	-	(1.175)
Controladas indiretas		-	(1.966)	(156)	(97.667)	-	(99.789)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	-	(97.667)	-	(97.667)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	(1.966)	(156)	-	-	(2.122)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		(102)	(440)	(5.374)	(13.476)	-	(19.392)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		(2.456)	(2.184)	(63.201)	(243.898)	-	(311.739)
Letras financeiras		-	-	(256.043)	(19.473)	(34.082)	(309.598)
Controladas diretas		-	-	(256.043)	(19.473)	(34.082)	(309.598)
ACS Participações Ltda.	Pré / Pós	-	-	(256.043)	(19.473)	(34.082)	(309.598)
Controladas indiretas		-	(14.889)	(241.310)	-	-	(256.199)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	(241.310)	-	-	(241.310)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	(14.889)	-	-	-	(14.889)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		-	-	(178)	-	-	(178)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		(3.376)	(277.409)	(288.817)	(316.662)	(2.999)	(889.263)
Letras financeiras subordinadas perpétuas		-	-	-	-	(1.336.087)	(1.336.087)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pós	-	-	-	-	(722.026)	(722.026)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pós	-	-	-	-	(614.061)	(614.061)
Letras de crédito do agronegócio		(815)	(19.563)	(56.922)	(3.259)	-	(80.559)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(815)	(19.563)	(56.922)	(3.259)	-	(80.559)
Letras de crédito imobiliário		(7.448)	(10.373)	(18.180)	(7.650)	-	(43.651)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(7.448)	(10.373)	(18.180)	(7.650)	-	(43.651)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Prefixadas de 0,90% a 16,50% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 94% a 150% do CDI.



Notas Explicativas

c) Remuneração do pessoal-chave da administração do Banco

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, o montante global de remuneração para o Banco de até R\$125 milhões.

	31/03/2025
	Banco
Remuneração (pró-labore)	26.366
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	454
Total de remuneração	26.820

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

d) Participação acionária

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	31/03/2025
Ações ordinárias (ON)	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%

Notas Explicativas

24 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Determinação e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

Classificação contábil	31/03/2025	
	Banco	
	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado (livre negociação)		
Títulos e valores mobiliários		
Títulos privados	172.283	277.711
Títulos públicos federais	13.813.677	-
Cotas de fundos de investimento	140.805	-
Ações		
Ações	6.481	-
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	290.335
Mercado futuro	54.177	-
Operações de crédito		
Financiamento de veículos (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	2.497.133
Empréstimos consignados (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	6.384.399
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Obrigações por empréstimos		
Empréstimos no exterior	-	3.271.176
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	568.206
Mercado futuro	46.645	-

Classificação contábil	31/03/2025	
	Consolidado	
	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado (livre negociação)		
Títulos e valores mobiliários		
Títulos privados	203.349	286.248
Títulos públicos federais	14.100.252	-
Cotas de fundos de investimento	336.297	-
Ações		
Ações	6.481	-
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	290.335
Mercado futuro	54.177	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (objeto de hedge)		
Empréstimos consignados (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	6.384.399
Arrendamento Mercantil (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	1.203.388
Financiamento de veículos (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	2.497.133
Por meio de outros resultados abrangentes		
- PL (disponíveis para venda)		
Títulos e valores mobiliários		
Títulos públicos federais	489.119	-
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Obrigações por empréstimos		
Empréstimos no exterior	-	3.271.176
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	568.206
Mercado futuro	46.645	-

Em 31 de março de 2025, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Notas Explicativas

b) Método de apuração do valor justo

Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, considera técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Títulos e valores mobiliários

Os preços dos títulos e valores mobiliários cotados a mercado, são os melhores indicadores de seus respectivos valores justos. Cabe ressaltar que, para determinados instrumentos financeiros, não há liquidez de transações e/ou cotações disponíveis e, desta forma, é necessária a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas ou preços fornecidos por outros agentes de mercado que transacionam tais títulos. Os valores justos de títulos de dívida de empresas, quando não disponíveis no mercado ativo, são calculados, descontando-se os fluxos de caixa estimados, com base em taxas de juros praticadas no mercado e aplicáveis para cada fluxo de pagamento ou vencimento destas dívidas. Os valores justos das cotas referentes às aplicações em fundos de investimento são disponibilizados por seus respectivos administradores.

Derivativos

- **Swaps:** os fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de juros ou outros indexadores que refletem os fatores de risco, com base nos preços de derivativos cotados na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de juros são utilizadas para se obter o valor justo de *swaps*.
- **Futuros e Termo ("NDF"):** cotações em bolsas ou com base nos mesmos critérios de avaliação a valor justo dos contratos de *swaps*.
- **Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, utilizando-se de dados de mercado como volatilidade implícita, curva de juros e o valor justo do ativo objeto.

Operações de crédito, emissões no exterior e obrigações por empréstimos

São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

Comparação do valor dos instrumentos financeiros contabilizados por seu custo amortizado e a respectiva estimativa

Classificação contábil	31/03/2025	
	Banco	
	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.032.767	5.072.426
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	39.025.998	39.836.852
Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais	1.668.052	1.634.808
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	1.656.866	1.573.735
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	49.409.667	49.223.878
Obrigações por empréstimos e repasses	4.858.530	4.780.992

Notas Explicativas

Classificação contábil	31/03/2025	
	Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.770.369	2.761.551
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	39.375.689	40.203.912
Operações de arrendamento mercantil	2.163.974	2.133.186
Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais	1.668.052	1.634.808
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	1.656.866	1.573.735
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	48.698.815	48.513.026
Obrigações por empréstimos e repasses	4.858.530	4.780.992

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis

Notas Explicativas

25 - GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, social, ambiental e climático e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital ("Comitê de Riscos"), para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com as exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

i. Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente aquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior, da Daycoval SAM, do Daycoval Leasing, da Daycoval CTVM e do Fundo Multigestão.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

% mínimo de Capital	
2025	
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	
Nível I	
Capital principal	8,00%
Capital complementar	6,00%
Nível II	
Adicional de capital principal ("ACP")	
ACP - Conservação	4,50%
ACP - Contracíclico ⁽¹⁾	1,50%
ACP - Sistemico ⁽²⁾	2,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	
2,50%	
2,50%	
0,00%	
0,00%	
10,50%	

(1) Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

(2) O Adicional de Importância Sistêmica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

Notas Explicativas

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	31/03/2025
Patrimônio de referência	8.714.528
Patrimônio de referência - Nível I	8.714.528
Capital principal	7.378.441
Patrimônio líquido	7.403.612
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(25.171)
Capital complementar	1.336.087
Letras financeiras perpétuas (Nota 16.d)	1.336.087
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	4.812.554
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	60.156.930
Risco de crédito - RWAcpad ⁽¹⁾	51.230.020
Risco de mercado - RWAm pad	1.817.067
Risco operacional - RWAopad	7.109.844
Indicador de Basileia	14,5%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	14,5%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	151.068
Excedente do Patrimônio de referência	
Sobre a exigência mínima	81,1%
Sobre a exigência total	38,0%

(1) Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB nº 229, de 12 de maio de 2022.

b) Risco de mercado

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

i. Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

ii. Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Notas Explicativas

iii. Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

iv. Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira *Trading*: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira *Banking*: refere-se às operações que não são classificadas na carteira *Trading* e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira *Trading* e *Banking*, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para a data-base de 31 de março de 2025:

Fatores de risco	31/03/2025		
	Cenários		
	1	2	3
Trading	(2.716)	(1.530)	(5.309)
Pré	8.035	10.024	12.003
Moeda Estrangeira	6.805	11.078	10.617
Inflação	(8.965)	(11.395)	(13.905)
Renda Variável	(1.544)	(1.930)	(2.316)
CDI / Selic	5.796	7.192	8.567
Commodities	(12.843)	(16.499)	(20.275)
Banking	(68.131)	(85.237)	(102.400)
Pré	(56.746)	(71.405)	(86.240)
Moeda Estrangeira	(13.917)	(17.260)	(20.612)
Inflação	784	1.215	1.763
Fundos	(6.985)	(8.731)	(10.477)
CDI / Selic	8.733	10.944	13.166
Total geral	(70.847)	(86.767)	(107.709)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários para 31 de março de 2025:

Cenário	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-2,26%	-1,61%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+54,81%	-5,69%
25%	-2,83%	-2,01%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+68,51%	-7,11%
50%	-3,39%	-2,42%	+3,98%	-18,00%	-27,00%	+82,21%	-8,53%

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para o dia 31 de março de 2025. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações nas Demonstrações Contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de *backtesting*, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

Notas Explicativas

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

i. Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

ii. Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- *Covenants* assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos *books* da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

d) Risco de crédito

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

i. Classificação das Operações:

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

ii. Modelos de *Credit Scoring* Daycoval:

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de *score* são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

iii. Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras:

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, mediante análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

e) Risco operacional

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado é a construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

Notas Explicativas

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

g) Responsabilidade social, ambiental e climática

É a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a risco social, ambiental e climático, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Conglomerado Daycoval, respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelece diretrizes que norteiam o Conglomerado Daycoval em aspectos sociais, ambientais e climáticos, proporcionais ao seu modelo de negócio, à natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos do Conglomerado Daycoval, bem como, na relação com as partes interessadas e prevê a estrutura de governança para garantir a avaliação e o gerenciamento contínuo do risco social, ambiental e climático, considerando os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência.

As ações de mitigação do risco social, ambiental e climático são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco social, ambiental e climático efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A estrutura de governança conta ainda com o Comitê Executivo de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza social, ambiental e climática nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSAC.

Notas Explicativas

26 - BENEFÍCIOS A COLABORADORES

Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

27 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração e gestão de recursos de terceiros

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de março de 2025, totalizavam R\$152,3 bilhões.

b) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Combinação de negócios

Em janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A.. A aquisição teve como principais objetivos ampliar a estratégia de diversificação, seguindo a expansão de produtos e serviços visando reforçar o relacionamento de longo prazo com clientes.

A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, pelo montante de R\$ 92.388. A aquisição ainda está sujeita aos mecanismos de ajuste de preço previstos no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, datado de 05 de setembro de 2024, de modo que o preço de aquisição final deverá ser equivalente a 1,47 vezes o patrimônio líquido da BMG Seguros S.A. na data de fechamento da operação, limitado a R\$ 94,0 milhões.

O excedente de R\$24.725, resultante da diferença do valor do patrimônio líquido da entidade adquirida e o valor efetivamente pago, potencialmente será amortizado em contrapartida ao resultado dos períodos futuros, de acordo com o prazo definido em estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentarão seu reconhecimento. Este estudo de avaliação da alocação do preço de compra encontra-se em elaboração por entidade independente.

Os ativos e passivos da Daycoval Seguros S.A., com data base de 31 de dezembro de 2024 estão descritos abaixo:

Ativo		Passivo	
Disponível	2.780	Contas a pagar	9.842
Aplicações	211.393	Débitos de operações com seguros e resseguros	406.320
Prêmios a receber	291.433	Depósitos de terceiros	4.306
Outros créditos operacionais	7.392	Provisões técnicas - seguros e resseguros	747.732
Títulos e créditos a receber	162.065	Passivo de arrendamento	4.992
Custos de aquisição diferidos	143.150		
Despesas antecipadas	541		
Ativos de resseguro e retocessão diferidos	406.239		
Permanente	15.862	Patrimônio líquido	67.663
Total Ativo	1.240.855	Total Passivo e PL	1.240.855

d) Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos seus auditores independentes durante o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

Notas Explicativas

e) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.a) às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações contábeis referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos do ano anterior, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do BACEN. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida pelas normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias consolidadas

As Informações contábeis intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2025, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", que até a presente data não foram elaboradas e divulgadas pelo Banco.

São Paulo, 14 de maio de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Até a data de apresentação destas Demonstrações Contábeis, não há Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não aplicável para o trimestre findo em 31 março de 2025.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Não aplicável para o trimestre findo em 31 de março de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 80/2022, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 14 de maio de 2025.

DIRETORES EXECUTIVOS:

Carlos Moche Dayan
Morris Dayan
Salim Dayan

DIRETORES (SEM DESIGNAÇÃO ESPECIAL):

Albert Rouben
Alexandre Rhein
Alexandre Teixeira
Carla Zeitune Pimentel dos Santos
Claudinei Aparecido Pedro
Eduardo Campos Raymundo
Elie Jacques Mizrahi
Erick Warner de Carvalho
Gilson Fernandes Ribeiro
Maria Beatriz de Andrade Marques Macedo
Maria Regina R. M. Nogueira
Nilo Cavarzan
Paulo Augusto Luz Ferreira Saba

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento à Instrução CVM nº 80/2022, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes das Demonstrações Contábeis, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referentes às Demonstrações Contábeis para o trimestre findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 14 de maio de 2025.

DIRETORES EXECUTIVOS:

Carlos Moche Dayan
Morris Dayan
Salim Dayan

DIRETORES (SEM DESIGNAÇÃO ESPECIAL):

Albert Rouben
Alexandre Rhein
Alexandre Teixeira
Carla Zeitune Pimentel dos Santos
Claudinei Aparecido Pedro
Eduardo Campos Raymundo
Elie Jacques Mizrahi
Erick Warner de Carvalho
Gilson Fernandes Ribeiro
Maria Beatriz de Andrade Marques Macedo
Maria Regina R. M. Nogueira
Nilo Cavarzan
Paulo Augusto Luz Ferreira Saba